



Estado de Santa Catarina

Mensagem do Governador de Santa Catarina à Assembleia Legislativa

Carlos Moisés/Daniela Reinehr
2019 - 2022

Santa Catarina, fevereiro de 2020

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO GOVERNADOR	4
2. RESUMO DOS PRINCIPAIS FATOS.....	7
3. ADMINISTRAÇÃO DIRETA.....	12
3.1 CASA CIVIL	13
3.2 CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO.....	19
3.3 DEFESA CIVIL	26
3.4 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO.....	31
3.5 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA	40
3.6 SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PESCA E DESENVOLVIMENTO RURAL.....	48
3.7 SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL	56
3.8 SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL	64
3.9 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO.....	70
3.10 SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA	78
3.11 SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE	85
3.12 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	92
3.13 SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA	98
3.14 SECRETARIA EXECUTIVA DE INTEGRIDADE E GOVERNANÇA.....	119
3.15 SECRETARIA EXECUTIVA DE EXECUTIVA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS	125
3.16 PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	130

4. ADMINISTRAÇÃO INDIRETA.....	137
4.1 ARESC.....	138
4.2 BADESC.....	142
4.3 CELESC.....	146
4.4 CIASC.....	153
4.5 CASAN.....	163
4.6 CIDASC.....	172
4.7 DETRAN.....	180
4.8 ENA.....	186
4.9 EPAGRI.....	191
4.10 FAPESC.....	196
4.11 FCC.....	203
4.12 FESPORTE.....	209
4.13 FCEE.....	216
4.14 IMA.....	221
4.15 IMETRO.....	226
4.16 IPREV.....	230
4.17 JUCESC.....	232
4.18 SANTUR.....	238
4.19 SCPAR.....	248
4.20 SCPAR PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL.....	253
4.21 SCPAR PORTO DE IMBITUBA.....	260
4.22 UDESC.....	267

1 MENSAGEM DO GOVERNADOR

Novos desafios e resultados ainda melhores: o que esperar de 2020 em Santa Catarina.

Um ano se passou desde que estive aqui, nesta Casa Legislativa, entregando aos senhores e senhoras parlamentares não uma mensagem, mas uma carta de intenções para com Santa Catarina. Era fevereiro de 2019 e, a nossa frente, avizinhava-se uma série de desafios, os quais nos propusemos a vencer ou ao menos encaminhar as necessárias soluções.

Assim aconteceu e 2019 foi o ano de arrumar a casa. Não estivemos sós. Nos momentos necessários, as soluções foram encaminhadas em conjunto, tendo representantes de diferentes Poderes, o Legislativo em especial, contribuindo para aprimorar propostas, sugerir projetos e defender posições importantes, colocando os interesses

da sociedade catarinense acima dos interesses pessoais ou corporativos. A Política, a verdadeira, foi exercida republicaneamente, respeitando, acima de tudo, a autonomia e a independência tanto do Legislativo quanto do Executivo.

É pelos resultados conquistados que se percebe que o caminho escolhido foi apropriado. Nesta Mensagem, os avanços realizados em um curto, mas intenso, período, se evidenciam. Fruto do trabalho de uma equipe técnica e comprometida com resultados, destacam-se o esforço bem-sucedido em diminuir déficits, o empenho pela economicidade no uso dos recursos públicos, a diligência em recuperar a capacidade de investir naquilo que é necessário à população e,

principalmente, o compromisso em resgatar esse valor intangível, mas inestimável ao nosso Estado, que é sua credibilidade.

Agora, nos primeiros meses de 2020, podemos afirmar que sim, já estamos trilhando os novos rumos do desenvolvimento catarinense com que nos comprometemos no início de nossa gestão. Redescobrimos, como administração pública, que é possível nos reinventar, adotar modelos de trabalho mais eficientes e reduzir sem perder eficiência.

A transparência, mais do que uma ideia, tornou-se prática cotidiana, e a integridade é meta coletiva e permanente. A eficiência revela-se nos resultados positivos do nosso trabalho, cuja qualidade em benefício da população sobressai-se dia após dia. A burocracia, por sua vez, tem dado lugar à simplicidade, contribuindo para aproximar o Estado da Sociedade. Estamos mais ágeis com nossas entregas, pois estamos mais leves e organizados, e a inovação está se tornando cultura de governo. Inovação não apenas em tecnologias e processos, mas principalmente, em

uma nova mentalidade, que nos leva a agir apesar dos desafios, a realizar apesar dos contratempos, a entregar apesar da descrença.

Estamos certos de que os resultados aqui apresentados nos chancelam para assumir os novos desafios que virão. Há muito por fazer para que Santa Catarina supere os bons resultados de 2019. Os projetos foram traçados.

Podemos ir além? Acreditamos que sim e é para isso que não paramos um minuto sequer de trabalhar. E eu convido este Parlamento para que compartilhe dessa caminhada conosco, que nos ajude a construir as soluções que Santa Catarina precisa, mantendo a mesma relação cordial, construtiva, respeitosa e independente de 2019. Juntos, podemos entregar com mais agilidade e qualidade tudo aquilo que a sociedade catarinense espera de nós.

Carlos Moisés da Silva

Governador do Estado de Santa Catarina

2 RESUMO DOS PRINCIPAIS FATOS

2019 NOVOS RUMOS PARA O DESENVOLVIMENTO



1. Modelo de gestão identificado com o padrão catarinense de qualidade.

O ano de 2019 foi marcado por uma mudança de paradigma. Com a ajuda de um secretariado técnico e pautado em um modelo republicano de relacionamento com os demais Poderes do Estado, buscou-se por um modelo de gestão alinhado com o padrão catarinense de qualidade. Assim, a partir da Reforma Administrativa, baseada em redução, reorganização e qualificação, está-se construindo uma gestão comprometida com resultados efetivos para a sociedade.



2. Prestação de serviços com inovação e modernidade.

Para garantir a necessária agilidade na prestação de serviços, novos serviços digitais estão sendo disponibilizados à população. Em 2019, o total de serviços digitais chegou a 116, em todas as áreas, com destaque para o PMSC Cidadão, com área dedicada às mulheres em medidas protetivas.



3. Credibilidade na tomada de decisões – um governo técnico.

O perfil técnico foi priorizado na composição do secretariado, otimizando a tomada de decisões, o planejamento estratégico e ampliando a credibilidade das ações desenvolvidas.



4. Retomada da capacidade de investir com recursos próprios.

Um dos grandes desafios de 2019 foi a recuperação da capacidade de investimento do Estado. Com a impossibilidade de tomar novos empréstimos e financiamentos, foi (e continua sendo) realizado um intenso trabalho de reequilíbrio das contas públicas, pautado em economias e revisões de contratos e da política fiscal. O resultado foi expressivo e o ano terminou com redução de R\$ 1 bilhão do déficit, projetado em R\$ 2,5 bilhões em janeiro de 2019.



5. Municipalismo como prática de gestão.

Com a extinção das ADRs, um novo modelo de relacionamento com os municípios foi instituído, com a criação da Central de Atendimento aos Municípios. Além de aproximação com as prefeituras, o modelo trouxe mais resultados: a instituição dos Núcleos de Gestão de Convênios, em parceria com associações de municípios, e a criação do modelo consorciado para manutenção de rodovias estaduais, com o Projeto Recuperar. Outro compromisso honrado foi o pagamento de emendas parlamentares e o aumento no repasse aos hospitais filantrópicos de Santa Catarina.



6. A aproximação que todos esperavam.

2019 foi também o ano de construir soluções e realizar entregas. Com o Programa Novos Rumos, foram anunciadas obras estratégicas para o desenvolvimento regional em todo o Estado. Na educação, o Programa Minha Nova Escola teve início com investimentos de R\$ 1,2 bilhão em todas as escolas da rede estadual. Para finalizar, a Ponte Hercílio Luz foi reaberta depois de quase três décadas. Um marco histórico do já histórico símbolo de todos os catarinenses.

2020 VOOS MAIS ALTOS E MAIS RESULTADOS

O segundo ano promete ser ainda mais positivo, consolidando as mudanças da Reforma Administrativa e intensificando entregas e resultados. Nesse contexto, alguns projetos se destacam.

1. Novo Complexo Hospitalar de Florianópolis



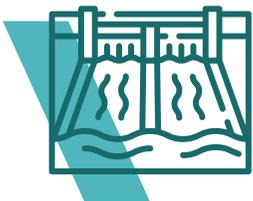
- a. **PPP**
- b. **Projeto aprovado pelo BID**
- c. **US\$ 800 mil**
- d. **Complexo com 4 hospitais:** Nereu Ramos, Joana de Gusmão, Celso Ramos e Carmela Dutra, a ser instalado no mesmo terreno do atual Nereu Ramos.

2. Programa de Inteligência Preditiva na Segurança Pública



- a. **Implantação – início em 2020**
- b. Inovação na segurança pública para índices ainda melhores
- c. Uso da inteligência artificial na previsão da probabilidade de ocorrências de crimes em determinada região
- d. Estado cada vez mais seguro

3. Construção da Barragem de Botuverá



- a. Proteção contra cheias em Botuverá, Brusque e Itajaí
- b. Produção de energia elétrica
- c. Captação de água potável para cerca de 1 milhão de pessoas (Navegantes, Itajaí, Brusque, Botuverá, Camboriú, Balneário Camboriú e outras);
- d. **R\$ 40 milhões** - assinatura do compromisso de contrapartida de recursos estaduais
- e. Parceria com o Ministério do Desenvolvimento Regional (Recurso Federal e Contrapartida do Estado)

4. Política de Redução e Controle do Déficit financeiro do Tesouro Estadual



- f. Redução do déficit previsto de R\$ 2,5 bilhões para R\$ 600 milhões em 2019
- g. Objetivo: zerar em 2020
- h. Equilíbrio financeiro

3 ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Nas páginas a seguir, é apresentado um balanço do ano de 2019 de cada uma das áreas de governo, seguido pelos projetos e principais ações do Governo do Estado previamente planejados para 2020. Para fins de organização, primeiramente estão apresentados os órgãos da Administração Direta (Secretarias) para, então, apresentar os órgãos da Administração Indireta (Empresas, Autarquias e Fundações).

3.1

CASA CIVIL

Responsável pela interlocução do governador do Estado de Santa Catarina com as áreas de governo e os municípios, a Casa Civil encerrou 2019 com muitas conquistas e desafios superados. Após a aprovação da Reforma Administrativa, a Casa Civil teve mudanças em sua estrutura. Incorporou outras áreas de Governo, ampliou o escopo e importância de atuação, principalmente junto à Assembleia Legislativa de Santa, aos municípios e demais estruturas do Estado e outros poderes.

O resultado positivo desse trabalho, sem dúvida, foi a intensa articulação e interlocução da Casa Civil com a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Alesc, que possibilitou avanços significativos para o desenvolvimento de Santa Catarina. Para garantir essa aproximação, a Casa Civil manteve o ano todo uma estrutura física com equipe dentro do parlamento e presença constante do chefe da Casa Civil, Douglas Borba, e do subchefe, Matheus Hoffmann, em reuniões, sessões e audiências públicas. Além de manter também o atendimento direto às equipes dos parlamentares, por meio da Central de Atendimento aos Municípios (CAM).

O sucesso da relação próxima e do diálogo transparente entre Casa Civil e Alesc se traduz em números. Dos 82 projetos de lei (PLs) enviados por meio da Casa Civil para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em 2019, 65 foram aprovados, 16 estão tramitando e um foi arquivado a pedido do próprio Governo. Entre os principais PLs do Executivo estão a própria Reforma Administrativa, redução de alíquotas do ICMS e revisão de incentivos fiscais.

Outra conquista, articulada através da relação constante com os demais Poderes foi a devolução de valores do duodécimo. A soma chega a R\$ 182,67 milhões de efetivo financeiro em 2019 e foi essencial para o pagamento de fornecedores/prestadores de serviços da Saúde. Também no último ano, a Casa Civil trabalhou a pedido do governador Carlos Moisés para que, pela primeira vez, o Governo pagasse as emendas impositivas dos deputados.

A mudança de operação do Governo junto aos municípios foi outro marco na gestão em 2019. Após a extinção das Agências de Desenvolvimento Regionais (ADRs) com a Reforma Administrativa, a interface com os municípios passou a ser feita através da Central de Atendimento aos Municípios (CAM), com administração direta da Casa Civil. O modelo municipalista possibilitou não só economia, mas também aproximação e fortalecimento das relações.

Uma das principais medidas de impacto na Casa Civil e suas estruturas vinculadas, em 2019, foi a gestão e revisão de gastos, com a otimização de serviços. Essas ações resultaram em uma economia de mais de R\$ 80 milhões do orçamento previsto e melhoraram a eficiência e produtividade do Governo, com menos pessoas e burocracia.

2019 EM RESUMO

Mudanças na estrutura: a Casa Civil respondia pelo gabinete da Chefia do Executivo e pela Casa Militar. Após a Reforma, nove estruturas ficaram no escopo: a própria Casa Civil, os gabinetes do governador e da vice-governadora, o Escritório de Projetos (Eproj), a Secretaria de Integridade e Governança (SIG), e as executivas da Casa Militar, Comunicação, de Assuntos Internacionais e de Articulação Nacional.

Mais eficiência: a Casa Civil foi mais eficiente no trabalho em 2019. Houve aumento na tramitação de processos: 196% a mais que em 2018 e 100% digital. Também foi registrado crescimento nos atos legislativos. De janeiro a dezembro de 2019, foram editados 423 decretos, sancionadas 220 leis, editada uma medida provisória e processados em torno de 2.558 requerimentos, indicações, moções e pedidos de informações de parlamentares nas áreas técnicas da Diretoria de Assuntos Legislativos (DIAL).

O número de PLs do Executivo foi quase três vezes maior do que em 2018, quando o Governo encaminhou 29 propostas para a Alesc.

Relacionamento e atendimentos: o chefe da Casa Civil realizou mais de 1,1 mil audiências internas/externas e agendadas na Alesc, sem contar as viagens e representações (cumprimento de agenda em nome do governador). O subchefe da Casa Civil realizou 696 atendimentos ao longo do ano.

Central de Atendimento aos Municípios (CAM): A estrutura, administrada pela Casa Civil, passou a ser o elo entre Governo do Estado e municípios depois da extinção das 20 Agências de Desenvolvimento Regional (ADRs). O novo modelo permite que todas as prefeituras sejam atendidas pelo Executivo Estadual por meio de 21 Núcleos de Gestão de Convênios (CGC) e já está trazendo excelentes resultados. É pela CAM que passam todos os convênios firmados com o Governo.

Em 2019, a Central registrou 1.389 convênios, superando em muito os 538 convênios processados em 2018. Também foram realizados pela CAM 414 atendimentos presenciais entre abril e dezembro de 2019 e 882 processos digitais. Por uma demanda dos próprios deputados estaduais, tramitaram no setor de convênios 1.084 emendas impositivas.

Sudarf: trata-se de uma autarquia de regime especial, dotada de autonomia administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial, vinculada à Casa Civil, a quem compete coordenar a implantação das políticas estaduais de desenvolvimento regional e urbano. O projeto prioritário é a implantação da **Rede Integrada do Transporte Coletivo Metropolitano da Grande Florianópolis**. Em 2019, a proposta foi retomada a fim de trazer melhorias para os usuários e para a mobilidade urbana da região. A Sudarf, em parceria com o Observatório da Mobilidade Urbana da UFSC, trabalhou fortemente para a aprovação do projeto de lei que autoriza os nove municípios da Grande Florianópolis a participarem do novo sistema. As Câmaras de Vereadores aprovaram a participação no projeto (Palhoça e São José apresentaram emendas).

A integração das linhas locais com as intermunicipais trará benefícios aos usuários, incluindo a possibilidade de deslocamentos diretos na região continental sem necessidade de entrar em Florianópolis, diminuindo o tempo de deslocamento. Além disso, o modelo prevê um único cartão de transporte, novos terminais

de ônibus e contará com uma gestão compartilhada entre as prefeituras dos municípios participantes e o Governo do Estado, através da Suderf. Todas as prefeituras poderão trabalhar em conjunto no planejamento do sistema de transporte, gestão, operação e fiscalização do serviço.

Projeto Recuperar: em 2019 o Governo de Santa Catarina mudou a forma de administrar e fazer a manutenção das rodovias estaduais. Com a criação do Projeto Recuperar, firmou parcerias com municípios por meio de consórcios interfederativos e melhorou a capacidade de investimentos do Estado.

O projeto foi criado e desenvolvido pela Casa Civil, após ser apresentado e aprovado pela Federação Catarinense de Municípios (Fecam) e pelos presidentes de todas as associações de municípios do estado. O novo modelo de gestão encerrou 2019 com parceria com nove consórcios, abrangendo 15 associações de municípios. **A meta é investir R\$ 120 milhões por ano nas rodovias estaduais catarinenses, o que representa um crescimento de 124% em relação aos R\$ 53,5 milhões aplicados em 2018.**

Economia: a Casa Civil e suas estruturas vinculadas deixaram de gastar R\$ 80,3 milhões do orçamento previsto e aprovado para 2019, que era de R\$ 127,5 milhões. Uma das maiores economias foi o transporte aéreo, que atingiu 46,8%, graças à medida do governador Carlos Moisés de ceder o helicóptero que tinha à disposição para o transporte de órgãos. Soma-se a isso a venda do jato Cessna Citation II 550, que deve representar uma economia de R\$ 4 milhões aos cofres públicos em 2020. Já com o transporte terrestre a redução foi de 14,4%.

Também houve diminuição nos custos com serviços terceirizados: 43,6%. Os gastos gerais com pessoal registraram queda de 29,5%, enquanto as despesas com as atividades administrativas foram 19,6% menores se comparadas com as de 2018. Na maioria dos casos, a economia foi estimulada pelas revisões de contratos, de patrimônio e de pessoal.

AVANÇOS PARA 2020

Em 2019, o Governo do Estado se dedicou ao reequilíbrio das contas públicas. Já para 2020, o foco está na apresentação de resultados para a sociedade.

Para atingir as metas do Governo do Estado, a Casa Civil tem como objetivos estratégicos a redução das disparidades regionais do Estado, por meio de convênios celebrados e de ações voltadas a municípios com baixo e médio Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); além do pagamento total de convênios originados em gestões anteriores.

A Casa Civil seguirá atuando como elo entre o governador e as demais áreas, Poderes e municípios, com o objetivo de ampliar e fortalecer ainda mais esses vínculos. Um dos principais objetivos é dar seguimento ao trabalho municipalista, que é a marca do Governo Moisés, seja por meio do trabalho da Central de Atendimento aos Municípios (CAM) e de seus 21 núcleos espalhados pelo Estado, seja por meio de projetos que ampliam o poder de decisão e a autonomia dos municípios, como é o caso do Recuperar.

O ano também apresenta a oportunidade de realizar melhorias no processo de pagamento de emendas parlamentares e impositivas, no estreitamento do relacionamento com os municípios, nos processos e serviços digitais, na aproximação institucional entre Executivo e Legislativo, no aumento na eficiência institucional por intermédio de ferramentas de gestão, e na agenda governamental.

3.2

CONTRO LADORIA GERAL DO ESTADO

A Controladoria-Geral do Estado (CGE/SC) foi instituída pela Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019, como órgão central do Sistema Administrativo de Controle Interno e Ouvidoria. A CGE constitui a estrutura responsável pela transparência e pelo combate efetivo à corrupção em toda a esfera do Executivo estadual, atuando sobre os pilares da Auditoria-Geral, da Ouvidoria-Geral e da Corregedoria-Geral. Sua finalidade é a de assessorar o Governador do Estado no que tange à defesa do patrimônio, ao controle interno, à auditoria pública, ao aperfeiçoamento dos mecanismos de prevenção e combate à corrupção e ao incremento da transparência da gestão na Administração Pública estadual.

Para o seu perfeito funcionamento, deverá ser encaminhado no início dos trabalhos legislativos de 2020 Projeto de Lei para dispor sobre a sua organização, a estruturação, o funcionamento e as competências da Controladoria-Geral do Estado, assim como sobre o seu Quadro de Pessoal efetivo, nos termos dos artigos 25 e 157 da Lei Complementar 741, de 12 de junho de 2019.

Em 2019, a CGE firmou importantes parcerias e iniciou tratativas com outras a serem consolidadas em 2020. Foram firmados acordos com a Controladoria-Geral da União (CGU), Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Transparência Internacional Brasil (TI Brasil) e Ministério Público de Santa Catarina (MPSC). Estão em andamento negociações com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e com a Rutgers University, dos Estados Unidos.

A CGE, por meio da Coordenadoria de Informações Estratégicas, foca na utilização de Business Intelligence para gerar informações por meio do cruzamento de bases de dados visando subsidiar a tomada de decisões estratégicas e, principalmente, os trabalhos da Auditoria-Geral do Estado. Ao longo de 2019 foram realizados diversos trabalhos nesse sentido, cujas auditorias estão em curso.

A utilização da Tecnologia da Informação vem sendo muito incentivada na CGE, para organizar e otimizar os trabalhos, tanto internos como externos. A Coordenadoria de Gestão Estratégica foi a responsável pelo desenvolvimento do Sistema de Monitoramento dos Processos de Providências Administrativas e Tomada de Contas Especial – SISTCE, que possibilita o controle dos prazos e o acompanhamento dos processos de Tomada de Contas Especial e Providências Administrativas instauradas (a Instrução Normativa 001/2019

regulamenta o uso do SISTCE). Trata-se de uma importante inovação para o Poder Executivo, pois um dos resultados positivos desse sistema será a redução de representações ao Tribunal de Contas de agentes públicos que descumprem as normas e os prazos estabelecidos pela legislação de regência. Para 2020 está em desenvolvimento o Sistema de Monitoramento das Recomendações Emitidas pela CGE aos órgãos, para monitorar o atendimento de prazos e melhorar a efetividade de nossos trabalhos.

No âmbito da Auditoria-Geral do Estado (AGE), que é a responsável pelo planejamento e implementação das atividades de auditoria e assessoramento, fortalecimento do controle interno, prevenção e orientação aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, no decorrer do exercício de 2019 foram realizados diversos trabalhos, dos quais se destacam:

- **monitoramento de editais para aquisição de materiais e serviços;**
- **monitoramento de editais de obras e serviços de engenharia,** com análise de 28 editais, tendo 5 deles sido objeto de recomendações.
- **auditoria relativa à gestão dos serviços terceirizados de lavagem e locação de enxoval de sete hospitais próprios do Estado.** São dois contratos que atendem à rede estadual no valor total de aproximadamente R\$ 30,5 milhões ao ano. Os procedimentos concluíram com a recomendação de diversas ações a serem implementadas pelos hospitais para a melhoria da gestão dos serviços, com uma economia projetada de R\$ 12.450.571,39.
- **implementação da Lei nº 13.303/2016 pelas empresas estaduais:** foram realizadas visitas e aplicação de questionário quanto à estruturação, adequação e eficiência das áreas de controle interno, auditoria interna, gestão de riscos e compliance.
- **monitoramento do fluxo dos processos de concessão de aposentadoria:** foram emitidas informações aos Órgãos acerca de afastamentos, de forma temporária, sob o título “Considerados Definitivamente Inválidos”, há mais de 60 dias, sem a edição dos respectivos atos de aposentadoria por invalidez;

- **monitoramento mensal da prévia da folha de pagamento**, visando identificar incorreções antes do seu processamento definitivo. No período foram avaliados 3184 contracheques, cuja remuneração bruta total correspondeu a R\$ 61.094.836,35. Permanecem em andamento os trabalhos de aperfeiçoamento do processo de monitoramento da folha com os primeiros testes da ferramenta ACL Analytics Exchange, por meio de parceria a ser firmada com a Rutgers Accounting Research Center/Continuous Auditing & Reporting Lab para pesquisa e desenvolvimento para implantação de auditoria contínua na folha de pagamento.

Auditorias Especiais:

- **exame do fracionamento de medicamentos:** levantamento da quantidade de medicamentos dispensados, valores despendidos com medicamentos fracionáveis e economia gerada com implantação de fracionamento de medicamentos;
- **exame das ações judiciais de medicamentos:** avaliados eventuais créditos referentes aos sequestros e reembolsos das ações judiciais de medicamentos para fins de compensações futuras. Identificou-se que desde agosto/2018 a União não efetua o ressarcimento ao Estado, tendo sido apurado o montante de recursos a se ressarcir ou se compensar perante a União da ordem de R\$ 18.000.000,00. Foi encaminhado para a avaliação jurídica da Procuradoria-Geral do Estado;
- **iniciadas Auditorias Especiais relativas à Operação Alcatraz**, em cooperação com a Polícia Federal e o Ministério Público Federal.

Inspeções:

- **avaliação das Unidades de Controle Interno (UCIs)** quanto à conformidade de atuação frente aos normativos vigentes;
- **contrato de confecção da CNH e serviços agregados:** O trabalho concluiu pela possibilidade de revisão do modelo de negócio – impressão do documento pelo Estado. Identificou-se barreiras burocráticas que dificultam a entrada de novas empresas no mercado, situação que gerou o envio do documento ao CADE e ao Ministério da Economia. Fruto de recomendação contida em Informação da Auditoria, houve a troca do índice de reajuste de IGP-M para IPCA, o que trouxe uma economia estimada de R\$ 1.500.000,00 ao ano;
- **inspeção em obras e reformas** em nove escolas, duas penitenciárias e a construção da nova UTI do Hospital Hans Dieter Schmidt;

Em relação aos trabalhos da **Ouvidoria-Geral do Estado (OGE)**, em 2019 foram registradas no sistema Ouv, 25.019 manifestações, sendo que deste total 9.335 foram denúncias. A análise das manifestações recebidas pelas ouvidorias serve de base para informar aos gestores das políticas públicas acerca da existência de problemas e, como consequência, provocar melhorias conjunturais e estruturais, como também podem servir para dar início a um procedimento de apuração nas áreas competentes.

Para 2020, a Ouvidoria vislumbra atender 87% das manifestações em até 20 dias, bem como a migração para a plataforma do Governo Federal FALA.BR, para continuar entre as cinco melhores Ouvidorias Públicas nacionais, de acordo com a Escala Brasil Transparente.

Em 2019 foi realizado, em parceria com a Controladoria-Geral da União, o Seminário Regional de Ouvidorias, que contou com a participação de 150 ouvidores de órgãos federais, estaduais e municipais.

Em relação ao serviço de informação ao cidadão (SIC), destaca-se em 2019 a criação de Gerência específica para tratar sobre o tema e a criação de Grupo de Trabalho para estudo e análise da Lei Geral de Proteção de Dados – Lei Federal nº 13.709/2018.

Em 2019 foram registradas no Serviço Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC) um total de **1.700 manifestações**. Deste total, 21,1% estão relacionados ao tema “segurança pública”, seguidas por “gestão fiscal” (10%) e “educação” (9,4%). Temos como desafio para 2020 a readequação e atualização das normas estaduais relativas à Lei de Acesso à Informação, criação de mecanismos para estimular os cidadãos na participação, fiscalização e acompanhamento das ações do Estado e a intenção de, em 2020, atender 92% dos pedidos de acesso à informação em até 20 dias, conforme estabelece a Lei de Acesso à Informação (LAI).

Em relação à Transparência e Dados Abertos, em 2019 foi realizada a transferência da gestão do Portal da Transparência da SEF para a CGE (<http://www.transparencia.sc.gov.br/>), foi proposto o projeto de aprimoramento de transparência e abertura de dados denominado Iniciativa Dados Abertos SC, e foi implantado o novo portal de dados abertos, acessado pelo endereço <http://dados.sc.gov.br/>. Em 2019 o Portal da Transparência teve 689.507 acessos, um aumento de 54% em relação a 2018 (447.432 acessos), sendo que a maioria se deu via computador (82,6%).

Para o ano de 2020, no que concerne a Transparência e Dados Abertos, temos como objetivo avançar no aprimoramento da transparência no âmbito do Estado. Para tanto, buscaremos desenvolver ações junto às unidades de controle interno e ouvidoria dos órgãos no sentido de engajar os servidores na Iniciativa Dados Abertos SC e na elaboração e implantação de planos de dados abertos. Buscaremos, ainda, ampliar o escopo do Portal da Transparência, buscando desenvolver novas consultas abrangendo outras áreas temáticas ainda não exploradas no portal.

A Corregedoria-Geral do Estado (CORREG) foi idealizada para desempenhar as funções de fiscalizar, coordenar, orientar e supervisionar a atividade correicional dos órgãos e entidades do Poder Executivo estadual, bem como prevenir e combater a corrupção. Vem atuando de maneira conjunta com diversos órgãos, tais como Controladoria-Geral da União (CGU), Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal,

Polícia Federal e Polícia Civil. Em 2020, pretende-se estreitar ainda mais os laços com estes e outros órgãos.

Salienta-se que a CORREG opera com 41 (quarenta e um) órgãos e entidades, agindo de forma preventiva ou repressiva, de modo a fomentar a conduta íntegra do agente público no desenvolvimento de suas atribuições, a fiscalizar e a aprimorar a gestão das sindicâncias, dos processos administrativos disciplinares e de responsabilização de entes privados, bem como adotar ações que previnam e combatam a fraude e a corrupção.

A CORREG vem atuando no efetivo monitoramento da assiduidade de servidores/empregados, cobrando junto aos órgãos/entidades a adoção de medidas nas situações de inassiduidade habitual ou de abandono de cargo/emprego, com a instauração dos respectivos Processos Administrativos Disciplinares para o desligamento do serviço público.

Elaborou Manuais de Sindicância e PAD, Cartilha – Manual do Gestor, Edital CGE nº 001/2019, a fim de padronizar e tornar mais efetiva e fortalecida a gestão correcional do Poder Executivo de Santa Catarina. Ainda, consolidou estatisticamente todos os processos correicionais realizados no Poder Executivo Estadual, identificando a modalidade dos processos/procedimentos instaurados no âmbito da setorial/seccional, bem como o status e resultados deles decorrentes.

Capacitou mais de 30 servidores de diversos órgãos e entidades estaduais, do Poder Judiciário, Ministério Público e Tribunal de Contas estaduais e, em 2020, capacitará comissões para atuar em PADs e, também, proporá a atualização da legislação material e processual disciplinar, ora defasada.

Ainda, no período de 2020, a CORREG pretende sistematizar os processos disciplinares eletrônicos, de modo a efetuar levantamento de dados estatísticos de maneira que o Estado tenha absoluto controle e segurança no trato das informações.

3.3

DEFESA CIVIL

2019 EM RESUMO

A Defesa Civil, no intuito de cumprir suas missões constitucionais de prevenção, mitigação, preparação, resposta e reconstrução, voltadas à proteção da comunidade catarinense, tem envidado esforços na ampliação da percepção de riscos pela sociedade, investindo massivamente na educação e preparação do cidadão. Também tem apoiado os municípios para que estes ampliem sua resiliência frente a incidência de desastres. Em 2019, criou uma diretoria específica para educação e capacitação, bem como tem ajudado os municípios com a elaboração de planos de trabalho e planos de contingência, eventos educativos, entre outros.

Área da Educação: 203 eventos, com 6.544 participantes (entre palestras, cursos, capacitações e visitas), foram realizados, com o objetivo fomentar a formação continuada de gestores, profissionais, organizações e a população em geral visando: a melhoria na percepção e gestão de riscos e de desastres, a ampliação do conhecimento e da autoproteção, o estabelecimento e o aperfeiçoamento de estratégias de inteligência em redução dos riscos e dos desastres, tornando o Estado Santa Catarina cada vez mais resiliente. No Programa Defesa Civil na Escola, os professores recebem capacitação para incluírem o tema defesa civil de forma transversal em suas disciplinas.

Área de Gestão de Riscos: as atividades foram focadas nos trabalhos relacionados ao acompanhamento dos melhoramentos fluviais, acompanhamento do Licenciamento Ambiental dos projetos e obras da Defesa Civil, no desenvolvimento dos trabalhos de avaliação e elaboração dos estudos de impacto socioambiental da comunidade indígena de José Boiteux, impactada pela operação da barragem de controle de cheias da região.

Nas **barragens de Taió e Ituporanga** foram adquiridas estações de monitoramento para controle da elevação das águas e feito serviço de manutenção hidráulica as comportas de descarga. Foram investidos também mais de R\$ 1.600.000,00 em estudos de mapeamento hidrológico para que os municípios possam ter suas manchas de inundação e criar os planos de contingência para controle de cheias.

Todo o aço que serviu de sustentação para a restauração da Ponte Hercílio Luz será transformado em pontes metálicas, um projeto inovador encampado pela Defesa Civil, que vai beneficiar inúmeros municípios e cidadãos catarinenses. Serão reaproveitadas, aproximadamente, 5.000 toneladas de aço, possibilitando a construção de aproximadamente 500 pontes, com comprimento que variam de 5 a 12 metros.

Foram realizadas ações conjuntas com os órgãos de Segurança Pública para vistorias no transporte de produtos perigosos, que compreendem aqueles relacionados a substâncias químicas, biológicas ou radioativas que oferecem riscos à saúde das pessoas e ao meio ambiente.

Apoiamos os municípios das regiões de Lages, Curitiba, Rio do Sul, Taió, São Miguel do Oeste, Maravilha, Xanxerê e Chapecó na elaboração e implantação dos Planos de Contingência, trabalho de sensibilização e conscientização à população nas áreas de risco, criando a cultura de autoproteção para o enfrentamento dos desastres. O objetivo deste trabalho é atingir todos os 295 Municípios de SC, de forma que todos tenham seus Planos de Contingência aprovados pela Defesa Civil Estadual.

Além disso, o serviço de envio de alertas sobre eventos climáticos via SMS, que abrange os 295 municípios do Estado, registrou mais de 1500 disparos de mensagens.

Área de Gestão de Desastres: no decorrer deste ano foram realizadas quatro grandes operações integradas, sendo três relacionadas a eventos climáticos (24/01 - Inundações e deslizamentos na Grande Florianópolis, 15/02 - Temporais na Região Oeste do Estado, 01/06 - Enxurradas no Sul do Estado) e uma relativa a um incêndio florestal de grandes proporções na Baixada do Maciambú, área do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. Em todas as operações a Defesa Civil Estadual atuou na gestão e na integração com os diversos órgãos do Estado, que atuaram na resposta a esses desastres.



A primavera marca a época do ano em que o Estado mais sofre com eventos adversos. Durante esse período, a Defesa Civil mobilizou todo o seu efetivo para ações de prevenção e mitigação, além de ações de resposta, realizando a Operação Primavera. A estação marca o período em que ocorrem as maiores séries de inundações e tempestades com granizo e vendavais. O objetivo da operação é agir preventivamente, integrando todos os órgãos e instituições catarinenses, em ações preventivas conjuntas nos municípios. Também busca aumentar a percepção de riscos da população demonstrando a importância de cada pessoa na redução de riscos.

No lançamento da Operação Primavera, foi entregue o Plano de Contingência para as pontes de acesso Ilha-Continente de Florianópolis, além de 120 ações envolvendo capacitações e entregas de obras de prevenção estrutural. Nesse período houve ações de palestras, cursos e visitas a comunidades em todas as 20 regionais espalhadas pelo Estado.

Ainda na área de gestão de desastres, a Defesa Civil entregou 5.799 itens de ajuda humanitária a cidadãos, vítimas de desastres naturais nos municípios catarinenses.

Outra ação relevante é a instalação de kits de transposição. Em 2019, foram mais de 40 kits instalados, além da construção de 48 cabeceiras. Desde o início do projeto, mais de 400 kits foram instalados. Estima-se que em 2019 mais de 50.000 pessoas foram beneficiadas direta e indiretamente pelos novos kits de transposição.

Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres. O CIGERD, como é conhecido, se mostrou como uma excelente ferramenta na gestão de riscos e desastres integrando todos os órgãos oficiais do Governo do Estado. Por meio do sistema de videoconferência, reuniões e capacitações foram multiplicadas com a redução de gastos com transporte e diárias para o Governo do Estado.

Durante o ano de 2019, as salas de videoconferência e as estruturas da Defesa Civil Estadual foram utilizadas por 240 dias. Durante estes dias foram utilizadas 3.642 vezes as salas de aula, de reunião e de imprensa. Foram atendidas um total de 30.584 pessoas.

AVANÇOS PARA 2020

Para 2020, a Defesa Civil de Santa Catarina tem algumas metas e objetivos, conforme abaixo:

- 1.** Radar Meteorológico do Norte do Estado (Jaraguá do Sul);
- 2.** Execução do Plano de Contingência dos Municípios;
- 3.** Capacitação dos Coordenadores Municipais de Proteção e Defesa Civil;
- 4.** Fomentar a estruturação das Defesas Cíveis Municipais;
- 5.** Construção da Barragem de Botuverá (Recurso Federal e Contrapartida do Estado);
- 6.** Obra de Manutenção da Barragem de José Boiteux e Estudo de Impacto Ambiental e Social da Barragem;
- 7.** Obra de contenção da Serra do Corvo Branco;
- 8.** Licenciamento para geração de energia elétrica nas barragens de Ituporanga, Taió e José Boiteux;
- 9.** Construção da Biblioteca da Defesa Civil Estadual;
- 10.** Plano de Contingência da Operação da Barragem de José Boiteux;
- 11.** Registro de Preço para Serviços de Restabelecimento e Reconstrução;
- 12.** Serviço Continuado de Monitoramento e Alerta Hidro-Meteorológico;
- 13.** Registro de preço de Kits Casa;
- 14.** Sistema Hidráulico para operação das Comportas dos Canais Extravadores das Barragens de Taió e Ituporanga.

3.4

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

A Secretaria de Estado da Administração (SEA), como órgão sistêmico de toda a estrutura governamental tem como premissa viabilizar condições para que os demais órgãos possam atuar perfeitamente dentro das suas áreas finalísticas, em pilares de inovação, tecnologia e sustentabilidade. Desta forma, apesar de não prestar serviços diretos à população, as atividades desenvolvidas pela SEA impactam em toda a estrutura de Governo, que por sua vez, faz chegar às pessoas os serviços e atividades essenciais para a sociedade.

2019 EM RESUMO

GOVERNANÇA ELETRÔNICA E INOVAÇÃO

- **Governo sem Papel:** R\$ 25 milhões em economia em 9 meses (abril a dezembro de 2019)
- **NIDUS** – Laboratório de Inovação Aberta do Governo de Santa Catarina: Integração do Governo do Estado ao Ecossistema de Inovação catarinense
- **SC.GOV.BR:** portal unificado de Serviços Digitais e Notícias, com login único integrado ao movimento GOV.BR.

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

- Redução de **2054 cargos** com a Reforma Administrativa (cargos em comissão, funções gratificadas e funções de chefia)
- Redução de **48%** dos cargos comissionados
- **146.389** é o volume mensal de geração de folha de servidores.

GESTÃO PATRIMONIAL

- R\$ 8,4 milhões de economia com 42 contratos de locação de imóveis a menos
- R\$ 3,6 milhões arrecadados com 2 leilões online de bens móveis
- Leilão de 8 imóveis em janeiro de 2020, com expectativa de arrecadação de R\$ 1,3 milhão.
- Inventário imobiliário do Estado com georreferenciamento, tipo de ocupação e avaliação de cada bem imóvel: em andamento.

SERVIÇOS COMPARTILHADOS

- 44% das atividades administrativas integradas ao Centro de Serviços Compartilhados do Centro Administrativo do Governo do Estado em apenas 180 dias.
- R\$ 10 milhões/mês em economia com a revisão e integração de contratos

COMPRAS GOVERNAMENTAIS

- Dos pregões realizados em 2019, 81.66% foram na modalidade eletrônica.
- **77%** é redução no tempo médio de processos licitatórios realizados pela SEA
- Novas ferramentas digitais:
 - ▶ **CadPen** (facilita cadastro digital e consulta às empresas penalizadas).
 - ▶ **WebLIC** (novo sistema de licitações em plataforma web, com implantação modular)
 - ▶ **CCF Digital** (Certificado de Cadastro de Fornecedores Digital, permite cadastro/renovação com documentação enviada direto pelo Portal de Compras).
- **27%** é média de redução em novos contratos de mão de obra terceirizada com a adoção do pregão

eletrônico. R\$ 13,5 milhões foi a economia registrada em 9 contratos.

- **R\$ 10,66 milhões** é o valor a ser economizado com o novo modelo de contratação de serviços de impressão.
- **Pregão presencial x Pregão eletrônico:** redução de R\$ 23,82 milhões em contratos semelhantes.

AVANÇOS PARA 2020

GOVERNANÇA ELETRÔNICA E INOVAÇÃO

- Adoção de tecnologias disruptivas, tais como a RPA (Robotic Process Automation), ChatBot (atendimento automatizado) e IA (Inteligência Artificial) aplicada à processos
- Estudos para criação do Marco legal de contratação para projetos de inovação em Governo.
- Novos serviços digitais: meta para 2020 é chegar aos 366 serviços digitais (já são 116)

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

- Criação do **Plano Anual de Compras:** projeto piloto em análise, com publicação prevista para o primeiro semestre.
- Transparência no processo de compras em **parceria com Observatório Social:** em andamento
- Padronização e unificação das contratações de terceirizados: em andamento, com estudo piloto para padronizar a contratação de serviço de limpeza.
- **Programa SC Compra do Pequeno:** primeira etapa concluída (parceria com Udesc/Esag), com definição de contrato piloto; fases seguintes em andamento, em parceria com Sebrae.

GESTÃO PATRIMONIAL

- Expansão do sistema de Abastecimento de Veículos e Equipamentos do Governo do Estado por meio de aplicativo.
- Efetivação do GovCar, serviço de agenciamento de transporte terrestre para os servidores, empregados e colaboradores dos Órgãos e Entidades da Administração Pública do Estado de Santa Catarina, por meio de aplicativo.
- Regularização fiscal dos imóveis: levantamentos de débitos tributários dos imóveis do Estado, mesmo àqueles objetos de concessão e cessão; cobranças de atrasados de referentes às taxas de Condomínio e resíduos sólidos, com notificações e judicializações; pedidos de ART de 1.800 (um mil e oitocentos) imóveis avaliados e reavaliados.

CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS

- Avançar com a implantação do Centro de Serviços Compartilhados – CSC: seguir com o planejado e absorver serviços das secretarias vinculadas à Casa Civil, e da Secretaria de estado da Fazenda, chegando aos 80% de atividades absorvidas pelo CSC
- Ampliação e reforma do Bloco III - Centro Administrativo: iniciar a execução de obras civis de reforma Arquitetônica, Elétrica, Estrutural, Preventivo Contra Incêndio e Acessibilidade referente ao Bloco III do Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina.
- Implantação e ligação da rede de esgotamento sanitário do Centro Administrativo à rede da CASAN, que já executou a preparação para a ligação, incluindo a estação elevatória, a tubulação e a estação de tratamento. Atualmente o Centro Administrativo utiliza fossas-filtro e sumidouros.
- Melhorias na acessibilidade das áreas comuns ao Centro Administrativo. Iniciar as obras melhoria nas calçadas, acessos e sinalizações.

SAÚDE DO SERVIDOR

- Implantar o Plano SC Saúde Plus, que terá como objetivo disponibilizar ao segurado do Plano SC Saúde a opção de adesão ao SC Saúde Plus, que é o plano de saúde com acomodação em apartamento com internação individual. Realizado levantamento de cálculo atuarial a fim de analisar os valores de contribuições que deverão ser cobradas dos segurados, número mínimo de adesões a fim de manter o plano viável financeiramente, dentre outros. A ação está sendo realizada pela empresa contratada Qualirede e a Diretoria de Saúde do Servidor. Com a implantação desta nova modalidade no Plano estima-se um incremento de aproximadamente 10 mil novas vidas.
- Lançar Termo de Referência para contratação da nova empresa gestora do Plano SC Saúde, com o objetivo de reduzir o valor do contrato que atualmente é de aproximadamente R\$ 6 milhões. Inicialmente o Plano SC Saúde passará por um processo de consultoria que terá como objetivo fornecer dados para embasar na elaboração do Termo de Referência para lançamento do edital para contratação da empresa gestora. Este Termo de Referência terá como envolvidos a Diretoria de Saúde do Servidor, Diretoria de Tecnologia e Informação, Centro de Serviços Compartilhados e Diretoria de Gestão, Licitação e Contratos.
- Continuidade da Ação de redução do número de perícias físicas do Estado de SC com a implantação do prontuário eletrônico. A Gerência de Perícia Médica é composta por trinta unidades periciais distribuídas pelo Estado, e possui como principais atribuições planejar, organizar, controlar e fiscalizar as atividades de perícia médica. Com o prontuário eletrônico aumenta a facilidade e agilidade no atendimento através do Agendamento eletrônico e Prontuário Eletrônico, buscando assim uma redução para pelo menos 15 perícias físicas. Como impacto busca-se uma redução de custos com a implementação de políticas de prevenção relacionadas aos principais motivos de afastamentos apresentados estatisticamente.

GESTÃO DE PESSOAS

- Política Estadual de Desenvolvimento dos Servidores: instituição da Política Estadual de Desenvolvimento dos Servidores (PEDS), em parceria com a Fundação Escola de Governo (ENA), a ser implementada pelos órgãos e entidades da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Estadual, com o objetivo promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades do Governo. A política tem como diretrizes:
 - a. desenvolver e aperfeiçoar as competências do servidor com aplicabilidade no cotidiano das atividades inerentes a função e atribuições do cargo;
 - b. alinhar as ações de capacitação com os objetivos e metas dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual; e,
 - c. qualificar o quadro dirigente mediante formação, aperfeiçoamento e certificação de gestores públicos.
- Mapeamento da Força de Trabalho: contratação de empresa especializada para dimensionar a real necessidade de pessoal em cada órgão do governo. O dimensionamento da força de trabalho leva em conta as estatísticas sobre a entrega do órgão, o esforço empregado (como número atual de servidores e horas trabalhadas), o que ele deveria entregar (se há demanda represada, como fila de espera para atendimento), a tecnologia envolvida e o amadurecimento da atividade.

A prática permite identificar onde há excesso ou déficit de pessoal, apontar onde há oportunidade de melhorias ou automação para reduzir a demanda por mão de obra e, assim, dar subsídios a decisões do governo para contratação e movimentação de servidores.

- Automação dos Processos de Gestão de Pessoas: com os objetivos de alinhamento à estratégia de governança digital, com foco nos servidores e de desburocratização, a plataforma “Portal do Servidor” será remodelada para suportar os serviços digitais ao servidor.

A maioria dos formulários de gestão de pessoas já está disponível no Portal do Servidor de forma digital. No entanto, a automatização dos processos depende da reformulação do ambiente de acesso do servidor para a devida integração com os demais sistemas informatizados, assim como o redesenho de alguns fluxos, módulos e funcionalidades do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).

GESTÃO ESTRATÉGICA

■ **Implementação do Modelo de Excelência em Gestão para Transferências da União (MEG-TR):**

em 2019 ocorreu a implantação do Modelo, conforme determinação do Ministério da Economia do Governo Federal, em 5 órgãos/entes estaduais – Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina – CBMSC; Epagri – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural; CIDASC – Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina; FAPESC – Fundação de Amparo a Pesquisa de Santa Catarina e; IMA – Instituto do Meio Ambiente) com os seguintes resultados:

- ▶ 232 horas de capacitação em MEG Tr realizadas;
- ▶ 164 servidores capacitados para implantação do MEG Tr;
- ▶ 05 órgãos e entes aderentes
- ▶ economia de R\$ 410 mil por realização da implantação do MEG Tr por equipe própria de servidores da SEA.

Em 2020 será estendida a implantação para os demais órgãos e entes que captam recursos de transferências voluntárias da União, (19 no total) atingindo 100% de adesão em SC. Ainda, serão realizadas capacitações para adesão ao Modelo junto a prefeituras municipais, de forma a auxiliar os entes federados.

- Entrega do Modelo de Avaliação por Indicadores do Governo do Estado: no mês de dezembro de 2019 foi realizada a apresentação da versão final do modelo de avaliação de resultados do Governo do Estado ao Governador, com primeira medição do desempenho.

Em 2020 haverá a consolidação do modelo com a participação da SIG, com medições mensais permanentes e o desenvolvimento das ações de melhoria apontadas pelos indicadores.

- Atualização e institucionalização do Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030: o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030 foi atualizado com a substituição das suas metas e indicadores pelos indicadores do modelo de avaliação de resultados do Governo do Estado, gerando alinhamento entre os instrumentos de gestão estratégica. Em 2020 será feita a publicação de diploma legal institucionalizando o PDSC 2030 como o Planejamento do Governo do Estado em nível estratégico.
- Gerenciamento de Processos de Negócio (BPM): em 2019 o Escritório de Gestão de Processos consolidou a metodologia de Gerenciamento de Processos de Negócio (BPM) para aplicação nos órgãos públicos da administração estadual.

Para 2020, a partir da contratação de uma consultoria especializada em Gerenciamento de Processos de Negócio, essa metodologia será disponibilizada a todos os 47 órgãos da estrutura do poder executivo do Governo com o objetivo de melhorar a eficiência dos serviços públicos prestados pelo Governo do Estado à sociedade catarinense, além de fomentar a Gestão do Conhecimento dos processos de trabalho nas organizações públicas.

3.5

**SECRETARIA
DE ESTADO
DA ADMINISTRAÇÃO
PRISIONAL E
SOCIOEDUCATIVA**

2019 EM RESUMO

- 23 mil internos alocados em 51 unidades do sistema prisional
- 433 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, em 25 unidades do sistema socioeducativo.
- 8,8 mil internos realizaram alguma atividade relacionada à educação no EJA
- 186 internos matriculados em cursos de nível superior
- 7,2 mil presos trabalhando, por meio de 260 convênios
- 1,1 mil monitorados via tornozeleira eletrônica

A Secretaria de Administração Prisional e Socioeducativa (SAP) encerrou 2019 com excelentes conquistas. A primeira delas – e que está possibilitando ampliar e consolidar as políticas de reabilitação social e econômica no âmbito prisional e socioeducativo – foi a criação da Secretaria da pasta, administrada por servidores públicos de carreira.

A SAP está estruturada em três pilares: formação, reconhecimento e valorização do servidor; políticas de reabilitação socioeconômica; investimentos em infraestrutura.

Seguindo as diretrizes propostas pelo Governo do Estado, outro fato que merece ser destacado é o aprimoramento do modelo de gestão focado no uso racional dos recursos públicos, com controle e avaliação permanente dos gastos, de forma transparente, ética, com foco em resultados e decisões apoiado em indicadores.

As duas grandes áreas administradas pela SAP – os sistemas prisional e socioeducativo - são complexas e sensíveis por natureza. Administrado pelo Deap, o sistema prisional tem 23 mil internos alocados em 51 unidades, onde recebem oportunidade de trabalho, capacitação profissional, ensino, assistência social, atendimento médico e odontológico. No sistema socioeducativo, o Dease tem sob sua tutela 433 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, em 25 unidades localizadas em todas as regiões do estado.

Atendendo as diretrizes do **Programa Governo Sem Papel**, todos os processos administrativos da SAP já tramitam em meio digital. Com isso, além da economia de recursos financeiros e ambientais, os servidores ganham agilidade no encaminhamento de demandas, no recebimento de respostas e na busca de soluções para os sistemas prisional e socioeducativo.

Todas as informações relativas ao sistema prisional são inseridas no **i-pen** e processadas na forma de Business Intelligence (BI). Isso permite que se tenha um panorama do sistema em tempo real, além da tomada de decisão apoiada em dados confiáveis. **Santa Catarina também foi o primeiro estado a integrar a base de dados do Sistema de Identificação Penal do Governo Federal (Sisdepen).**

Outro importante impulso para o sistema prisional foi a realização do **Concurso Público** para preenchimento de 600 vagas de agente penitenciário, que permitirá a ativação de novas unidades como a de Segurança Máxima, em São Cristóvão do Sul,

O aumento da escolaridade no ambiente prisional também foi relevante em 2019. Em SC, ao longo de 2019, **8,8 mil internos realizaram alguma atividade relacionada à educação no EJA**, no Ensino Fundamental, Ensino Médio ou no Projeto Despertar pela Leitura. Santa Catarina também tem **186 internos matriculados em cursos de nível superior.**

Vertente importante para a reabilitação social dos internos é a oferta de trabalho durante o cumprimento da pena. Santa Catarina tem cerca de **7,2 mil presos trabalhando, por meio de 260 convênios**, firmados entre o Estado, empresas e órgãos públicos. **O modelo de atividade laboral desenvolvido em SC é considerado referência nacional para o Departamento Penitenciário Nacional.**

Em julho de 2019, o Depen publicou uma Nota Técnica onde recomenda que o modelo de atividade laboral catarinense seja replicado em outros estados. Para gerar engajamento, o Depen promoveu cinco visitas técnicas à SC envolvendo 102 representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de 19 estados. Eles vieram conhecer o modelo de gestão do sistema catarinense em que há oferta de trabalho e a consequente remição de pena, a geração de renda para o interno, além do retorno financeiro que o trabalho proporciona para a unidade prisional, por meio do Fundo Rotativo.

Outro procedimento que reforça o compromisso da SAP com a transparência foi a instituição do edital de Chamamento Público para a seleção de empresas interessadas em instalar oficina de trabalho nas unidades prisionais. O edital estabelece normas que contemplam os interesses da iniciativa privada, da administração pública e estimula a vocação econômica da região onde a unidade está inserida. Desta forma, facilita a reinserção do interno no mercado de trabalho quando ganha a liberdade.

Em fase de implantação no Complexo Penitenciário do Estado (COPE), em São Pedro de Alcântara, o **Cartão Pecúlio** é uma ferramenta que **permite o pagamento individual dos detentos pelo trabalho realizado nas oficinas da unidade prisional**. Por meio de uma parceria entre a SAP, Banco do Brasil, Ciasc e Poder Judiciário, o Cartão Pecúlio promove o controle e transparência em todas as movimentações financeiras resultantes da atividade laboral no sistema prisional.

Uma das diretrizes da política laboral é atrair empresas que proporcionem a abertura de vagas qualificadas. Nesse sentido é fundamental que a SAP se mobilize para captar verbas que financiem a implantação de cursos de capacitação para os internos. Em 2019, SC conquistou R\$ 6,8 milhões do Programa de Capacitação Permanente (Procap) do Ministério da Justiça e Segurança Pública que serão investidos na criação de 13 oficinas de capacitação no estado.

Outra demanda dos internos é o atendimento médico. A Gerência de Saúde registrou ao longo do ano mais de **8 mil consultas médicas, 27 mil atendimentos de enfermagem e 5,7 mil procedimentos odontológicos**. Importante destacar ainda que foram realizados mais de **1,8 mil atendimentos psicológicos e 3,3 mil sociais**.

O uso da **tornozeleira eletrônica** bateu recorde com **1,1 mil monitorados**, que são acompanhados em tempo real, via Central de Monitoramento, pelos agentes do Deap.

Santa Catarina não tem adolescentes em conflito com a lei, na rua, à espera de vaga para internação em unidade do sistema socioeducativo. O fato, inédito no estado, é resultado de uma articulação entre SAP, Dease, TJSC e MPSC. Para se ter uma ideia da dimensão dessa conquista, em janeiro de 2018, havia 1.216 adolescentes (entre provisórios e definitivos) com medida socioeducativa para cumprir à espera de vagas nas unidades catarinenses. Dentre os fatores que auxiliaram na diminuição da fila é importante ressaltar o acompanhamento que o Dease faz, caso a caso, em parceria com o Poder Judiciário.

O Governo do Estado autorizou a chamada de 21 novos agentes de segurança, remanescentes do concurso público de 2017. Eles estão atuando nos Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) e Casa de Semiliberdade em Lages, na Serra Catarinense.

Novas Viaturas. Ao longo de 2019 o DEAP recebeu 80 viaturas operacionais adaptadas para o transporte de presos e realização de escoltas. O Serviço de Operações e Escoltas (SOE), que realiza transferências de alta complexidade, inclusive para outros estados, recebeu quatro viaturas especiais. O Grupo Tático de Intervenção (GTI) também foi contemplado com 4 viaturas com capacidade para transportar até 15 agentes das equipes de intervenção. Outros 45 veículos foram destinados às atividades administrativas.

O Dease também recebeu cinco novas viaturas, sendo que quatro dos veículos foram adquiridos com valores repassados pelo Tribunal de Justiça (TJSC). As viaturas são usadas no transporte de adolescentes em conflito com a lei, de acordo com exigências do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase).

Coleta de Perfis Genéticos. O Deap concluiu a coleta dos 1,1 mil perfis genéticos de internos do sistema prisional, atingindo a meta estadual fixada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). As amostras são analisadas pelo IGP. No Brasil foram coletados 67 mil perfis, que serão incluídos na Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos.

OBRAS

Penitenciária em São Bento do Sul. Com investimentos de R\$ 23 milhões, a Penitenciária de São Bento do Sul está sendo construída no município localizado no Norte catarinense. A unidade, que terá 364 vagas, tem projeto que contempla, além das áreas de saúde, lavanderia e cozinhas, espaços de vivência (celas) individuais e coletivas, locais destinados ao funcionamento de oficinas de trabalho e salas de aula.

Presídio de Joinville. Outra importante obra em andamento é a reforma e ampliação do Presídio de Joinville. De acordo com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), assinado com a Justiça, estão sendo investidos R\$ 7 milhões na construção de 123 novas vagas, entre outras obras que visam melhorar a infraestrutura e a segurança da unidade.

Ativação do Presídio de Itajaí. A SAP e o Deap realizaram a operação de ativação do novo Presídio Feminino de Itajaí, com a transferência de 228 internas da unidade antiga, localizada no Bairro Nossa Senhora das Graças, para o novo prédio localizado no Complexo Penitenciário do Vale do Itajaí (CPVI).

O Presídio tem área para berçário, brinquedoteca, atendimento médico e odontológico, salas de aula e oficinas de trabalho, de acordo com os critérios estabelecidos pelo de Depen.

ACAPS. A Academia de Administração Prisional e Socioeducativa (Acaps) fecha ano com cerca de 3.845 ações de capacitação destinados aos operadores do sistema prisional e socioeducativo. Em 2019, ocorreu a 10ª edição do Curso de Técnicas Operacionais (TOP), treinamento avançado para agentes do sistema prisional e socioeducativo.

Escoltas e operações. No sistema prisional foram efetuadas 59 mil escoltas pelos operadores de todas as unidades catarinenses. No sistema socioeducativo, esse número ficou em 4,7 mil.

SOE. Serviços de Operações e Escoltas (SOE) registrou 873 escoltas de alta complexidade, totalizando a movimentação de 1.396 presos. O grupo é composto por 23 agentes operacionais com formação especial para realizar escoltas interestaduais de alto risco.

GTI. O Grupo Tático de Intervenção (GTI) realizou 105 operações em todas as unidades prisionais. Composto por 18 agentes penitenciários, no ano 2019 foram movimentados 13.474 internos. A equipe é altamente qualificada para atuar em intervenção prisional.

DOC. A Divisão de Operação com Cães também fez a diferença em 42 ações preventivas de segurança realizadas pelo Deap, Dease e em apoio à Polícia Civil.

Sustentabilidade. A SAP é uma das parceiras do Instituto do Meio Ambiente (IMA) no Projeto Penso, Logo Destino, cuja finalidade é a conscientização e o envolvimento de todos os catarinenses para o descarte correto dos resíduos sólidos. Nas unidades prisionais e socioeducativas será instituída uma cultura ambiental, com reeducação por meio de novos procedimentos e atividades. Como, por exemplo, os chamamentos públicos que terão requisitos determinados em relação à destinação adequada dos resíduos.

Compostagem. O TJSC autorizou o repasse de R\$390 mil para a Secretaria que serão investidos na construção de pátios de compostagem na Penitenciária da Região de Curitiba e no Complexo Penitenciário de Chapecó. O recurso faz parte do projeto “Pequenas Infrações Gerando Grandes Resultados” cujas verbas são advindas do cumprimento de pena de prestação pecuniária, transação penal e suspensão condicional do processo.

O mesmo projeto também está financiando a aquisição de viaturas adaptadas vai atender lactantes, gestantes e idosas, com repasse de R\$ 798 mil, recursos financeiros oriundos do cumprimento de pena de prestação pecuniária, transação penal e suspensão condicional do processo.

Projeto Mulheres Livres. Destinado a acompanhar mulheres que tem filhos de até 12 anos que passam pelo sistema prisional, o projeto Mulheres Livres atende atualmente 330 mulheres no estado. O programa é executado por meio de uma rede apoio que auxilia a mulher a recuperar a autoestima, os estudos, a atividade profissional e retomar o convívio familiar e social.

Gestão, Governança e Boas Práticas. O I Seminário de Gestão Governança e Boas Práticas nos Sistemas Prisional e Socioeducativo, realizado em Curitiba, reuniu 250 gestores da SAP. Ao longo de três dias, os servidores tiveram oportunidade de compartilhar experiências e trabalhar novos saberes sobre administração nas unidades catarinenses.

O encontro contou com palestra da Secretária Executiva de Integridade e Governança, Naiara Augusto; da Diretora do Tesouro e Secretária Adjunta da Fazenda, Michele Roncálio; do Procurador do Ministério Público de Contas, Diogo Ringenberg; do Ouvidor Geral do Estado, Guilherme Kraus dos Santos; do Coronel Giovanni Cardoso Pacheco, assessor especial da SEA e do Diretor de Políticas Penitenciárias do Depen, Sandro Abel, entre outros convidados.

Conexões. A SAP esteve representada em diversos eventos nacionais e internacionais. Convidado do Governo Americano, o Secretário da SAP, Leandro Lima, foi um dos participantes do International Visitor Leadership Program (IVLP), programa de intercâmbio profissional patrocinado e coordenado pelo Escritório de Educação e Cultura do Departamento de Estado norte-americano.

Outro evento que merece destaque é a participação da SAP no X Encontro Nacional do Ministério Público no Sistema Prisional, em Brasília. Na oportunidade o titular da SAP apresentou os resultados da experiência de Santa Catarina no painel Práticas laborais e educacionais no sistema prisional como forma de transformação social.

3.6

**SECRETARIA
DE ESTADO
DA AGRICULTURA,
PESCA E
DESENVOLVIMENTO
RURAL**

2019 EM RESUMO

R\$ 32,9 bilhões foi o faturamento da agropecuária catarinense em 2019.

411,3 mil toneladas de carne suína: recorde histórico nas exportações.

China e Hong Kong representam 60% de todo faturamento catarinense com os embarques de carne suína e 15% das exportações de carne de frango.

Com 1,3 milhão de toneladas exportadas, a carne de frango é o principal produto exportado por Santa Catarina.

Agilidade nas indenizações por brucelose e tuberculose: redução de 150 para 30 dias para pagamento dos criadores afetados.

Agropecuária catarinense fatura R\$ 32,9 bilhões em 2019. Com um agronegócio produtivo e voltado para o mercado externo, Santa Catarina segue batendo recordes. O faturamento da agropecuária catarinense fechou em R\$ 32,9 bilhões em 2019, um crescimento de 6,7% em relação ao ano anterior.

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) é estimado pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa) e representa o faturamento dos principais produtos da agropecuária. O setor de carnes é o grande destaque, com receitas que passam de R\$ 19,5 bilhões — puxadas principalmente pela avicultura e suinocultura. O setor ampliou em 11,3% o faturamento no último ano.

O VBP das lavouras permanentes e temporárias deve fechar em R\$ 11,5 bilhões e a silvicultura e extração vegetal em R\$ 1,8 bilhão.

Recorde nas exportações de carnes. As carnes são o carro-chefe das exportações catarinenses. De janeiro a dezembro de 2019, o estado bateu o recorde histórico com as exportações de carne suína, ao longo do ano foram 411,3 mil toneladas embarcadas, o que gerou um faturamento de US\$ 856,6 milhões.

Santa Catarina é o maior produtor nacional de suínos e o segundo maior produtor de aves. A produção baseada na agricultura familiar tem alcançado os mercados mais exigentes e competitivos do mundo. Grande parte das exportações catarinenses têm como destino o mercado chinês. China e Hong Kong concentram 60% de todo faturamento catarinense com os embarques de carne suína e 15% das exportações de carne de frango.

A carne de frango é o principal produto exportado por Santa Catarina. De janeiro a dezembro foram 1,3 milhão de toneladas vendidas para o mercado externo, com um faturamento que passa de US\$ 2,2 bilhões.

Diferenciais de Santa Catarina. Santa Catarina é reconhecida internacionalmente pela qualidade do seu agronegócio e o cuidado com a saúde animal e vegetal. É o único estado brasileiro reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como área livre de febre aftosa sem vacinação e área livre de peste suína clássica. Na área vegetal, o estado é livre de *Cydia pomonella*, considerada o pior inseto praga da fruticultura, e também do Moko da Bananeira.

Defesa Agropecuária. Santa Catarina estabelece novas regras para o ingresso de bovinos e búfalos vindos de áreas livres de febre aftosa sem vacinação e reforça o controle contra brucelose. Com a decisão de que outros estados brasileiros buscarão o certificado de área livre da doença sem vacinação, Santa Catarina faz adequações na legislação e reforça o cuidado com a saúde de seus rebanhos.

Será permitida a entrada de bovinos e búfalos oriundos de áreas livres de febre aftosa sem vacinação em Santa Catarina, reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), desde que cumpram algumas exigências. O estado exige, por exemplo, a identificação individual oficial de cada animal para

comprovação de origem, além de proibir a entrada de bovinos imunizados com B19 contra brucelose.

Além disso, a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) vem intensificando o controle nas divisas, principalmente do transporte de animais e de produtos de origem animal. As novas ações da defesa sanitária contemplam ainda a realização de simulados e treinamentos para reação a focos de doenças; análise de risco; ampliação de parcerias com a iniciativa privada para educação sanitária e vigilância; atuação em conjunto com outros órgãos do Governo do Estado para reforçar as ações de defesa agropecuária como, por exemplo, o trabalho com a Polícia Militar para modernização de barreiras sanitárias e controle de documentação.

Agilidade na indenização de produtores rurais. Santa Catarina reduziu o tempo de espera para indenizações e ampliou o número de produtores rurais beneficiados em 2019. Os catarinenses querem manter a liderança no cuidado com a saúde dos animais, para isso o Estado aumentou os esforços para erradicar a brucelose e tuberculose. Santa Catarina já tem a menor prevalência de brucelose e tuberculose do país e segue indenizando os produtores rurais pelo abate sanitário de animais contaminados. No último ano, o Fundo Estadual de Sanidade Animal (Fundesa) investiu aproximadamente R\$ 8 milhões na indenização de mais de 600 criadores. Em 2019, a Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural aumentou em quase 70% o recurso disponível para a indenização dos produtores, o que deu mais agilidade no pagamento. Até 2018, os criadores aguardavam em média 150 dias pela indenização, hoje esse tempo caiu para 30 dias.

Investimentos. Em 2019, o Governo do Estado investiu mais de R\$ 60 milhões nos Programas de Fomento para aumento da produtividade, melhoria do processo produtivo, agregação de valor, desenvolvimento da pesca e aquicultura, aquisição de animais, projetos de irrigação e armazenagem e kits de informática para jovens agricultores. Foram mais de 70 mil produtores rurais beneficiados. A partir deste ano, as mulheres e jovens agricultores e pescadores passaram a ter atendimento prioritário na liberação de recursos.

Sem contar os investimentos para regularização e legalização de imóveis rurais. Em 2019, os financiamentos para compra de propriedades rurais chegaram a R\$ 28,7 milhões, beneficiando 205 famílias. Os recursos

são do Programa Nacional do Crédito Fundiário, executado pela Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural. Ao longo do ano, o Governo do Estado lançou ainda uma força tarefa para regularizar as propriedades rurais de Santa Catarina. Com investimentos de R\$ 882,6 mil, a Secretaria da Agricultura forneceu a 2.596 agricultores os documentos necessários para impetrar Ação de Usucapião, escriturar o terreno ou rerratificar a escritura existente, de acordo com as normas vigentes.

AgroConsciente. AgroConsciente é o novo projeto do Governo de Santa Catarina. Esta é a nova diretriz para a elaboração de políticas públicas e ações voltadas para o agronegócio. A intenção é oportunizar mais renda ao produtor rural, com maior segurança alimentar à população e minimizando os impactos ao meio ambiente. A Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural pretende investir mais de R\$ 40 milhões no cuidado com o solo, melhorias sustentáveis no processo produtivo e sistemas alternativos de produção, buscando competitividade e rentabilidade da agricultura e pesca catarinenses. As ações de pesquisa, extensão rural, defesa agropecuária e apoio à comercialização também estarão alinhadas com o Projeto.

Valorizar a produção local. O Estado também vem atuando fortemente em apoio às Indicações Geográficas (IGs) - importante ferramenta de reconhecimento e valorização dos produtos catarinenses. Em 2019, a Secretaria da Agricultura expediu três “Instrumentos Oficiais de Delimitação de Área Geográfica”, documentos para a solicitação das IGs, para o Mel de Melato da Bracatinga da região do Planalto Sul Brasileiro (modalidade Denominação de Origem), para a Maçã Fuji da região de São Joaquim (modalidade Denominação de Origem) e para os Vinhos de Altitude de Santa Catarina (modalidade Indicação de Procedência).

Infraestrutura no Meio Rural. Para fortalecer a agricultura familiar em Santa Catarina, a Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural cedeu 498 equipamentos e implementos agrícolas para as prefeituras. Foram aplicados R\$ 33 milhões em recursos do Governo do Estado e de emendas parlamentares federais e estaduais.

Fortalecimento da pesca e maricultura. A Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural se aproximou do setor produtivo para fortalecer a aquicultura e pesca em Santa Catarina. Entre as ações em andamento estão a estruturação das cadeias produtivas, a rastreabilidade dos produtos e o apoio na criação de regulamentações que tragam mais segurança ao setor.

Em 2019 foi aprovada e sancionada a Lei da Piscicultura, que permitirá a simplificação e agilidade no licenciamento, além da parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para o monitoramento microbiológico e de ficotoxinas na produção da pesca e maricultura, garantindo maior segurança alimentar a população.

Defesa Sanitária Vegetal. Santa Catarina reforçou as medidas para proteção das lavouras e pomares em 2019 e criou a Política Estadual de Defesa Sanitária Vegetal. O marco regulatório traz normas adaptadas para a realidade catarinense, impedindo a entrada de pragas ou doenças que possam causar prejuízos aos agricultores e a economia catarinense.

O Estado atua ainda na fiscalização da comercialização, armazenamento e uso de insumos agrícolas — principalmente de produtos agrotóxicos e afins, sementes e mudas. No ano de 2019, a Secretaria da Agricultura e a Cidasc finalizaram 197 processos administrativos, através dos quais são lavradas as autuações para infratores. Todo este trabalho tem como foco o controle, a segurança e a qualidade dos insumos agrícolas destinados à produção agrícola catarinense, de modo contribuir também para a preservação da saúde e do meio ambiente.

A Cidasc executa ainda o Programa “Alimento Sem Risco”, em parceria com o Ministério Público de Santa Catarina, que monitora os resíduos de agrotóxicos nos alimentos. Todos os anos são realizadas cerca de 620 amostragens de produtos de origem vegetal, tanto na produção quanto no comércio, e analisados 450 princípios ativos para verificação de inconformidades.

AVANÇOS PARA 2020

Investimentos. Em 2020, o Governo do Estado pretende investir aproximadamente R\$ 70 milhões em Programas de Apoio à Agricultura e Pesca focados no aumento da produtividade, melhoria do processo produtivo, agregação de valor e desenvolvimento da pesca e aquicultura.

Os investimentos alinhados ao projeto AgroConsciente e destinados ao cultivo orgânico terão prioridade na liberação de recursos, assim como as propostas elaboradas por mulheres e jovens agricultores e pescadores.

Todos os programas da Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural estarão alinhados com o Projeto Agroconsciente, que busca oportunizar mais renda ao produtor rural, com maior segurança alimentar à população e minimizando os impactos ao meio ambiente. As ações de pesquisa, extensão rural, defesa agropecuária e apoio à comercialização também estarão alinhadas com o Projeto.

Novos Programas para o Fortalecimento da Maricultura e Pesca. A Secretaria da Agricultura irá apoiar a organização da maricultura e a ocupação das áreas aquícolas concedidas aos produtores catarinenses.

Os maricultores que possuem áreas aquícolas concedidas pelo antigo Ministério da Aquicultura e Pesca, atual Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), contarão com recursos para aquisição de bens ou serviços para realocação ou instalação de estrutura de produção nos locais determinados. Cada produtor poderá acessar financiamento de até R\$ 40 mil, com cinco anos de prazo para pagamento, com parcelas anuais e sem juros.

Mais segurança para pescadores e maricultores. A Secretaria da Agricultura terá uma linha de crédito especial para equipar as embarcações de pesca artesanal e as utilizadas na produção de ostras e mexilhões.

Os pescadores e maricultores podem adquirir equipamentos para segurança e instrumentalização das embarcações. O limite de financiamento é de R\$ 15 mil, com cinco anos de prazo para pagamento, com parcelas anuais e sem juros.

Nas duas linhas de crédito, se os produtores pagarem todas as parcelas até a data do vencimento, receberão a última parcela como bonificação.

Acesso à terra – Crédito fundiário. Em 2020, os financiamentos para compra de propriedades rurais devem chegar a R\$ 72,5 milhões, beneficiando 450 famílias. Os recursos são do Programa Nacional do Crédito Fundiário, executado pela Secretaria de Estado da Agricultura.

Indenização de produtores rurais. Em 2020, o Fundo Estadual de Sanidade Animal (Fundesa) deverá investir aproximadamente R\$ 7 milhões na indenização de mais de 700 criadores.

Selo Arte. Produção catarinense poderá ser comercializada em todo o país. A Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural e suas empresas vinculadas trabalham para normatização da Lei do Selo Arte, que permite a venda interestadual de produtos alimentícios artesanais, como queijos, mel, pescados e embutidos.

Embora a legislação seja do Governo Federal, cabe ao Estado elencar quais os procedimentos para a concessão do Selo Arte aos produtos alimentícios de origem animal produzidos de forma artesanal.

Com a certificação, os produtores artesanais terão acesso a novos mercados, trazendo mais renda e qualidade de vida ao meio rural e pesqueiro de Santa Catarina.



3.7

**SECRETARIA
DE ESTADO
DO DESEN
VOLVIMENTO
ECONÔMICO
SUSTEN
TÁVEL**

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE) centraliza, em um mesmo órgão, atividades ligadas ao meio ambiente, ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento econômico. Estão sob o guarda-chuva da Secretaria as vinculadas: **IMA, Aresc, Procon, Sine, Jucesc, Imetro e Fapesc** (linkar).

O trabalho desenvolvido tem o objetivo de tornar Santa Catarina referência nacional e internacional no uso da inovação para o desenvolvimento sustentável e de trabalhar no fortalecimento do ecossistema.

2019 EM RESUMO

Rota SC: Uma proposta pioneira, itinerante e inovadora de levar ações e oportunidades da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE) às comunidades é o movimento Rota SC, que em 2019, reuniu setor produtivo, academia e gestão pública para debater ações regionais e estaduais para o desenvolvimento. O Evento esteve nas cidades de Criciúma e Rio do Sul e em 2020 será ampliado para as demais regiões do Estado.

Boletim Econômico: Em 2019, a SDE lançou Boletim de Indicadores Econômico-Fiscais que tem a missão de reunir os principais indicadores econômicos de Santa Catarina. O Boletim é disponibilizado mensalmente no site da Secretaria de maneira clara e objetiva, servindo como referência para investidores, sociedade e imprensa em geral, como uma rica fonte de dados e análises da conjuntura econômica, contribuindo de forma relevante para o desenvolvimento econômico das cidades.

Gestão de Excelência: O Modelo de Excelência de Gestão é referência, sendo disseminado pela Fundação Nacional da Qualidade e reconhecido mundialmente como o mais adequado à realidade atual das organizações com o foco em resultados. A SDE como pioneira nesta implantação no Estado, está desde 2019, disseminando as boas práticas com outras secretarias das etapas realizadas até o momento.

Recentemente o MEG se tornou uma exigência Federal para órgãos que trabalham com recursos federais. A SDE como pioneira nesta implantação no Estado, está desde 2019, disseminando as boas práticas com outras secretarias das etapas realizadas até o momento.

Empreendedorismo e Competitividade: Para promover a competitividade e melhorar o ambiente de negócios catarinense o Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense, busca conceder incentivo à implantação e/ou expansão de empreendimentos industriais, gerando mais empregos e renda no Estado de Santa Catarina.

No ano de 2019, o PRODEC habilitou 29 empresas que resultaram em R\$ 4 bilhões de investimentos privados no Estado e gerou cerca de 3.180 empregos diretos.

Juro Zero: Programa voltado ao Microempreendedor Individual (MEI) com o objetivo de estimular o empreendedorismo apoiando a base da economia catarinense. Em 2019 foram:

- R\$ 263 milhões em concessões de crédito
- 92 mil microempreendedores individuais apoiados
- mais de 8 mil operações no Estado

SC Bem Mais Simples: Programa que fomenta o empreendedorismo e facilita a abertura de novas empresas em Santa Catarina. Por meio da Junta Comercial de Santa Catarina a integração dos sistemas dos órgãos responsáveis para a emissão de alvarás e impulsionado pela Lei Federal da Liberdade Econômica dispensou em um trabalho conjunto com a Vigilância Sanitária Estadual, Instituto do Meio Ambiente e Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina a liberação de 598 atividades econômicas de qualquer ato fiscalizatório, ato esse que torna o Estado de Santa Catarina cada vez mais atrativo e competitivo na captação de novos negócios.

Foram realizados 13 seminários para disseminar o programa com a participação de + de 1000 pessoas.

PROCON: Em 2019 o Departamento Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/SC) atendeu cerca de 17 mil consumidores/ano, com uma média de 1,4 ao mês, com um índice de resolutividade de 98% envolvendo 13 servidores.

SINE – Sistema Nacional de Emprego: O SINE já intermediou 42 mil vagas em todo o estado o que já representa um aumento de 17% em relação a 2018. E está em estruturação para que também seja um ambiente de capacitação.

Ciência, Tecnologia e Inovações (CT&I): Com objetivo de tornar Santa Catarina o estado mais inovador do Brasil foram desenvolvidos projetos e ações como:

- **O Movimento Pacto pela Inovação** - movimento que envolve 40 entidades, mais de 200 ações e 74 representantes;
- **Rede de Centros de Inovação** – Implantação de Centros de Inovação, em regiões estratégicas do Estado e que contemplam incubadora, aceleradora, laboratórios, P&D, centro de treinamento e espaços de convivência, com o objetivo de consolidar a cultura inovadora e empreendedora em Santa Catarina. Em 2019, com intuito de ampliar e consolidar o ecossistema, além das obras em andamento (Blumenau, Brusque, Chapecó, Itajaí, Joaçaba, Tubarão e São Bento do Sul), foi priorizado também parcerias com a iniciativa privada, entre as quais: o Ágora Tech Park, em Joinville e com a Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), onde a Rede Municipal de Inovação de Florianópolis passa a integrar a Rede de Centros do Estado.

EDUTec: A SDE também é parceira do EDUTec, um programa de qualificação para inovação e tecnologia, lançado em 2019 pela Secretaria da Educação que conta com o apoio da ACATE.

SEMA: A Secretaria Executiva do Meio Ambiente, criada em 2019, possui, dentre suas competências, planejar, formular e normatizar políticas estaduais para o desenvolvimento econômico sustentável, aos recursos hídricos, ao meio ambiente, às mudanças climáticas, ao pagamento por serviços ambientais e ao saneamento local, além de coordenar programas, projetos e ações relativos à educação ambiental.

- **Programa Produtor de Água Santa Catarina** - 2.319 hectares de áreas conservadas em mananciais de abastecimento público em duas regiões, São Bento do Sul e Balneário Camboriú no âmbito do Programa Produtor de Água, principal ação da Política Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)
- **Green Summit** primeira edição, com a temática “Sustentabilidade: Inovação e Políticas Públicas”.
- 250 inscritos dos diversos setores da sociedade e se caracterizou um marco na discussão de Desenvolvimento Sustentável e ações em resposta à situação de emergência climática.
- **Gestão Qualidade do Ar** - Teve como destaque em 2019 a conclusão do Sistema Web referente ao Inventário de emissões industriais; relatório preliminar de inventário de emissões industriais; Inventário de emissão veiculares; Inventário de emissão pela queima de biomassa de SC. Tais dados gerados permitirão o desenho de políticas públicas adequadas para a manutenção e melhoria da qualidade do ar em todas as regiões catarinenses.
- **Programa Pró Espécies** - Teve concluída sua fase de elaboração do Plano de Ação Territorial Planalto Sul para a preservação de espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção.

RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

Cadastro, Outorga e Controle dos dados: Em 2019 foram submetidos 5.860 cadastros de usuários de água superficiais e subterrâneos, sendo considerados significantes 1.292 passíveis de outorga.

A outorga de água do Estado é o direito pelo uso da água visando à regularização dos usuários e a garantia de água para todos. Neste ano foram concluídos 858 processos de outorga, sendo 667 autorizações de poços e 191 outorgas de direito de uso.

Em 2019 foi assinado entre SDE e o Governo do Rio Grande do Sul, um acordo de cooperação que vai possibilitar

o aperfeiçoamento nos pedidos de outorga de direito de uso da água, através de sistemas automatizados de informações e compartilhamento de dados.

Fortalecimento e apoio aos comitês de gerenciamento de Bacias Hidrográficas - Cada bacia conta com seu Comitê que é a base da gestão participativa e integrada da água regionalmente. SC possui 16 Comitês de Bacias criados oficialmente. O valor total repassado no ano de 2019 foi de R\$ 2.308.958,45.

Programa Progestão: uma iniciativa da Agência Nacional das Águas (ANA) de incentivo financeiro aos estados para fortalecimento e gerenciamento dos recursos hídricos, garantindo a oferta do recurso em quantidade e qualidade no presente e no futuro. Santa Catarina recebeu em 2019 R\$ 1 milhão em recursos federais.

Fomento de Programas e ações de Saneamento - Lançamento do Plano Estadual de Saneamento, no valor de R\$ 3 milhões (dez/2019).

Cadastro Ambiental Rural - registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais referentes às Áreas de Preservação Permanente - APP, de uso restrito, de Reserva Legal, de remanescentes de florestas e demais formas de vegetação nativa, e das áreas consolidadas. Atualmente são 341 mil cadastros, com aproximadamente, 59% de adesão do Programa de regularização ambiental.

AVANÇOS PARA 2020

Promover o crescimento econômico gerando emprego e renda, por meio da continuidade de programas como o Juro Zero e o Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC: com o intuito de estimular a expansão das empresas em SC e atrair novos investimentos, o Prodec terá uma postura proativa visitando as empresas com a meta de fechar pelo menos cinco novos contratos no mês.

SOCIOAMBIENTAL

Estruturação do projeto para implantação do programa de zoneamento ecológico econômico;

Dar andamento ao programa de Armazenamento de Dados Ambientais que vai unificar as informações em Santa Catarina e poupar recursos públicos;

Programa Produtor de Água: assinatura de contrato de repasse com Agência Nacional de Água (ANA) de R\$ 1.200.000,00 para a realização de intervenções de conservação do solo e da água; expansão do Programa Produtor de Água para novas regiões do Estado aumentando a quantidade de hectares conservados.

Programa Gestão da Qualidade do Ar: tem como meta o desenvolvimento de um sistema de baixo custo de medição dos poluentes; manutenção e acompanhamento do Sistema Web criado para emissões industriais; veiculares; inventário das emissões pela queima de biomassa de Santa Catarina; Inventário de emissões provenientes de fontes biogênicas anos-base 2017, 2018, 2019. Prazo de entrega: dezembro de 2020

Programa Progestão: o programa irá receber mais R\$ 5 milhões nos próximos cinco anos.

Outorgas: A parceria com o Governo do Rio Grande do Sul, deve reduzir em 2020 o tempo para análise de processos catarinenses pendentes de três anos para, aproximadamente, 20 dias, otimizando custos e dando agilidade nos processos no Estado. O novo sistema começa a operar em Santa Catarina a partir de 2020.

Desenvolvimento das atividades junto ao Grupo de Trabalho “Legislação Ambiental Estadual”, formado pelo IMA, COJUR/SDE, SEMA, CPMA e PGE, a fim de aprimorar a Legislação Ambiental no âmbito do Estado de Santa Catarina;

Desenvolver as atividades correlatas ao compliance, com foco na simplificação das legislações relacionadas ao desenvolvimento sustentável;

Inovação: Garantir a implantação e o fortalecimento do ecossistema de inovação a partir de parcerias com a iniciativa privada e dar continuidade às obras e a inauguração dos Centros de Inovação, com a previsão de entrega de pelo menos dois, Joaçaba e Blumenau, ainda no primeiro semestre de 2020.

EduTec: Implementação do EduTec que irá ofertar a partir de 2020, até 500 vagas em cursos gratuitos para alunos da rede estadual de ensino.

Implantar o Modelo de Excelência da Gestão – MEG: Em março de 2020 a SDE irá realizar a inscrição para participação do prêmio que reconhece as instituições no MEG. Em julho seremos avaliados e o reconhecimento acontece em outubro 2020

SINE/SC: Em 2020 o Sistema Nacional de Emprego em Santa Catarina contará com uma nova unidade de atendimento anexa ao Terminal Rodoviário Rita Maria, em Florianópolis que irá proporcionar mais qualidade ao atendimento ao cidadão;

O SINE também articula parcerias com empresas interessadas para capacitação de mão de obra qualificada com base na demanda das vagas oferecidas.

PROCON: Estruturação da nova sede do Procon, com ampliação do horário de atendimento e das fiscalizações no Estado.

3.8

**SECRETARIA
DE ESTADO
DO DESEN
VOLVIMENTO
SOCIAL**

O Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, atua na promoção da defesa dos Direitos Humanos e da Cidadania, através da formulação e coordenação das políticas estaduais de Assistência Social, Direitos Humanos, Migração e Segurança Alimentar e Nutricional, bem como execução e coordenação das políticas de Habitação no Estado de Santa Catarina.

2019 EM RESUMO

Instalações: Transferência da SDS para as instalações da COHAB, no Bairro Estreito, em edificação de cinco pavimentos, acomodando toda estrutura administrativa e os Conselhos de Direitos.

Dívidas quitadas. Pagamento de todas as dívidas existentes em exercícios anteriores, no valor de R\$ 2 milhões.

Termo com Apae. Assinatura de Termo de Cooperação com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), transferindo a gestão do Centro Educacional São Gabriel, em São José, proporcionando dignidade e qualidade de vida aos portadores de deficiências acolhidos na instituição.

Atendimento a imigrantes. Ampliação do atendimento aos imigrantes, de forma integrada pela rede de assistência social dos municípios. Nesses locais os imigrantes recebem orientação sobre acesso às políticas públicas, confecção de documentação, encaminhamento ao mercado de trabalho e, ainda, avaliação para inserção no Cadastro Único. No ano de 2019, dos 1.064.753 registrados no Cadastro Único, 5.762 são migrantes provenientes de 85 nacionalidades diferentes, dos quais 1.857 receberam Bolsa Família, no valor médio de R\$ 177,29 por família/mês.

Agosto Lilás. Realização do Agosto Lilás, mês com diversas atividades envolvendo as secretarias de Estado, autarquias e fundações, focado na prevenção à violência contra a mulher nos 295 municípios catarinenses. Entre essas atividades ocorreu o lançamento da plataforma digital “Santa Catarina por Elas” (<https://www.>

santacatarinaporelas.sc.gov.br), que tem como objetivo facilitar o acesso das mulheres aos principais serviços de prevenção, combate, atendimento, apoio e superação para vítimas de violência em Santa Catarina. Foi também instituída Instrução Normativa SEA nº 09/2019, que reserva até 5% das vagas nas contratações de serviços terceirizados prestados ao Estado às mulheres em situação de vulnerabilidade econômica decorrente de violência doméstica e familiar.

Treinamentos, encontros e eventos:

- Orientações e eleição de 1.500 novos conselheiros tutelares nos 295 municípios catarinenses.
- Realização de 03 conferências estaduais:
- 5ª Conferência Estadual do Idoso com o tema central “Os Desafios de Envelhecer no Século XXI e o papel das políticas públicas”, com a participação de 423 pessoas representantes de 249 municípios.
- 12ª Conferência Estadual de Assistência Social com o tema “Assistência Social: Direito do Povo com Financiamento Público e Participação Social”, com a participação de 500 representantes dos 295 municípios catarinense.
- 6ª Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional com o tema “Vozes, direitos e fome”, com participação de cerca de 200 pessoas representando 75 municípios de nosso Estado.
- Garantia de pleno funcionamento dos 10 conselhos de direitos vinculados à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, permitindo o debate em torno da formulação, supervisão e avaliação das políticas públicas, através de 144 reuniões deliberativas ocorridas no ano.

Agricultura Familiar. Fortalecimento e valorização da Agricultura Familiar através da aquisição de alimentos de cooperativas e agricultores familiares para os eventos e capacitações realizadas pela Secretaria.

Fundo Estadual de Assistência Social. O Governo do Estado, após aprovação da Assembleia Legislativa, sancionou o Projeto de Lei nº 332/2019 que reformulou o Fundo Estadual da Assistência Social (FEAS).

INVESTIMENTOS

- R\$ 720 mil no programa “Procurando Caminhos”, que promove formação profissional, esporte, lazer, cultura e arte a 470 jovens na Região da Grande Florianópolis.
- Repasse de recursos, a 35 mil famílias, na ordem de aproximadamente R\$ 6 milhões, complementação ao benefício já recebido através do Programa Bolsa Família do Governo Federal;
- 121 mil famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família em Santa Catarina, com investimento de 228 milhões de reais em 2019;
- Outro benefício que teve o investimento do Governo do Estado em 2019, através da SDS, foi o da Gestação Múltipla, instituído pela lei N  17.201 de 2017, pago mensalmente às famílias cuja mãe tenha tido gestação múltipla com 3 (três) ou mais nascituros. Com o benefício o Governo do Estado investiu R\$ 2,1 milhões, atendendo 350 crianç as.
- Entrega de 12 CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), 02 CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social) além de 01 Centro Dia para idoso, totalizando R\$ 6,8 milhões em investimentos.
- Repasse aos municípios, através de cofinanciamento, de cerca de R\$ 16,5 milhões para a prestação de serviç os de Proteções Social Básica e Especiais de M dia e Alta Complexidade. Segundo os dados do Registro Mensal de Atendimento (RMA), de janeiro a julho de 2019 foram realizados nos CRAS 1,2 milhões de atendimentos e nos CREAS cerca de 156 mil atendimentos.
- Realização do diagnóstico habitacional quantitativo e qualitativo das condições de moradia em Santa Catarina, com fins de captação de recursos federal e estadual para atendimentos das demandas. Foi constatado um déficit habitacional de 203.724 moradias, das quais 50.885 estão em áreas de risco.
- Implantação do Business Intelligence (BI), através do uso da plataforma Boa Vista do CIASC, para o processo de coleta, organização, análise, compartilhamento, monitoramento e avaliação de informações

para tomada de decisões estratégicas e melhor gestão das políticas públicas. A ferramenta também servirá para monitorar os indicadores de resultados já definidos pela SDS junto ao Governo do Estado.

AVANÇOS PARA 2020

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social planeja, além de dar continuidade aos trabalhos iniciados em 2019, ampliar, implementar, normatizar, monitorar e avaliar as políticas públicas relacionadas ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), Direitos Humanos e Habitação.

- Previsão de conclusão em 2020, de 13 CRAS, 03 CREAS e 01 Centro de Acolhimento, totalizando um investimento de mais R\$ 4,6 milhões.
- Garantir os serviços de Proteção Social Básica de qualidade em 100% do território catarinense.
- Ampliar a cobertura dos Serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade.
- Garantir o atendimento ao imigrante em todos os municípios catarinenses na rede integrada de assistência social dos municípios, por meio dos centros de referência de Assistência Social.
- Capacitar os mais de 1500 conselheiros tutelares eleitos no mês de outubro de 2019, que atuarão em todos os municípios catarinenses.
- Garantir o funcionamento dos 10 conselhos de direitos vinculados à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, que têm como missão a formulação, supervisão e avaliação das políticas públicas.

- Elevar o indicador, estabelecido pelo Governo do Estado, que mede o desenvolvimento dos conselhos municipais de assistência social (CMAS), quanto à composição, estrutura administrativa e dinâmica de funcionamento.
- Fortalecer a agricultura familiar, através da aquisição direta de alimentos de cooperativas e de pequenos agricultores, para que se torne uma realidade em todos os órgãos do Governo.
- Promover ações para efetivação do direito humano à alimentação adequada e saudável, previstos na Política de Segurança Alimentar e Nutricional e na consolidação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional.
- Reduzir o déficit habitacional em todo território catarinense, através da construção de moradias de interesse social, bem como realizar melhorias das condições de habitabilidade das moradias precárias dos cidadãos de baixa renda, através de recursos dos Governos Federal e Estadual.
- Buscar a redução da pobreza e extrema pobreza, no território catarinense, das famílias inseridas no Cadastro Único do Governo Federal.
- Buscar a redução do número de famílias que recebem o benefício do Programa Bolsa Família do Governo Federal em Santa Catarina, por mais de 03 anos consecutivos, através da geração de emprego e renda.
- Fomentar e apoiar projetos e ações voltados às crianças e adolescentes com recursos provenientes do Fundo Estadual da Infância e Adolescência (FIA).
- Fomentar e apoiar projetos e ações voltados à pessoa idosa com recursos provenientes do Fundo Estadual do Idoso (FEI).

3.9

**SECRETARIA
DE ESTADO
DA
EDUCAÇÃO**

2019 EM RESUMO

514.407 alunos estão matriculados na rede estadual de ensino, divididos em Ensino

5 categorias de ensino: Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, Ensino Médio, Ensino Médio Técnico, Profissionalizante e Magistério e Educação de Jovens e Adultos.

1.071 Unidades Escolares

200 Unidades Descentralizadas

42.133 profissionais, entre professores, gestores, orientadores, técnicos, supervisores, assistentes e consultores.

R\$ 1,2 bilhão – valor investido com o Minha Nova Escola.

R\$ 21,25 milhões investidos por meio do Cartão CPESC

44 indicadores finalizados no Educação na Palma da Mão

306 cursos de qualificação realizados nas 36 regionais, totalizando 6.410 horas.

R\$ 206,7 milhões em bolsas de estudo concedidas (graduação e pós-graduação)

R\$ 96 milhões repassados aos municípios para o custeio do transporte e a manutenção dos ônibus escolares

Renovação de 57% da frota, com **145 ônibus** adaptados entregues

PROGRAMA MINHA NOVA ESCOLA

O Programa Minha Nova Escola, criado em 2019, estabelece prioridades e metas de investimento desde o primeiro ano da gestão, para um reflexo direto na melhoria da qualidade de Ensino. A partir do segundo semestre foram investidos R\$ 1,2 bilhão em cinco eixos estratégicos: Educação Inovadora, Infraestrutura Escolar, Gestão Total, Qualificação Permanente e Além da Escola, com o transporte escolar.

- **Educação Inovadora.** Novos **equipamentos tecnológicos** foram disponibilizados para as **1.071 escolas da rede estadual de ensino**, totalizando R\$ 39 milhões em equipamentos de tecnologia em 2019.

Realizamos uma renovação da estrutura de internet nas unidades de ensino, a fim de fornecer a capacidade necessária para o funcionamento de laboratórios de tecnologia. Nove laboratórios já foram instalados e iniciou-se a instalação das lousas digitais em todas as demais unidades. No total, foram investidos R\$ 86,7 milhões em obras literárias, equipamentos, mobiliário escolar para laboratórios e auditórios e kits de material escolar.

Universalizamos a **matrícula on-line** para todo o Estado, com a inserção de novas funções aos aplicativos do portal do aluno e do portal do professor. Também implementamos a carteira do estudante digital.

Foi finalizada a construção e distribuição do **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense** para escolas das redes estadual e municipal. Foram 19.950 exemplares impressos, com 5,9 mil distribuídos para escolas estaduais e 14 mil para as municipais. O documento de 492 páginas foi produzido em regime de colaboração entre a Secretaria de Estado da Educação, a União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/SC), a União dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), o Conselho Estadual de Educação (CEE) e a Federação dos Municípios Catarinenses (FECAM).

O **Novo Ensino Médio** está sendo implementado em **120 escolas-piloto** do Estado. A mudança será gradativa e as 713 escolas que oferecem Ensino Médio no Estado já estarão trabalhando com o novo modelo até o final de 2022.

Houve a **reativação do ensino bilíngue**, com ênfase nas línguas inglesa, alemã, italiana e espanhola, com parcerias e fomento ao ensino de idiomas na rede pública estadual.

- **Infraestrutura Escolar.** No total foram solicitadas 757 obras de diferentes níveis de complexidade, com um valor total de investimento de aproximadamente R\$ 844 milhões.

Iniciou-se uma nova modalidade de manutenções sob demanda, com a contratação das manutenções, capinas e roçadas para as escolas, com as empresas já contratadas e acionadas de acordo com a necessidade, em vez da abertura de um processo por unidade de ensino.

- **Gestão Total.** Foram chamados 3 mil profissionais efetivos e a validade do concurso do Magistério Público Estadual de 2017 foi prorrogada por dois anos.

Iniciou-se o desenvolvimento interno do **Sistema de Inteligência de Dados Educação na Palma da Mão**, com atualização frequente de indicadores de desempenho e gestão, possibilitando um acompanhamento mais eficiente do processo ensino-aprendizagem.

Foi criado o Cartão CPESC Serviços, para o pagamento de prestadores dos serviços de manutenção e conservação nas escolas. No segundo semestre o governo dobrou o valor disponível dos cartões.

Realizamos o processo de Seleção dos **Planos de Gestão Escolar** pela comunidade, para a definição dos diretores das mais de 1.000 unidades escolares de 2020 a 2023, por meio de processo democrático envolvendo pais, alunos e servidores.

Promovemos a Verificação de Conformidade do Plano Estadual de Educação de Santa Catarina, uma revisão técnica das estratégias para o cumprimento das 19 metas do Plano Estadual de Educação (PEE/SC), Lei nº 16.794, seguida de uma proposta de adequação elaborada para viabilizar o alcance das metas aprovadas em 2015, com data final em 2024.

Criamos a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), no âmbito da Secretaria de Estado da Educação.

A Equipe Multidisciplinar de Saúde foi criada e está trabalhando sob a perspectiva de alteração dos quadros estabelecidos pela Lei nº 676/2019, visando pesquisar e desenvolver políticas que atuem na prevenção dos casos de afastamentos para Licença de Tratamento de Saúde da rede pública estadual de ensino.

Iniciamos o processo seletivo para a contratação de professores na modalidade de admissão em caráter temporário, a fim de ocuparem os papéis de “segundo professor” e “programas e projetos” no ano de 2020.

- **Qualificação Permanente.** Investimos na qualificação permanente, promovendo o cascadeamento para multiplicar as formações, das coordenadorias até o ambiente escolar, valorizando o fator presencial nos temas mais relevantes para a Educação.

O Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) recebeu um incremento no investimento. Este programa agrega todo atendimento aos estudantes da educação superior, fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual. Além disso, a inscrição de novos estudantes interessados nas bolsas passou a ser feita a qualquer tempo, e não mais em um curto período de cadastramento.

- **Além da Escola.** No Transporte Escolar, em que 286 dos 295 municípios de Santa Catarina contam com o apoio da Secretaria de Estado da Educação para transportar seus alunos, além do repasse de recursos para o custeio do transporte e a manutenção dos ônibus, houve entrega de 145 ônibus escolares adaptados, uma renovação de 57% da frota catarinense.

AVANÇOS PARA 2020

Obras e manutenção das escolas. R\$ 190 milhões já licitados para obras de reforma e manutenção, valor que está dentro da previsão do programa Minha Nova Escola, que destinará estimados R\$ 844 milhões em obras.

Aquisições. Estão previstas a aquisição de máquinas braile, livros digitais acessíveis, recursos didáticos para laboratórios, insumos e acervo bibliográfico para a educação profissional.

Novos profissionais. Ingresso de mais 1,5 mil professores e 500 especialistas em educação no quadro do Magistério Público Estadual, além da contratação de nutricionistas.

Obras e abertura de 2,6 mil novas vagas. Oferta imediata de 2 mil novas vagas na Educação Básica, com a conclusão das obras e instalação de duas novas escolas, em Palhoça e Chapecó, e previsão de construção de dez salas de aula em estrutura modular para abrir mais 600 vagas a alunos de Florianópolis, na região Norte da Ilha.

Programa das Escolas Cívico-militares. Três escolas estaduais de Santa Catarina iniciam o ano letivo de 2020 atendendo aos alunos no modelo do Programa das Escolas Cívico-militares do Governo Federal (PECIM), em Biguaçu, Palhoça e Chapecó.

Modelo Catarinense de Educação Compartilhada. Implementação de modelo desenvolvido em Santa Catarina e batizado de Escola de Educação Compartilhada, para escolas cívico-militares. Oito escolas devem funcionar ainda em 2020.

Educação Profissional. As ações em Educação Profissional terão investimento de cerca de R\$ 2,5 milhões em novos cursos no contraturno escolar. As três principais, deste ano, na ampliação de oportunidades e oferta de vagas (4,7 mil), sendo: a) estruturação do Programa Aprendizagem Criativa para estudantes da

rede estadual a partir do 9º ano, com 2.160 vagas em cursos de iniciação profissional no contraturno; b) estruturação do EDUtec: Programa de formação de talentos em tecnologia e inovação para estudantes da rede estadual, a partir do 9º ano, com 500 vagas em cursos de programação e habilidades do futuro; c) elaboração do mapa de oferta de cursos pelo Programa Novos Caminhos, do Governo Federal, que ofertará 2,1 mil vagas na ampliação da oferta de Educação Profissional na forma concomitante à Educação Básica.

Política Estadual de Alfabetização. Em alinhamento às diretrizes da Política Nacional de Alfabetização (PNA), está em conclusão a Política Estadual de Alfabetização de Santa Catarina (PEA).

Currículo Base do Território Catarinense para o Ensino Médio. Está em processo e elaboração, com consulta pública prevista para o primeiro trimestre, seguida de seminários técnicos até a elaboração final do documento a ser entregue para a análise do Conselho Estadual de Educação no final do primeiro semestre.

E ainda:

- Realizar novo processo seletivo para a contratação de professores em caráter temporário, visando o biênico 2021 e 2022, incluindo Educação Básica e Especial.
- Atualizar a legislação que rege o magistério catarinense, como, por exemplo, o Estatuto do Magistério, que data de 1986, visando não apenas a valorização dos profissionais, mas também a modernização e a simplificação dos procedimentos, em sintonia com os novos tempos.
- Realizar eventos nas áreas de Ensino e Gestão de Pessoas, com o intuito de ampliar os horizontes pedagógicos e pessoais dos membros dos quadros da Secretaria de Estado da Educação, objetivando, em última instância, o melhor atendimento possível à comunidade escolar, principalmente ao aluno.
- Criar mecanismos de inteligência de dados (Business Intelligence – BI) capazes de detectar a ocorrência de desvios dos objetivos definidos pelos gestores;
- Implantar o Sistema de Gestão da Avaliação, que possibilitará uma visão geral e detalhada do desempenho em toda a rede;

- Monitorar o conjunto de indicadores de desempenho dos resultados criados em parceria com a SEA, propondo discussões acerca das soluções cabíveis;
- Estimular a criação de projetos para promover as condições de alcance das metas estabelecidas no PEE e nos indicadores de desempenho dos resultados;
- Desenvolver um programa de estágios próprio da SED;
- Modernizar a gestão do programa de bolsas universitárias (UNIEDU);
- Propor alternativas às legislações atuais que regem o programa de bolsas universitárias (UNIEDU);
- Buscar parcerias que possibilitem aos alunos do Ensino Médio, no contraturno, frequentar cursos de curta, média e longa duração, com fomento ao empreendedorismo;
- Monitorar sistematicamente e avaliar periodicamente, de maneira estruturada e validada pelos órgãos responsáveis, o PEE/SC.

3.10

**SECRETARIA
DE ESTADO
DA
FAZENDA**

2019 EM RESUMO

Pagamentos em dia. O principal objetivo da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/SC) é manter os pagamentos dos compromissos contratuais do Governo de Santa Catarina: servidores, fornecedores, municípios, dívida pública e demais acordos. Em 2019, o Governo do Estado cumpriu rigorosamente o cronograma de pagamento dos 148 mil servidores ativos e inativos, incluindo o adiantamento de 50% da gratificação natalina no início do segundo semestre.

Importante ressaltar que seis Estados brasileiros, que juntos empregam 1,3 milhão de servidores, enfrentam dificuldades para pagar seus funcionários atualmente. Os pagamentos têm sido feitos de forma parcelada no Mato Grosso, Minas Gerais, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe.

Redução e controle do déficit financeiro do Tesouro Estadual. No início de 2019, o déficit financeiro do Tesouro Estadual previsto era de R\$ 2,5 bilhões. Para minimizar o déficit financeiro foram tomadas ações para aumento de arrecadação tributária e não-tributária e de gestão do fluxo de caixa e do desembolso obrigatório, utilizando-se, inclusive, de mecanismos de acompanhamento diário dos indicadores fiscais. Com isso, o déficit financeiro foi reduzido para menos de R\$ 1 bilhão, aproximadamente.

Destaca-se, ainda a redução da despesa de pessoal do Poder Executivo neste período, passando-se de 48,76% da Receita Corrente Líquida (RCL) no último quadrimestre de 2018 para 46,43% da RCL no segundo quadrimestre de 2019, baixando o comprometimento da despesa com pessoal do Executivo do limite prudencial, previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, seguindo o modelo controlado pelo Tesouro Nacional. Tal redução de comprometimento permitiu, dentre outros fatores, a convocação de servidores para reforçar os quadros da segurança pública do Estado e da infraestrutura.

Orçamento real. Pela primeira vez na história, o Governo do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) a proposta de orçamento para 2020, conhecida como Lei Orçamentária Anual (LOA),

com números reais. O projeto detalha todas as receitas e as despesas do Estado para o exercício financeiro do próximo ano e, na ocasião, trouxe a informação de deficit orçamentário previsto de R\$ 804 milhões.

Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. A SEF é responsável pela coordenação e elaboração do Plano Plurianual, que estabelece diretrizes, objetivos e metas da administração pública, com apoio dos diversos órgãos e entidades da administração pública estadual.

Assim, no decorrer de 2019 foi elaborado o PPA 2020-2023 que contempla 86 programas propostos pelas atuais 85 Unidades Orçamentárias. O PPA 2020-2023 conta com 1.187 subações, onde foram alocados R\$ 145,7 bilhões, distribuídos para todos os Poderes, órgãos e entidades estaduais, para os quatro anos da sua duração.

Destaca-se que o PPA 2020-2023 está pautado na redução da estrutura administrativa, com a extinção de 48 Unidades Orçamentárias realizada com a Reforma Administrativa do Poder Executivo neste ano de 2019 e o alinhamento estratégico das ações de Governo mede-se através de vinculações dos programas aos indicadores de avaliação e acompanhamento, estruturados em quatro dimensões: Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Econômico, Infraestrutura e Mobilidade e Gestão Pública.

Pagamento da Dívida Pública. O desembolso com a Dívida Pública e Parcelamentos em 2019 foi de R\$ 2,094 bilhões. Este valor é R\$ 300 milhões superior àquele desembolsado em 2018.

Revisão de benefícios fiscais. Desde o início de 2019, a SEF/SC vem trabalhando na revisão dos benefícios fiscais concedidos em Santa Catarina. O objetivo é dar transparência, isonomia e segurança jurídica às empresas instaladas no Estado e as que aqui queiram se instalar.

A renúncia fiscal abrange, além das isenções, os créditos presumidos, as reduções de base de cálculo e outros incentivos fiscais que reduzem o montante do tributo a ser arrecadado. Em 2018, os benefícios fiscais concedidos em Santa Catarina totalizaram R\$ 5,8 bilhões, correspondendo a 25% da receita estadual.

Para analisar os incentivos, o Governo do Estado instituiu o Grupo de Trabalho de Benefícios Fiscais (GTBF), no

início de fevereiro de 2019, coordenado pela SEF. Em março, o Governador Carlos Moisés da Silva encaminhou para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) o primeiro projeto de lei que instituiu uma nova política pública de benefícios fiscais no Estado. O texto também previa a restituição dos incentivos aos itens de cesta básica, além da isenção do ICMS do remédio Spinraza.

Ao longo de 2019, mais de 300 reuniões foram realizadas pela SEF/SC com os setores produtivos para analisar a concessão de benefícios. Além do Poder Executivo, estiveram atuantes diversas entidades, principalmente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), além da Alesc.

Em julho, três Projetos de Lei (PLs) foram aprovados na Alesc: o PL 81/2019, com incentivos fiscais de diversos segmentos, como remédios, equipamentos usados para serviços médicos, energia solar fotovoltaica, querosene de aviação e projetos culturais; o PL 170/2019, que trouxe alterações nos critérios para cobranças de faturas de administradoras de shoppings e condomínios comerciais.; e o PL 174/2019, que descreve os benefícios já previstos em lei ou em decretos do governo para 61 setores da economia.

Para complementar alguns segmentos que não foram contemplados no PL 174/2019, no início do segundo semestre de 2019, iniciou-se o trabalho do projeto popularmente conhecido como PL do Rescaldo. O novo PL acrescentou alguns artigos que não haviam sido contemplados, como farinha de trigo e mistura para preparação de pães; café torrado em grãos ou moído e açúcar; artigos têxteis, de vestuário, artefatos de couro e acessórios; tijolos, telhas, tubos e manilhas; produtos de informática resultantes de industrialização; entre outros.

Após aprovação na Alesc, o governador Carlos Moisés sancionou as leis 17.763/2019 e 17.878/2019, ambas publicadas no Diário Oficial de 27 de dezembro.

Redução de ICMS de 17% para 12%. No fim de 2019, foi aprovada a redução da alíquota de ICMS para operações com mercadorias destinadas ao contribuinte para comercialização, industrialização e prestação de serviços de 17% para 12%, exceto para o setor têxtil.

O dispositivo legal irá igualar o imposto catarinense com o dos Estados vizinhos nas transações interestaduais, que é de 12%. Assim, a indústria local poderá comprar insumos catarinenses a um preço inferior, movimentando os negócios e a cadeia produtiva dentro do Estado, gerando mais empregos e trazendo mais competitividade para a economia de Santa Catarina.

ICMS para bens digitais. Santa Catarina tornou-se o primeiro Estado a regulamentar o ICMS para bens digitais. Em maio, o governador Carlos Moisés da Silva sancionou a Lei 17.736/2019 que estabelece critérios para o imposto nas operações com bens digitais, em conformidade com a legislação tributária brasileira. A medida delimita operações sobre a incidência ou não da cobrança do imposto sobre softwares, programas, jogos eletrônicos, aplicativos, arquivos eletrônicos e congêneres. Desde então, é cobrado apenas ICMS sobre os itens que possam ser repassados a terceiros e não forem de competência municipal.

Saída da Substituição Tributária (ST). Em 2019, o Governo do Estado deu sequência ao processo de desoneração da cadeia produtiva em Santa Catarina, revogando a cobrança de ICMS por Substituição Tributária (ST) de diversos produtos. Foram contemplados materiais de construção e elétricos, lâmpadas, reatores, tintas, vernizes e similares, artigos de papelaria e eletroeletrônicos, além dos vinhos e espumantes.

A retirada de diversos segmentos da cobrança ICMS-ST tem refletido positivamente na arrecadação. No modelo de ST, o recolhimento de tributos é antecipado, realizado no início da cadeia produtiva. Sem a aplicação do regime, a cobrança do ICMS é feita após a venda ao consumidor final.

Transferências voluntárias. As transferências voluntárias celebradas entre a União e o Estado somaram, em 2019, aproximadamente R\$ 85 milhões, 40% a mais que em 2018. O incremento se deve, principalmente, ao esforço dos órgãos e a capacitação de 487 servidores para captação dos recursos pela SEF, sem ônus para o Poder Executivo, contribuindo para o sucesso do resultado.

Iisenção de ICMS para micro e minigeração de energia. Desde setembro, micro e mini geradores de energia, até o limite de 1 MW de potência, recebem incentivo na tributação estadual em Santa Catarina. A medida foi regulamentada pelo Decreto 233/2019, que isenta de ICMS a geração distribuída de eletricidade em centrais deste porte.

Até a regulamentação do Decreto, os geradores deste porte pagavam até 25% de ICMS. Ao isentar o imposto sobre micro e mini geradores, o estado beneficia tanto empresas quanto consumidores residenciais. Um exemplo é uma propriedade agrícola com geração de energia solar fotovoltaica que atende o próprio consumo e gera o excedente para rede distribuidora.

Em apenas três meses, mais de 12 mil cadastros para isenção foram efetuados na SEF/SC.

Combate à sonegação. A fraude ou sonegação fiscal consiste em utilizar procedimentos que violem diretamente a lei ou o regulamento fiscal, como vendas de mercadorias sem nota fiscal, com nota fiscal com preço menor que o praticado (subfaturamento), com fraudes estruturadas em registros fiscais e contábeis, com contrabando, com pirataria e fraudes no peso e na composição de produtos.

Para evitar a sonegação, a SEF/SC trabalha constantemente na fiscalização e investiu, em 2019, na utilização de ferramentas de inteligência artificial para o combate às fraudes fiscais.

Além disso, foram intensificadas as operações de fiscalização. Em 2019, foram realizadas 568 operações, 47% a mais que em 2018. A maior delas foi realizada no Dia das Mães, entre 7 e 8 de maio, que contou com participação de 276 auditores fiscais. Nos 4.323 estabelecimentos fiscalizados em 156 cidades, foram encontradas 1.010 infrações e emitidos 747 termos.

AVANÇOS PARA 2020

Nota fiscal eletrônica. Para 2020, a SEF/SC irá implantar o projeto da Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica (NFC-e) que será emitida no Sistema de Administração Tributária (SAT), em substituição ao Emissor de Cupom Fiscal (ECF) para facilitar os controles fiscais, principalmente de estoques de mercadorias e das malhas fiscais. Em fase de conclusão, a estimativa é que o novo projeto gere aumento considerável no ICMS auxiliando no combate à sonegação fiscal e informalidade.

Zerar deficit financeiro. Em 2020, a SEF continuará trabalhando no equilíbrio das contas públicas. O desafio é zerar o déficit orçamentário, previsto em R\$ 804 milhões, além das despesas assumidas e não pagas de exercícios anteriores.

Maior captação de recursos. Outro desafio para 2020 é aumentar a captação de recursos por meio de convênios e operações de crédito para investimentos em projetos estruturantes para Santa Catarina que tenham como foco o crescimento econômico e social de Santa Catarina, como infraestrutura relacionada ao escoamento de produção, atração de investimentos privados e de oportunidades de turismo e emprego.

3.10

**SECRETARIA
DE ESTADO
DA INFRA
ESTRUTURA
E MOBILI
DADE**

2019 EM RESUMO

Com a Reforma Administrativa do Governo do Estado, a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE) incorporou as atribuições do Departamento Estadual de Infraestrutura (Deinfra) e do Departamento de Transportes e Terminais (Deter). As obras civis também voltaram a fazer parte do escopo da Pasta. A nova estrutura possibilitou a padronização, a qualificação das obras realizadas no Estado e a retomada do planejamento da Infraestrutura e Mobilidade.

Com as alterações, foi necessário fazer a reorganização do corpo técnico da SIE, que também recebeu 63 novos engenheiros aprovados em Concurso Público. Inicialmente seriam chamados 50 engenheiros, mas a grande demanda da Infraestrutura catarinense, prioridade do Governo do Estado, permitiu que mais 18 profissionais fossem convocados, sendo que 13 permaneceram na Infraestrutura e cinco foram cedidos para outros órgãos do Governo.

Uma das prioridades desta gestão foi destravar processos antigos que impediam o início ou a retomada de algumas obras como a recuperação das pontes Colombo Machado Salles e Pedro Ivo Campos e a revitalização da SC-401 Norte, em Florianópolis; a duplicação do trecho estadualizado da BR-280, entre Guaramirim e Jaraguá do Sul; a pavimentação da SC-467 entre Jaborá e Ouro; a duplicação da SC-108 – acesso norte de Joinville; a duplicação da rodovia Antônio Heil, em Itajaí; e a recuperação funcional de três pontos da rodovia SC-108, que liga São João Batista e Major Gercino.[DAR DESTAQUE]

Também foi garantida a continuidade de obras emblemáticas na Capital, onde o Governo do Estado honrou o compromisso de liberar o trânsito no **novo acesso ao Sul da Ilha de Santa Catarina**, em outubro. Para garantir a passagem de veículos, foram feitas quase três vezes mais desapropriações de imóveis em comparação aos quatro anos anteriores. De 254 processos, a equipe da Secretaria de Estado da Infraestrutura solucionou 187 casos de janeiro a setembro de 2019. Visando dar celeridade e mais transparência ao processo de desapropriação, foi implantada uma comissão específica para que as desapropriações sejam concluídas antes do início das obras. De janeiro a novembro deste ano, foram investidos mais de R\$ 50 milhões em desapropriações no Estado.

A liberação do tráfego na **Ponte Hercílio Luz** foi outro compromisso assumido pelo Governo. E no dia 30 de dezembro de 2019, os catarinenses receberão de volta o Patrimônio Cultural e principal cartão postal do Estado. Para celebrar este momento foi lançado o projeto Viva a Ponte, um plano para o Complexo Turístico e Cultural que prevê ampla programação de 30 de dezembro a 5 de janeiro de 2020, com atrações artísticas, folclóricas e gastronômicas.

Entre as obras finalizadas em 2019, destaca-se a nova bacia de evolução do Complexo Portuário do Itajaí-Açu, entregue em abril e com investimento de R\$ 125 milhões, a obra abriu espaço para que os terminais recebam navios de até 336 metros de comprimento, anteriormente o limite era de 305 metros.

Depois de cinco anos em construção, motoristas, ciclistas e pedestres agora podem trafegar pela nova ponte sobre o Canal da Barra da Lagoa, em Florianópolis, a obra foi finalizada em setembro deste ano e o valor total da obra foi de R\$ 3,6 milhões.

Na área de licitação destaca-se a conclusão do processo licitatório para execução do projeto e obra dos 25 pontos críticos ao longo da Serra do Rio do Rastro (SC-390), dentro do perímetro territorial dos municípios de Orleans, Lauro Müller e Bom Jardim da Serra. Outro avanço foi o pregão eletrônico realizado pela primeira vez na SIE, em novembro deste ano.

PROGRAMAS DE GOVERNO

Em 2019, foram lançados dois programas de Governo visando o desenvolvimento da Infraestrutura Mobilidade catarinense.

Programa Novos Rumos

O programa “Novos Rumos - Santa Catarina em Movimento”, com investimento de recursos estaduais na ordem de R\$ 346,71 milhões, é um conjunto de ações estratégicas para melhorar a infraestrutura e destravar o desenvolvimento do Estado.

- Contorno Viário Oeste, entre a BR-282 e a SC-283, em Chapecó com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 25 milhões.
- Revitalização da SC-401 Norte, em Florianópolis, com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 32 milhões.
- Duplicação da SC-108 – Acesso norte de Joinville, com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 38,5 milhões.
- Duplicação do trecho estadualizado da BR-280, entre Guaramirim e Jaraguá do Sul, com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 103 milhões.
- Revitalização da Rodovia Jorge Lacerda, em Criciúma, com previsão de investimento de aproximadamente R\$ R\$ 22,5 milhões.
- Recuperação dos acessos rodoviários na SC-453, entre Joaçaba e Luzerna, na Avenida Santa Teresinha - acesso à BR-282, e na via Egídio Pozzobon, em Herval d’Oeste, com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 12 milhões.

- Pavimentação da rodovia SC-108, entre Jacinto Machado e Praia Grande, com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 3,98 milhões.
- Construção da Ponte sobre o Rio Araranguá, em Araranguá, com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 15,8 milhões.
- Pavimentação da Rodovia Jacob Westrup, entre Forquilha e Maracajá, na BR-101, com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 8 milhões.
- Recuperação das Pontes Pedro Ivo e Colombo Sales (fase 1), com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 29,6 milhões.
- Melhorias no aeroporto de Caçador, com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 2,5 milhões.
- Finalização da pavimentação da SC-467, trecho Jaborá – Ouro, com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 28,6 milhões.
- Pavimentação da Av Beira Rio em Tijucas, com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 8,23 milhões.
- Revitalização de 1,7 Km da SC 412 (trecho urbano em Ilhota), com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 2 milhões.
- Melhorias aeroporto de Blumenau, com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 4 milhões.
- Pavimentação do acesso ao aeroporto de Jaguaruna, com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 9 milhões.
- Pavimentação SC 407, acesso a Antônio Carlos, com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 2 milhões.

Projeto Recuperar

Já o Projeto Recuperar é um plano de investimento em manutenção de vias estaduais com repasse de recursos aos consórcios municipais. O novo modelo de gestão encerra o ano com nove consórcios tratados, abrangendo 15 associações de municípios conveniadas.

Manutenção rotineira de rodovias

Outro destaque foi o esforço para disponibilizar recursos de conservação e manutenção da malha rodoviária – necessários para garantir a vida útil do patrimônio, a segurança dos usuários e as condições adequadas de trafegabilidade. De janeiro a outubro de 2019, foram investidos mais de R\$ 25 milhões em manutenção rotineira nas rodovias estaduais, com serviços de tapa buracos, roçada, sinalização e conserva.

AVANÇOS PARA 2020

Um grande avanço para a gestão do Estado foi o estabelecimento dos indicadores de acompanhamento. No que diz respeito à SIE, foram elencadas **três áreas estratégicas: infraestrutura de transportes, obras civis e mobilidade**, sendo 20 indicadores que abordam redução de aditivos de prazo e custo de obras públicas; utilização de metodologia BIM; execução do Programa Recuperar; melhoria da conservação das rodovias; intermodalidade por meio de ações em políticas aeroviárias, portuárias, ferroviárias; arrecadação em faixa de domínio; redução de acidentes de trânsito; cobertura do modal ciclovitário; política de mobilidade e implantação do centro de controle e operações do transporte intermunicipal.

Destaca-se para 2020, a Elaboração do **Plano Estratégico de Logística e Transportes do Estado** que abrangerá não apenas um diagnóstico dos modais, mas sim a visão integrada das ações de intermodalidade do Estado visando o crescimento econômico e indicando projetos prioritários a serem executados.

No que tange o **aprimoramento e a inovação das obras públicas**, a SIE tem como meta publicar o decreto BIM e implantar ações que permitam a utilização desse modelo em obras civis e obras de arte especiais.

Considerando a relevância da mobilidade para todo o Estado de Santa Catarina, será proposto o **decreto de autoridade metropolitana** para que as regiões, pautadas no Estatuto da MetrÓpole, possam atuar de forma efetiva e integrada com o Estado cuidando mais de perto do transporte intermunicipal de passageiros.

Além disso, a publicação da Lei com a **Política da Mobilidade do Estado**, regularização do sistema de transporte intermunicipal e implantação do **Centro de Controle e Operações de Transportes** são metas da Secretaria. Essa ação abrange a atuação conjunta com a SUDERF e a ARESC.

Pensando na melhoria da condição das rodovias estaduais, além do programa Recuperar será implantado o **Programa de Manutenção e Recuperação Rodoviária** em que serão elencadas ações emergenciais em pontos críticos que possam ser de fácil reparo, além de encaminhamento para financiamento de trechos e rodovias que necessitam de intervenção mais complexas e que demandam um aporte de recursos mais elevado.

Outra ação é a implantação do **Programa de Análise e Manutenção das Obras de Arte Especiais**. Após os aprendizados com os ícones do Estado, como a Ponte Hercílio Luz, fica latente a necessidade de implantação de um Programa que abranja o Estado e que seja prioridade do Governo.

3.12

**SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE**

2019 EM RESUMO

O ano de 2019 foi marcado por grandes transformações na Secretaria da Saúde de Santa Catarina. Foi o período de buscar soluções para trazer eficácia, transparência, economia, excelência e agilidade ao atendimento dedicado ao público catarinense. Uma das mais significativas é a nova Política Hospitalar Catarinense, que estabeleceu critérios técnicos e transparentes para a aplicação de recursos nos hospitais filantrópicos, além de representar uma ampliação considerável de investimentos, saltando de um orçamento de cerca de R\$ 84 milhões, em 2018, para até R\$ 300 milhões em 2020.

Nova Política Hospitalar

Estabelecida em 2019 e com aplicação em 2019, por meio dela serão aplicados recursos em 96 hospitais filantrópicos e/ou municipais e Hospital Universitário, totalizando 117 unidades hospitalares beneficiadas. Tanto os critérios, como as classificações e valor destinado a cada entidade são informações públicas, demonstrando o compromisso com a transparência no uso dos recursos públicos.

Hospitais públicos

Em relação aos hospitais estaduais, um dos avanços foi a conquista de 40 alvarás sanitários em 2019. Algumas dessas unidades públicas, como a Maternidade Darcy Vargas, de Joinville, lutavam pela conquista de um alvará geral há mais de uma década. Entre as conquistas estão alvarás sanitários setoriais do ambulatório e do setor de endoscopia do Hospital Governador Celso Ramos. Vários alvarás também foram obtidos pelo Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis (Alvará Geral, Ambulatório médico, Hospital Dia, Radiologia médica, Banco de Leite, Quimioterapia) e pelo Hospital Hans Dieter Schmidt, de Joinville (Geral, Serviço de Nutrição Enteral, refeitório, hemodiálise, centro de radiologia intervencionista, lavanderia, farmácia e UTI).

Pioneirismo de Santa Catarina

Em relação ao atendimento ao cidadão, a atual gestão da SES ganhou destaque nacional ao possibilitar que Santa Catarina fosse o primeiro estado brasileiro a fornecer insumos para reabilitação vocal e pulmonar, através do Sistema Único de Saúde (SUS), dos pacientes laringectomizados e traqueostomizados. A medida deve beneficiar cerca de 300 pessoas que passaram por cirurgias para tratar doenças como câncer de boca e garganta. O Estado deve repassar cerca de R\$ 1,5 milhão por ano para compra dos itens.

A Superintendência de Regulação e Serviços da SES promoveu capacitações para profissionais visando a utilização dos insumos. A cirurgia para a colocação da primeira prótese aconteceu em janeiro.

Renovação da frota do SAMU

18 novas ambulâncias renovaram a frota dos veículos avançados do SAMU em Santa Catarina, em 2019, o que corresponde a 80%. As cidades que receberam os novos veículos foram São José, Joinville, Jaraguá do Sul, Criciúma, Araranguá, Mafra, São Joaquim, Blumenau, Palhoça, Lages, Rio do Sul, Itajaí, Caçador, Canoinhas, São Miguel do Oeste, Chapecó, Curitibanos, além de Florianópolis. Foi investido cerca de R\$ 199 mil em cada ambulância, totalizando R\$ 3,3 milhões.

Emergências

A melhoria no atendimento hospitalar é trabalhada nas unidades próprias através de projetos como o Lean nas Emergências. A iniciativa é uma parceria do Ministério da Saúde - MS com o Hospital Sírio Libanês e faz parte do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS) para o triênio de 2018 a 2020. Em Santa Catarina, o Hospital Hans Dieter Schmidt, em Joinville, foi selecionado no terceiro ciclo do projeto, iniciado em julho. Já o Hospital Governador Celso Ramos, em Florianópolis, vem colhendo os frutos com a ampliação da capacidade de atendimento em 70% no segundo semestre de 2019. Conseqüentemente, a ocupação de leitos diminuiu e o tempo de espera dos pacientes reduziu 40%, em média.

Ano histórico para SC Transplantes

A SC Transplantes, que completou 20 anos de existência em setembro, viveu um 2019 histórico, repleto de recordes e boas notícias. A primeira delas começou em fevereiro, quando o Governador Carlos Moisés destinou a aeronave que até então era utilizada exclusivamente pelo chefe do Executivo para o auxílio no transporte de órgãos. A medida trouxe agilidade e refletiu em dezenas de vidas salvas. Além disso, a SC Transplantes registrou o melhor mês de fevereiro de sua história, com 24 doações de múltiplos órgãos, o melhor julho (com 34 doações) e em setembro obteve o recorde absoluto em duas décadas, com 43 doações efetivadas.

Economia de R\$ 12 milhões em apenas uma licitação.

Uma licitação, realizada por meio de pregão presencial pela SES, para o fornecimento de ventilação domiciliar representou economia de cerca de 50%, algo em torno de R\$ 12 milhões, para os cofres públicos em comparação ao último contrato. A compra foi executada seguindo as mesmas especificações e quantidades adquiridas anteriormente.

AVANÇOS PARA 2020

Criação da Política Catarinense de Cirurgias Eletivas

A política de cirurgias eletivas tem por objetivo corrigir um problema de longa data na Secretaria de Estado da Saúde, que é o andamento das filas cirúrgicas.

Essa política vem para realizar a organização do processo de cirurgias eletivas, com a criação de uma previsibilidade de quantos procedimentos serão realizados a cada ano de cada especialidade, sem estar atrelado a um mutirão temporário, passando a ser uma política de estado que garantirá acesso a população.

O Estado passará a contratar junto aos hospitais (prestadores) os procedimentos que precisam ser realizados, dentro de cada Macrorregional de Saúde, deixando o prestador de oferecer o que ele tem interesse em fazer para uma realidade em que o Estado passa a demandar e contratar o que é preciso em cada região.

Política Hospitalar Catarinense

Implementação da Política Hospitalar Catarinense com base no resultado da matriz de desempenho de cada Hospital

Passa a ser implementada a partir de janeiro de 2020.

Novo Complexo Hospitalar de Florianópolis

Início do processo de viabilidade para construção do Novo Complexo Hospitalar de Florianópolis através de Parceria Público Privada (PPP), orçamento previsto de R\$ 500 milhões

No final de 2019, o BID aprovou convênio com o Estado de Santa Catarina para construção do Novo Complexo Hospitalar de Florianópolis, com recursos na ordem de US\$ 800.000 (oitocentos mil dólares) para os projetos arquitetônico e de engenharia.

Trata-se de um novo complexo que compreenderá 04 hospitais: Nereu Ramos, Joana de Gusmão, Celso Ramos e Carmela Dutra a ser instalado no mesmo terreno do atual Nereu Ramos.

A SCPAR teve papel fundamental nessa construção, já que o Estado concorreu com outros países para receber esse apoio do BID. O convênio está em vias de ser assinado, mas tramita internamente no setor jurídico da SCPAR.

O BID, portanto, irá auxiliar a SCPAR no projeto, conforme as necessidades da Secretaria de Estado da Saúde, bem como a elaboração do Termo de Referência, busca das licenças necessárias, apoio jurídico, ou seja, tudo que for necessário para que o projeto seja entregue pronto para ser lançado a licitação para contratação da empresa na modalidade de Parceria Público Privada (PPP).

Instituto de Cardiologia de Santa Catarina

Início do processo de análise para construção do novo Instituto de Cardiologia de Santa Catarina, através de Parceria Público Privada (PPP), com orçamento previsto de R\$ 120 milhões.

Transporte Aeromédico

Estudos para aquisição de Aeronave tipo Asa Fixa (Avião) para o serviço Aeromédico da Secretaria de Estado da Saúde, com valor orçado de R\$ 20 milhões.

Central Única de Atendimento de Urgência e Emergência

Análise e estudos para construção da Central Única de atendimento de Urgência e Emergência (SAMU/ BOMBEIROS) em Florianópolis

3.13

**SECRETARIA
DE ESTADO
DA
SEGURANÇA
PÚBLICA**

POLÍCIA CIVIL

2019 EM RESUMO

A Polícia Civil de Santa Catarina elaborou no ano de 2019 o Planejamento Estratégico PCSC 2019-2023, cujas iniciativas contempladas nos objetivos estratégicos estão e serão paulatinamente programadas e executadas no período do PE.

No que tange ao aspecto tecnológico da Polícia Civil, em 2019, merecem destaques as seguintes iniciativas.

Modernização do Disque-Denúncia 181 - a apresentação de projeto para angariação de recurso extraorçamentário, junto ao Fundo de Reconstituição de Bens Lesados FRBL, visando à modernização do Disque-Denúncia 181. O projeto foi aprovado em 2019 e o lançamento do novo sistema de recebimento de denúncias - Disque-Denúncia ocorrerá em 2020.

Implantação do Projeto Flagrante por Videoconferência: A Diretoria de Inteligência da PC, por intermédio de sua Gerência de Tecnologia da Informação, desenvolveu projeto piloto (ainda em fase de implantação) que pretende modernizar o atendimento de ocorrências realizado pelos Delegados de Polícia e seus agentes em todo o Estado de Santa Catarina, por intermédio da utilização de sistemas informatizados que permitam a transmissão e gravação audiovisual, com recursos de videoconferência, das ocorrências policiais apresentadas em todas as Delegacias de Polícia do Estado.

A primeira fase do projeto foi iniciada em outubro de 2019 na Região Oeste do Estado (Comarcas que compõem a Delegacia Regional de São Miguel do Oeste), com previsão de expansão, até fevereiro/2020, para as Delegacias Regionais de Chapecó e Xanxerê. No Sul do Estado, o projeto já atende às Delegacias Regionais de Laguna e Tubarão (em apoio ao atendimento às ocorrências da Operação Veraneio), com

possibilidade de expansão, ainda em janeiro, para as Delegacias Regionais de Criciúma e Araranguá.

A etapa de testes será concluída em março de 2020, oportunidade em que se pretende iniciar a implantação dos sistemas em todas as Delegacias Regionais de Polícia do Estado de Santa Catarina.

Implantação de Terminais de Autoatendimento (totens): Fruto da necessidade de melhorar os canais de atendimento à população, o projeto para implantação de terminais de autoatendimento (totens) da Polícia Civil visa entregar ao cidadão Catarinense um terminal de serviços que possa facilitar seu acesso a registros de boletins de ocorrência, antecedentes policiais, alvarás de jogos e diversões, além de outros serviços prestados pela Polícia Civil do Estado de Santa Catarina e seus parceiros.

Em fase de prototipação, o projeto consiste na implantação de terminais de autoatendimento integrados à Delegacia Virtual da Polícia Civil, plataforma web destinada a registros de boletins de ocorrência pela rede mundial de computadores.

Os terminais serão implantados em Delegacias de Polícia, além de locais com grande fluxo de pessoas, de modo a facilitar o acesso aos serviços prestados pela Instituição.

Projeto para elaboração de alvarás e antecedentes policiais de maneira digital: As diretrizes do Governo do Estado voltadas à prestação de serviços digitais foram incorporadas pela Polícia Civil do Estado de Santa Catarina, sendo que a Gerência de Tecnologia da Informação trabalhou em 2019 na elaboração de projeto para desenvolvimento de sistema informatizado para elaboração de alvarás de jogos e diversões públicas, bem como antecedentes policiais, de forma inteiramente digital. O serviço, previsto para entrar em funcionamento ainda no primeiro semestre de 2020, deverá ser prestado por aplicativo mobile desenvolvido para esta finalidade, bem como por aplicação disponibilizada na página da Instituição. O projeto está em fase de elaboração, na medida em que deverá ser desenvolvido (ou licitado) após a conclusão do termo de referência.

No campo relativo ao **Combate à Violência contra a Mulher** permanecerá a perpetuação dos já existentes programas Polícia Civil por Elas combate à violência contra a mulher - e Espelho Meu - empoderamento de mulheres vítimas de violência doméstica, bem como demais ações relacionadas ao combate da violência doméstica.

Relativamente às **operações policiais expressivas** realizadas pela Diretoria Estadual de Investigações Criminais DEIC cumpre relatar que foram deflagradas 126 operações planejadas e coordenadas pela própria DEIC, ou em parceria com outras instituições, ou em apoio ao MJ e outras delegacias e/ou forças policiais), com os seguintes quantitativos:

- 282 mandados de busca e apreensão cumpridos;
- 235 mandados de prisão cumpridos (sendo 131 prisões temporárias e 104 prisões preventivas);
- 7.4 toneladas de entorpecentes apreendidos;
- 36.770 comprimidos de ecstasy apreendidos; 396 inquéritos policiais instaurados;
- 286 inquéritos policiais remetidos ao poder judiciário;
- 467 indiciamentos; 88 autos de prisão em flagrante (APF);
- 86 APF remetidos ao Poder Judiciário. Ocorreram também operações de apoio técnico do LAB-LD da DEIC (Laboratório de Tecnologia em Combate à Lavagem de Dinheiro) às delegacias do Estado: 88 casos;
- 143 ações de busca e coleta de dados;
- 40 solicitações de RIF;
- 632 pessoas físicas analisadas; e
- 207 pessoas jurídicas analisadas.

Quanto ao capital intelectual, em 2019 foram capacitados, em **cursos de formação continuada**, cerca de 2.700 operadores da segurança pública. Por sua vez, em curso de formação inicial, apresentaram-se 34 alunos para a carreira de Delegado de Polícia, 44 para a carreira de Agente de Polícia Civil e 40 para a carreira de Escrivão de Polícia. Ocorreu, ainda, no ano de 2019, a formatura da 1ª Turma do Curso de Pós-Graduação Latu Sensu em Gestão de Segurança Pública e Investigação Criminal Aplicada.

Ademais, a Polícia Civil, por meio da Acadepol, vem desenvolvendo projetos e ações sociais junto à população do Norte da Ilha, estreitando laços com a comunidade, especialmente com os alunos das escolas básicas municipais. Para o ano de 2020, a Acadepol elaborou o Plano Anual de Políticas Educacionais, o qual propagará o planejamento dos cursos de aperfeiçoamento e formação profissional.

AVANÇOS PARA 2020

Cumprimento do **Plano de Aquisições**, por meio de compras planejadas. Para o exercício de 2020, a PCSC conta também com o **Plano Anual de Obras Estratégicas**, visando reformas prioritárias de unidades policiais, o qual contemplará 17 Delegacias de Polícia. No mesmo norte, serão iniciados projetos para construção de novas Delegacias de Polícia em substituição aos prédios atualmente locados, sendo 14 unidades policiais, por ora, contempladas.

No que se refere ao quesito viaturas, foram adquiridas 30 (trinta) novas viaturas descaracterizadas ao custo total de R\$ 1.746.000,00. Houve aquisição de uma caminhonete Ford/Ranger, devidamente adaptada para o transporte de presos, no valor de R\$ 183.100,00, que será entregue à Central de Plantão Policial da Capital. Outra aquisição estratégica deste ano foi o veículo Furgão Fiat/Ducato, no valor de R\$ 140.049,00, para o Almojarifado da Polícia Civil, que atende a todas as unidades espalhadas por todo o Estado. Cita-se,

ainda, a compra, por meio de Termo de Aditivo ao contrato 053/2019, no valor de R\$ 199.400,00, de duas SUVs média, Hyundai/Creta, totalmente caracterizadas com a nova identidade visual da Polícia Civil e com compartimento para transporte de presos. O planejamento para 2020 é manter as compras de veículos conforme planejamento que está sendo elaborado, renovando-se toda a frota ao longo de alguns anos. Por fim, a PCSC em 2019 formalizou 16 convênios e 09 termos de cooperação técnica. As expectativas para 2020 é intensificar a institucionalização das relações estratégicas com atuais e novos parceiros.

CBMSC

2019 EM RESUMO

Atendimentos em 2019

Ocorrências atendidas: **197.343**;

Atendimento Pré-Hospitalar: **113.072**;

BOA (ocorrências com o uso de aeronaves): **1.044**;

Busca e Salvamento: **5.500**;

Acidentes de trânsito: **30.962**;

Ações preventivas: **10.294**;

Incêndios Urbanos e Florestais: **1.458**;

Mais de **530 mil** ações de Segurança Contra Incêndio e Pânico.

Operação Alerta Vermelho: mais de 100 mil ações de prevenção. Em 7 dias foram mais de 12 mil locais visitados, cerca de 43 mil pessoas orientadas, além de 21 mil folders distribuídos. O CBMSC contou com 26 mil pessoas em palestras e mais de 100 visitas em quartéis de todo o Estado.

Cães: novos 04 filhotes foram inseridos para treinamento no CBMSC e o cão Marley, agora certificado, passa a ser um cão ativo de buscas, junto ao Soldado Valdeley. Os cães agora contam com um espaço para descanso, com o lançamento do canil de trânsito no Centro de Ensino Bombeiro Militar. Além disso, a Corporação **realizou em 2019 uma parceria inédita com a Confederação Brasileira de Cinofilia.**

Ações para a comunidade: Bombeiros Militares e comunitários se reuniram para uma ação de doação de sangue em todo o Estado e teve também a campanha do agasalho, que arrecadou mais de meia tonelada de doações.

Inovação: junto com o aniversário da Corporação foi lançado o aplicativo inédito para atendimento da comunidade surda, o **SOSurdo**. Também foi realizada uma parceria com o Instituto do Meio Ambiente (IMA) para a ampliação do aplicativo Praia Segura, que agora realiza a indicação da balneabilidade das praias.

Concurso: chamamento de 164 candidatos que estavam aptos do último concurso realizado, assim o CBMSC conta com uma turma de novos Alunos Soldados que iniciaram em novembro de 2019. Além disso, foi autorizada a realização de um novo certame para o Curso de Formação de Oficiais, que já possui trâmites em andamento.

Projetos sociais:

- a.** entendendo a importância das ações para a comunidade, o Governo autorizou o ressarcimento para Bombeiros Comunitários, por meio da regulamentação da Lei 17.292 de 2017, que dispõe sobre a prestação de serviço voluntário nas atividades de atendimento pré-hospitalar, combate a incêndio e busca e salvamento, em apoio ao CBMSC;

b. em 2019 foram formadas nos projetos sociais: 9.780 pessoas no Curso Básico de Atendimento de Emergências, 3.205 pessoas no Curso Avançado de Atendimento a Emergências, 6.022 pessoas no Projeto Golfinho, 2.963 pessoas no Bombeiro Mirim, 390 pessoas no Programa Bombeiro Juvenil e 691 pessoas no Bombeiro da Melhor Idade.

Operação Veraneio: a inovação desta operação é a sinalização de locais de risco, mapeada em todo o Estado, com análise dos pontos críticos de afogamentos.

Ações inovadoras:

- a.** pela primeira vez o Comando-Geral do CBMSC recebeu o presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de SC;
- b.** pela primeira vez o Curso de Intervenções em Áreas Deslizadas teve participantes internacionais, com bombeiros argentinos, da Província de Misiones;
- c.** o CBMSC promoveu a primeira mulher por ato de bravura no Brasil;
- d.** o município de Itá teve a instalação de quartel do CBMSC;
- e.** apresentação do projeto do “Centro de Inovação em Salvamento Veicular e Saúde” em Brasília e também na Áustria;
- f.** formatura dos músicos da Banda de Música do CBMSC e sua primeira apresentação oficial;
- g.** Governador cede terreno no Sapiens Parque, em Florianópolis, para instalação do Centro de Pesquisa e Inovação em Ciências do Fogo (CPICF);
- h.** participação do Corpo de Bombeiros Militar, Comandante-Geral e Oficiais junto ao Congresso Nacional, para a reforma da previdência dos militares, em Brasília;

- i. Curso de Comando e Estado Maior, que estava inviabilizado e foi realizado para proporcionar fluxo na carreira dos Oficiais, em parceria com a UDESC.

Investimentos

Operação Veraneio: a Operação Veraneio 2019/2020 teve um aporte de mais de R\$ 17 milhões, investidos para o ressarcimento dos guarda-vidas civis e também para a compra de equipamentos, esse valor não era conseguido desde o ano de 2013. Com o aporte de R\$ 750 mil, aprovado em novembro de 2019, foi possível a abertura de todos os postos de guarda-vidas de forma antecipada - desde o dia 23 de novembro de 2019 todos estão operando em regime de alta temporada, enquanto a previsão era apenas a partir de 15 de dezembro.

Atendimento Pré-hospitalar:

- a. foi adquirida nova tecnologia de bomba não invasiva de suporte cardíaco para utilização em aeronaves durante ocorrências graves envolvendo paradas cardiorrespiratórias, no valor de R\$ 118.490,00;
- b. aquisição de kits de oxigenioterapia para utilização em unidades de Auto Socorro de Urgência nas diferentes regiões do Estado, totalizando R\$ 16.300,00;
- c. visando aperfeiçoar a capacitação profissional dos Bombeiros Militares, Comunitários e comunidade, foi realizado investimento de R\$ 11.400,00 para a aquisição de desfibriladores e manequins para treinamento.

Resgate Veicular: foram adquiridos conjuntos desencarceradores para os caminhões da região da Grande Florianópolis, no valor R\$ 190.600,00. Esses conjuntos permitirão uma melhor atuação nas regiões mais atingidas por acidentes veiculares que necessitam de intervenção para a retirada de vítimas presas às ferragens.

Combate a incêndios:

- a.** compressores portáteis para recargas de cilindros no valor de R\$ 25.000,00;
- b.** aquisições e transformações de caminhões para combate a incêndios, totalizando R\$ 2.764.596,67;
- c.** descentralização à Secretaria de Estado da Segurança Pública do montante de R\$ 323,620,00 para a aquisição de 44 conjuntos de Equipamentos de Proteção Individual para uso em combate a incêndios completos.

AVANÇOS PARA 2020

Capital intelectual:

- a.** a previsão é em março de 2020 incluir os demais candidatos remanescentes do último concurso – aproximadamente 100 novos Alunos Soldados.
- b.** até final de 2020, tem-se a previsão de formatura de aproximadamente 250 novos soldados.
- c.** no segundo semestre de 2020 está prevista a inclusão de mais uma turma de 15 novos cadetes.

Inauguração do CPICF: início das atividades do **Centro de Pesquisa e Inovação em Ciências do Fogo.**

e-SCI: em 2020 o novo sistema de gerenciamento da atividade de segurança contra incêndio entrará em funcionamento. Depois de muitos anos de planejamento e desenvolvimento, este sistema trará muito mais agilidade e confiabilidade aos serviços prestados de análise de projetos preventivos e vistorias, facilitando o trabalho do Bombeiro e principalmente o atendimento ao cidadão catarinense.

Escritório de Projetos e Laboratório de Inovação: de modo a maximizar os projetos institucionais e fomentar a inovação do CBMSC, em 2020 a Corporação vai criar um Escritório de Projetos, que funcionará junto ao Estado-Maior Geral, que gerenciará todos os projetos Institucionais e vai criar também um inédito Laboratório de Inovação, que funcionará junto ao Centro de Pesquisa e Inovação em Ciências do Fogo, que será responsável por fomentar a inovação em todas as áreas no CBMSC.

IGP

O Instituto Geral de Perícias (IGP) é o órgão oficial que realiza as perícias criminais no Estado, sendo estruturado em quatro Institutos: Instituto de Análises Forenses (IAF), Instituto de Criminalística (IC), Instituto de Identificação Civil e Criminal (II) e Instituto Médico-Legal (IML), contando, ainda, com sua própria Academia de Perícia (ACAPE) e Corregedoria.

O IGP, juntamente com a Polícia Militar (PMSC), a Polícia Civil (PCSC) e o Corpo de Bombeiros Militar (CBMSC), com o advento da Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019, passaram a compor o Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial, órgão dirigente da Secretaria de Estado da Segurança Pública de Santa Catarina (SSP), sendo a Presidência desse Colegiado exercida alternadamente, a cada ano, por um dos dirigentes desses órgãos.

2019 EM RESUMO

93.112 atendimentos

78.985 Laudos Periciais elaborados

540.037 carteiras de identidade confeccionadas

Sanção da Lei nº 17.804, de 4 de dezembro de 2019, que criou o **Fundo de Melhoria da Perícia Oficial (FUMPOF)**. Importante lembrar que, em 31 de janeiro de 2005, por meio da Emenda Constitucional nº 039, a então Diretoria de Polícia Técnica e Científica (DPTC) se desvinculou da Polícia Civil, criando-se o IGP como órgão autônomo de Perícia Oficial do Estado. Todavia, apesar de o IGP passar a contar com autonomia administrativa, não possuía autonomia orçamentária, financeira e patrimonial, mantendo-se dependente da SSP. Desde então, quase 15 anos se passaram, até a sanção de um Fundo Especial próprio para o IGP.

A **nomeação de 94 novos peritos e 2 papiloscopistas** foi outro evento de grande importância para o IGP. Por meio ACAPE foi organizado o Curso de Formação Profissional para esses novos servidores, que contou com aulas presenciais, teóricas e práticas, e, também, aulas na modalidade de ensino à distância (EaD), no período compreendido entre 01/10/2019 a 04/12/2019, totalizando cerca de 650 horas aula.

Além de preparar os novos servidores para a utilização de ferramentas e rotinas da Instituição, o Curso de Formação Profissional capacitou os novos servidores nos diversos ramos das Ciências Forenses, tornando-os aptos a realizarem exames periciais, de natureza criminal, em vestígios encontrados em locais de crime. São esses vestígios, que por meio de análise técnica e científica, resultam em um meio de **prova robusta**, para o livre convencimento do Juiz e, conseqüentemente, a aplicação da Justiça.

Em 14 de outubro de 2019, começou a ser confeccionada no Estado a **Nova Carteira de Identidade**, atendendo ao Decreto Federal nº 9.278, de 2018, que padroniza as novas cédulas de identidade. Além de incluir novos dispositivos que aumentaram a segurança contra a falsificação, como o QR Code, a nova carteira de identidade trouxe mais benefícios para a população, com a possibilidade de inclusão das seguintes informações:

- do **nome social**, sem a necessidade de alteração no registro civil;
- das deficiências, como surdez, física, psicológica e cegueira;
- do tipo sanguíneo e fator RH;
- da informação “Maior de 60 anos”;
- de números de outros documentos, como Título de Eleitor, CNH, PIS/PASEP, CPF, Carteira de Reservista, Carteiras Funcionais (OAB, CRC, dentre outros), Carteira de Trabalho e Previdência Social.

No dia 7 de outubro de 2019, o IGP lançou o **Manual de Orientações à Autoridade Solicitante**, visando padronizar as solicitações de perícia em todo estado. Ao todo, o Instituto de Criminalística executa 115 diferentes tipos de exames periciais. A iniciativa promoverá uma maior comunicação entre as instituições envolvidas na persecução criminal, garantindo maior celeridade/efetividade em fornecer respostas eficazes à sociedade catarinense.

Com base no conceito *Lean Manufacturing*¹ e gestão de processos, servidores do IGP dedicaram esforços para desenvolver uma plataforma que pudesse trazer a agilidade e economia nos trabalhos. O resultado do projeto foi um **aumento em mais de 50% na produtividade dos laudos periciais no setor de informática.**

¹ Filosofia de gestão inspirada em práticas e resultados do Sistema Toyota de Produção, cuja essência é a capacidade de eliminar desperdícios continuamente, melhorando a qualidade e permitindo reduzir o tempo e o custo de produção.

IGP Digital. O projeto criado pelos próprios servidores do Instituto Geral de Perícias foi lançado no dia 10 de junho de 2019. Toda tramitação de documentos do IGP, incluindo confecção e emissão de laudos periciais, passou a acontecer exclusivamente de forma digital, trazendo agilidade e economia, que é estimada em 600 mil reais ao ano. Essa iniciativa também veio ao encontro do novo modelo adotado pelo próprio Estado de Santa Catarina em tornar seus processos totalmente digitais, geridos pelo Sistema SGPe (Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos).

Software Forense SIRSAELP. Desde 2012 o IGP vem desenvolvendo continuamente um software personalizado para a perícia catarinense, que consiste em um Sistema de Registro de Solicitações, Atendimentos e Emissão de Laudos Periciais (SIRSAELP).

O software vinha sendo implantado progressivamente e em 2019 atingiu-se 100% das unidades de perícias no Estado. Esse sistema, ao automatizar tarefas repetitivas e demoradas, deu celeridade aos trabalhos da perícia. Laudos periciais mais simples, que demoravam uma semana ou quinze dias para ficarem prontos, hoje são emitidos no mesmo dia. Desde que foi iniciada a contagem no início de 2018, mais de 100 mil laudos já foram emitidos pela ferramenta de geração automática, representando um gigantesco ganho de tempo, produzindo respostas mais rápidas à Justiça e liberando os profissionais para se dedicarem às tarefas mais complexas.

Banco de Perfis Genéticos. Santa Catarina concluiu a coleta dos 1,1 mil perfis genéticos de apenados do sistema prisional, atingindo assim a meta estadual de 2019, estabelecida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP).

O trabalho foi realizado por meio de uma parceria entre o IGP e o Departamento de Administração Prisional (DEAP) para coleta do material biológico em 11 unidades prisionais, nas quais o trabalho foi realizado conjuntamente.

Rede de Bancos de Perfis Genéticos. O IGP de Santa Catarina assumiu a Coordenação da região Sul do país no Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos.

Com o **Acordo de Cooperação Técnica 08/2019, firmado entre a SSP, Tribunal de Justiça (TJSC) e Ministério Público (MPSC)**, que trata dos procedimentos de elaboração, por policiais civis e militares, do auto de constatação preliminar de natureza e quantidade de drogas apreendidas, o IGP passou a capacitar esses policiais para manipulação de reagentes e análises de drogas apreendidas. As forças policiais passaram a contar com um kit que permitirá a realização do teste toxicológico no local da apreensão. Dessa forma, será possível constatar imediatamente, com o uso de reagentes, se a substância apreendida se trata ou não de droga ilícita, como, por exemplo, maconha, cocaína ou crack.

A iniciativa vai permitir um trâmite mais ágil de processos judiciais e, ao mesmo tempo, garantir aos Peritos do IGP maior dedicação nos exames de casos complexos.

2019 EM RESUMO

470.954 boletins confeccionados

45.646 prisões em flagrante

4.804 termos circunstanciados

7.333 mandados de prisão cumpridos

5.066 veículos recuperados

2.109 armas apreendidas

Redução de 15,57% no índice de crimes letais

Redução de 30,89% no índice de roubos

Redução de 11,63% no índice de furtos

Proteção à vida e ao patrimônio. No ano de 2019 a Polícia Militar de Santa Catarina continuou avançando no combate à criminalidade, reduzindo índices e inovando nas áreas de gestão e tecnologia. Com base nos objetivos e metas traçados pelo Governo do Estado no início do ano, com a priorização de alguns tipos de crimes, elencamos as principais conquistas no período de 2019.

Enfrentamento ao crime organizado e tráfico de drogas. No período de 1º de janeiro a 15 de dezembro, em 2018 foram atendidas pela PMSC, cerca de 9.918 ocorrências de tráfico de drogas, em 2019 esse total foi de 9.282 ocorrências. Comparando os períodos 2018/2019 houve a redução de cerca de 6%.

OPERAÇÕES INTEGRADAS

Operações em nível estadual. Realizadas 25 operações de grande porte, empregando grande parte do efetivo, tendo como resultado: 1.336 pessoas presas ou apreendidas, 528 quilos (maconha, cocaína e crack) e 4.152 unidades de drogas sintéticas apreendidas, 100 armas de fogo e 1.034 munições apreendidas. Contamos com o apoio integrado da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, CIDASC, Secretaria de Estado da Fazenda e Exército Brasileiro.

Meio ambiente. Uma preocupação constante da corporação é com a preservação do meio ambiente. Por meio do Comando de **Polícia Militar Ambiental**, a instituição promoveu 396 operações de fiscalização, atendeu 9.330 ocorrências na esfera ambiental, as quais resultaram em 1.855 autos de infração ambiental, 103 armas apreendidas e 1.762 animais apreendidos. A prevenção também teve espaço em nossas ações, com a formatura de 537 alunos no Programa Protetor Ambiental (PROA) e 1.066 no Programa Unidos Pelo Meio Ambiente (PUMA).

ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Integração Banco de Dados da SSP. A segurança pública do estado de Santa Catarina obteve um importante avanço no registro de ocorrências policiais com a integração dos bancos de dados da Polícia Militar e da Polícia Civil, possibilitando que todo registro de ocorrência, independente da instituição que tenha lavrado o boletim, poderá ser acessado e aproveitado por ambas, gerando economia de tempo e recursos com a eliminação de retrabalho e qualificação das informações.

Projetos em parceria com o Poder Judiciário de Santa Catarina. O Poder Judiciário de Santa Catarina vem sendo um importante parceiro da Polícia Militar nos projetos na área de segurança pública. Através do edital de chamamento público o Tribunal de Justiça destinou recursos das penas de prestação pecuniária, transações penais e suspensão condicional do processo à projetos da instituição, totalizando um investimento de R\$ 1.100.000,00. Além desta iniciativa os comandos locais apresentam projetos de parceria nas comarcas, possibilitando o atendimento das demandas pontuais da região.

Termo de Cooperação Técnica entre a PMSC e IMA. A área ambiental é uma preocupação da sociedade e do Estado. Assim, com o intuito de potencializar seu poder de fiscalização o Instituto do Meio Ambiente e a Polícia Militar, através do Batalhão de Aviação, firmaram um Termo de Cooperação Técnica para emprego das aeronaves da corporação no patrulhamento aéreo, fiscalização e combate a incêndios nos diversos parques e áreas de preservação ambiental do Estado.

Destinação de emendas parlamentares estaduais. A captação de recursos é uma importante ferramenta utilizada pela instituição para incrementar seu orçamento e poder investir em novos equipamentos, veículos e obras. Assim, no orçamento de 2019 foram incluídas quatorze emendas impositivas individuais com destinação de recursos para a Polícia Militar, produto do contato e persuasão dos comandos locais junto aos deputados estaduais de sua região, o que gerou um investimento de R\$ 1.911.210,26 para a corporação.

Desenvolvimento do PROERD. Desde 2009 as ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência (PROERD), principal programa preventivo da Polícia Militar, conta com o apoio das Secretarias de Segurança Pública, Saúde e Educação, que destinam recursos para o desenvolvimento das atividades, aquisição de material didático, camisetas e cursos de formação de novos instrutores. Este ano o PROERD formará aproximadamente 92 mil alunos.

CAPITAL HUMANO

Programa “Janela Anual de Transferência”: A “Janela Anual de Transferência” é uma ação visando fomentar um processo gradual de equalização do efetivo operacional, ou seja, promover uma melhor distribuição do efetivo nas OPMs, enfrentando os desequilíbrios e balanceando os quantitativos, tendo como parâmetro base a média estadual do efetivo/população. Este coeficiente estadual citado é a resultante do total de população do Estado dividido pelo total de efetivo operacional presente nos 295 municípios, de onde se obtém a média população/policial militar do Estado de SC, cujo valor atualizado em agosto/2019 é: 994. Aplicando-se esse coeficiente em cada um dos 295 municípios, temos resultantes que poderão indicar as seguintes situações: - Verde: OPM acima da média estadual (excedente de efetivo) - Laranja: OPM abaixo da média estadual (déficit de efetivo) - Vermelho: OPM abaixo da guarnição mínima (com menos de 6 PMs)

Nesta primeira fase do programa foram modificados o status de 20 cidades, realizando 32 transferências envolvendo 27 municípios.

Aperfeiçoamento e capacitação profissional: Realização de cursos de formação e aperfeiçoamento, bem como de capacitação continuada e treinamento nas mais diversas áreas de atuação da corporação e intercâmbios com outras instituições, contemplando 8.583 policiais militares, visando oportunizar a qualificação e progressão na carreira.

PLANEJAMENTO, LOGÍSTICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Fortalecimento das Redes de Segurança: A Polícia Militar, em alinhamento com o Plano de Governo 2019-2023, buscou fortalecer suas redes de segurança com vistas a atuar na prevenção dos delitos, interagindo com a sociedade através da Rede de Vizinhos, Rede de Segurança Escolar, Rede Catarina de Proteção à Mulher e Rede Rural de Segurança, onde realizou visitas preventivas, fiscalização de medidas protetivas de urgência, orientações e palestras, aumentando sua área de influência e vigilância, estando mais presente e protegendo.

Projeto “Câmeras Policiais Individuais”: Em 2019 foi implementado em todos os municípios do Estado a utilização de câmeras policiais individuais pelas guarnições policiais de serviço, para registro das ocorrências, com o objetivo de qualificar o conjunto probatório de práticas ilícitas, contribuindo para a efetividade da persecução criminal, proteger os policiais militares nos casos de falsa acusação e trazendo transparência e a fiscalização das ações policiais e do uso da força. Foram adquiridas 2.500 câmeras policiais individuais e 200 dock station.

Projeto “Aplicativo PMSC Cidadão”: Neste ano também foi implementado em todos os municípios do Estado o aplicativo PMSC Cidadão, que servirá como ferramenta de solicitação dos serviços da Polícia Militar para atendimento de emergências, interação com a comunidade através de informações de segurança e utilidade pública, além da integração com os programas “Rede de Vizinhos” e “Rede Catarina de Proteção à Mulher”, este último através do botão de pânico.

Projeto “Exame pericial de drogas pela PM”: Fruto do Termo de Cooperação Técnica entre a Polícia Militar, o Instituto Geral de Perícias (IGP) e o Poder Judiciário de Santa Catarina, a disponibilização dos testes periciais para identificação de drogas e o treinamento dos policiais militares possibilita que as substâncias apreendidas durante as ocorrências sejam periciadas no local dos fatos, ganhando o processo em celeridade e diminuindo a demanda do IGP em até 40%.

AVANÇOS PARA 2020

1. Aprovação da nova Lei de Organização Básica (LOB) e Regulamento da LOB.
2. Implantação do modelo de Escolas Cívico-Militares.
3. Projeto de Potencialização da PM em pequenas localidades.
4. Fortalecimento e expansão das Redes de Segurança da PMSC.
5. Valorização dos servidores através da política de reposição de efetivo.

3.14

**SECRETARIA
EXECUTIVA
DE INTEGRI
DADE
E GOVER
NANÇA**

A Secretaria Executiva de Integridade e Governança (SIG) foi criada pela Lei Complementar n. 741, de 12 de junho de 2019 atendendo os pilares de um Governo pautado pela transparência, controle administrativo, integridade, governança e inovação.

Com a missão legal de implantar na Administração Pública Estadual o **Programa de Integridade e Compliance** instituído pela Lei n. 17.715, de 25 de janeiro de 2019, a SIG atua na promoção de uma cultura ética e voltada à eficiência a partir da disseminação e implantação de boas práticas de governança e de liderança.

Com esta iniciativa, o Estado de Santa Catarina tem se destacado entre os entes federados pioneiros no fomento de um serviço público íntegro tanto pela consolidação de uma norma instituidora do Programa de Compliance quanto pela criação de órgão gestor de integridade.

Nesse viés, o foco de atuação da SIG é voltado à prevenção, objetivando evitar desvios de conduta e infrações éticas por intermédio do gerenciamento dos riscos contínuo dos órgãos da administração pública catarinense. Além disso, de modo espontâneo ou por provocação dos interessados, são avaliados os riscos do exercício da função pública pelos agentes políticos, quando este possa implicar em algum dano ao Poder Executivo catarinense.

Contando formalmente com seis meses de atividades, a SIG se encontra em sólido processo de estruturação de seu quadro profissional, que iniciou com um processo seletivo do qual decorreu a seleção de onze profissionais para integrar a equipe.

Ainda assim, a estrutura organizacional não se encontra completa, pois aguarda resposta de dois pedidos de disposição de servidores públicos efetivos, os quais possuem perfis específicos para atuação na área de governança eletrônica, que será responsável pela condução das políticas de regulamentação da **Lei Geral de Proteção de Dados** no âmbito da administração pública catarinense.

A SIG trabalha constantemente na conscientização dos servidores públicos estaduais no sentido de que a responsabilidade e o comprometimento com o serviço prestado e as ações empreendidas devem estar

presentes em todos os níveis da organização, e que todos os colaboradores têm de se comportar de forma ética, transparente e em conformidade com o sistema normativo em vigor.

Ademais, visando conhecer a realidade do estado no tocante a desvios éticos cometidos em prejuízo ao erário, com base em dados pelo Ministério Público de Santa Catarina, elaborou-se uma ferramenta de business intelligence (BI) para monitorar e mapear os processos judiciais e procedimentos administrativos com envolvimento de órgãos ou entidades da Administração Pública catarinense, o que apontou a existência de 2512 procedimentos entre 305 assuntos distintos.

A partir da identificação dos principais problemas, neste semestre promovemos a capacitação voltada à atuação preventiva com **Oficinas de Gestão Antissuborno**, por meio de diretrizes técnicas de padrão internacional, de modo a estimular o comportamento íntegro dos mais de **500 servidores públicos treinados**, para prevenir possíveis desvios do interesse público.

O treinamento, além de teoria, consistiu em realização de dinâmicas comportamentais, assemelhadas à prática da constelação sistêmica, usando também da reprodução de vídeos e demonstração de técnicas sobre como reagir a uma possível tentativa de suborno para o fim de sensibilizar os participantes sobre a linguagem corporal e a influência do inconsciente na tomada de decisão.

Outrossim, adicionando o fomento da cultura integridade na educação escolar, o projeto **“Prêmio Honestidade nas escolas públicas de Santa Catarina”** promoveu, em sua primeira modalidade, ações sobre o tema em dezenas de escolas da Grande Florianópolis. Como resultado, neste primeiro momento em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, 11 crianças e jovens foram premiados pela criatividade em abordar **“O que é ser honesto?”** em desenhos e redações, para tanto contando com interação do personagem SIGUINHO - desenvolvido para fomentar o assunto na área infanto-juvenil.

De outro modo, sob o viés orientativo, sem substituir o juízo discricionário das autoridades responsáveis pelos órgãos interessados, a SIG também atuou na verificação de inconformidades cujo evento representava chance de dano reputacional ou material aos gestores dos órgãos entidades do Estado. Esse direcionamento

foi considerado pelos interessados como de grande relevância para que os(as) Secretários(as) e Dirigentes tivessem condições de identificar os problemas e promovessem ações específicas que resultam em menor impacto negativo.

Tendo em vista os desafios enfrentados pelo novo modelo de gestão, voltado para melhores resultados com menos recursos, redução da máquina pública e aproveitamento das estruturas antes obsoletas, a SIG ainda recebeu demandas para promover ações de melhoria de comunicação de liderança, motivo por que realizou no mês de outubro um Workshop sobre as leis sistêmicas voltadas às relações institucionais, oportunidade em que centenas de pessoas receberam alinhamento de um profissional especialista em psicologia da comunicação.

Além do mais, no aspecto de governança, a SIG participou, em parceria com a Secretaria de Estado da Administração (SEA), do levantamento de 270 (duzentos e setenta) indicadores que auxiliarão no acompanhamento, de responsabilidade de SIG, dos resultados da atuação governamental nas áreas mais importantes.

O objetivo desta avaliação de resultados é acompanhar constantemente a entrega dos serviços públicos e propor melhorias que possam potencializar positivamente a ação governamental. Isso porque, com a adoção das boas práticas de gestão pública, prioriza-se a transparência, incentiva-se a inovação e fomenta-se a cultura do controle.

Para um regular acompanhamento das Políticas Públicas, a SIG, por meio de reuniões com órgãos/entidades estaduais, vem estabelecendo **modelo de “Avaliação Qualitativa das Políticas Públicas do Governo do Estado”**. Uma metodologia que permite a análise do encadeamento lógico da criação e efetividade da política, cujo envio será realizado junto ao Plano Plurianual (PPA) para cada órgão responder.

Com o propósito de promover alinhamento para ações de integridade nos mais elevados padrões de qualidade, o órgão executivo esteve reunido em diversas ocasiões com o Observatório Social do Brasil e com o Observatório Social de Santa Catarina, além de promover ações de conscientização em organizações como a FACISC, FIESC, CBIC, CRC, OAB, ACADEPOL.

Aliás, como reconhecimento do compromisso expresso pela alta liderança do Governo SC com a integridade e transparência, a SIG foi convidada a participar do Termo de Cooperação Técnica com a Transparência Internacional no Brasil e com o Governo da Dinamarca e do Canadá para consolidação do Plano de Integridade.

Assim, baseado nessa linha de atuação e na finalidade de superar novos desafios e angariar novas conquistas, é que o órgão executivo defende estrategicamente a sua missão de *“Promover condições favoráveis para potencializar valor público das ações governamentais por meio de políticas de orientação, consulta e monitoramento.”*

Para tal, a SIG está em parceria e recebendo mentoria de organização internacional (Transparência Internacional no Brasil) no Projeto Integridade dos Estados. A mentoria se dará por orientação dos governos dinamarquês e canadense ao longo de mais de um ano de atuação do órgão, obtendo-se referência dos primeiros países no ranking de combate à corrupção.

Alinhada a esses projetos, a implantação da **gestão de riscos na administração catarinense** durante 2020, primeira fase do Programa de Integridade e Compliance, já está adaptada ao padrão internacional e receberá avaliação apropriada para conferir sua efetividade na medida em que o gerenciamento ocorrer.

Já, no que toca à governança, com a vindoura consolidação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a intenção da SIG é a de promover orientação de governança eletrônica da informação e execução da lei aos servidores públicos da Administração Pública Estadual.

E, considerando que a infância merece especial atenção do estado, porquanto se prepara as futuras gerações para a cidadania, o órgão executivo trabalhará com a cultura de integridade na educação escolar com o uso do personagem infantil SIGUINHO. Destarte, levando em conta os bons frutos colhidos em 2019, a ideia é **expandir o projeto “Prêmio Honestidade nas Escolas”** às demais regionais de educação, incluindo todas as unidades no triênio 2020-2023.

Nesse viés, com o propósito de atender os projetos e ações planejados pela SIG e toda a demanda crescente, o órgão executivo almeja ampliar seu quadro funcional com a seleção de profissionais especializados

para o adequado desenvolvimento de suas atividades funcionais e respeitar os pilares da atual gestão governamental.

Com isso e tendo em vista o interesse dos órgãos no atendimento das boas práticas de governança é que a SIG zela pelo seu dever legal de orientar os integrantes da administração pública no afastamento de eventos que promovam obstáculos no cumprimento da efetiva prestação do serviço público.

Por derradeiro, sem prejuízos de adaptações decorrentes de necessidades identificadas no curso da execução do planejamento, essas são, em resumo, as ações estratégicas da SIG para o ano de 2020.



3.15

**SECRETARIA
EXECUTIVA
DE
ASSUNTOS
INTERNA
CIONAIS**

2019 EM RESUMO

Seguindo a orientação de austeridade e controle de gasto público, a Secretaria Executiva de Assuntos Internacionais (SAI) focou nas ações que visam a projeção internacional de Santa Catarina. Os três pilares de ações da SAI em 2019 contemplaram: apoio institucional para ao aumento de exportações do estado de SC, atração de investimentos estrangeiros e articulação internacional.

Entre as atividades realizadas no ano de 2019, podem ser destacadas as seguintes ações:

35 em eventos nacionais e internacionais com presença da SAI

49 audiências, eventos, atendimento a embaixadas, consulados, comitivas internacionais e cónsules honorários realizados

71 reuniões, emissão de documentos e apoio técnico via elaboração de traduções e consultas.

Entre os destaques, estão incluídos:

Atração de investimentos: construção de pipeline próprio com contatos estabelecidos com empresas multinacionais, tais como: SANOFI (farmacêutica), Potomac International Partners (diversos setores), American Ocean (naval - embarcações autônomas), IGM (empresa da área de robótica da Áustria), Pregel SpA (químicos para alimentos da Itália), entre outros.

Atendimentos de embaixadas e/ou consulados de mais de 23 (vinte três) países, destacando: Itália, Luxemburgo, Áustria, Alemanha, Espanha, México, República Tcheca, Rússia, Uruguai, Argentina, Japão, Índia, Etiópia, Marrocos, Indonésia, Canadá, Ucrânia, Estados Unidos, Israel, Suíça, Venezuela, Portugal e China.

Articulação no processo de licitação da **construção dos 04 (quatro) navios de corveta** para a Marinha do Brasil em **Itajaí**.

Envolvimento direto em **projetos de eventos internacionais**: Formula E, WebSummit Brazil, Volvo Ocean Race, Cirque du Soleil, UFC.

Estreitamento das **relações com bancos e fundos de investimento internacionais** para fomentar novas formas de captação de recursos, incluindo: USTDA (americano), European Bank (luxemburguês), Bank of China.

Apoio técnico para realização de missão técnica dos produtores de São João do Itaperiú à Argentina para exportação de produtos (banana e palmito) produzidos na região.

Articulação do desenvolvimento de linha de crédito **“SC Global”** do BADESC para pequenas e médios começarem a exportar.

Criação do **projeto de capacitação dos professores de inglês** do ensino médio da rede estadual conjunto com a Secretaria de Educação.

Projeto de **expansão da grade curricular** da rede estadual de ensino do segundo grau através da inclusão de matérias de **Comércio Exterior**.

Desenvolvimento de um projeto de selo **“Quality of Santa Catarina”** e de um projeto **“State of Opportunities”** com objetivo de incentivar as exportações de produtos catarinenses.

Prestação de **apoio aos catarinenses em dificuldades no exterior** como, por exemplo, o caso da família no Chile e o caso da Austrália.

Realização do **Yoga Day - Dia Internacional da Ioga** - em Florianópolis, em parceria com o Consulado Geral da Índia em São Paulo.

Transferência da presidência do Fórum RI27 - Fórum de Secretários e Gestores de Relações Internacionais - de Santa Catarina para São Paulo.

Apoio técnico para **viabilização de ensino de italiano em escolas do ensino médio**, além do ensino de inglês (obrigatório pelo MEC).

AVANÇOS PARA 2020

Além da continuidade dos projetos iniciados em 2019 e do atendimento às demandas diárias, a Secretaria Executiva de Assuntos Internacionais desenvolveu um plano de projetos para 2020 alinhados com os conceitos do Governo do Estado de SC: transparência, integridade, eficiência, qualidade, agilidade, simplicidade e inovação. São eles:

- Lançamento do Fórum de Lideranças para Internacionalização.
- Organização de missões internacionais com foco nas economias globais previstas para se tornarem as maiores economias do mundo até 2030: China, Índia, Estados Unidos da América, Indonésia, Turquia, Egito, Rússia, Japão e Alemanha. Há uma previsão de missão à China, com os estados integrantes do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (COSUD), prevista entre final de maio e início de junho.
- Articulação de ações para intensificar as relações comerciais com os Estados Unidos e Portugal.
- Apoio aos projetos de expansão das linhas aéreas internacionais para Santa Catarina como, por exemplo, a TAP Portugal.
- Apoio ao desenvolvimento de um modelo substituto ao programa Investe SC.

- Desenvolvimento de novos projetos de aumento de exportações de produtos de alto valor agregado pelos produtores catarinenses.
- Mapeamento de projetos de infraestrutura viáveis para captação de investimento estrangeiro.
- Prestação de serviços de apoio técnico à Secretaria de Estado da Educação para viabilização do ensino de idiomas diversos (alemão, polonês, russo, japonês etc.) conforme o perfil cultural e/ou descendência de alunos de cada local.
- Articulação de ações do projeto “Bicentenário de Nascimento de Anita Garibaldi”, incluindo os eventos previstos na Itália, no Brasil e no Uruguai.
- Desenvolvimento de projeto do Plano de Internacionalização do Estado de Santa Catarina, visando um planejamento estratégico de ações conjuntas de todas as secretarias e órgãos do governo.

3.15

**PROCU
RADORIA
GERAL
DO ESTADO**

Tecnologia, cobrança da dívida ativa e redução de ações judiciais

Em 2019, a Procuradoria Geral do Estado de Santa Catarina (PGE/SC) focou a gestão na busca da redução da litigiosidade, na utilização da tecnologia no gerenciamento de processos, na melhoria das ferramentas de cobrança da dívida ativa do Estado, entre outros exemplos.

Representante judicial e extrajudicial do Estado, além de responsável constitucional pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico do Poder Executivo de Santa Catarina, a PGE tem atualmente sob sua responsabilidade mais de 870 mil ações, com um quadro de 103 procuradores do Estado em atividade.

DÍVIDA ATIVA

Responsável legal pela cobrança da Dívida Ativa do Estado, que hoje está em torno de R\$ 19,4 bilhões, a PGE intensificou ao longo de 2019 as ferramentas de cobrança administrativa, com o objetivo de reduzir as demandas judiciais. Os procuradores realizaram mais de 29 mil protestos em cartórios em um valor de mais de R\$ 783 milhões. Em relação às cobranças ajuizadas, atualmente, existem cerca de 129 mil execuções fiscais, em andamento. Em 2019, a atuação da PGE garantiu a arrecadação de mais de R\$ 716,3 milhões para os cofres públicos catarinenses. Além disso, a PGE disponibilizou um novo canal de atendimento pelo WhatsApp (48-99174-4654) para aproximar o contribuinte do poder público e facilitar a resolução das pendências com o fisco.

SUPP

Para melhorar o gerenciamento de processos com o uso de tecnologia, a PGE de Santa Catarina firmou, em 2019, acordo de cooperação técnica com a Advocacia-Geral da União (AGU), que permitirá o compartilhamento do Sistema Único de Procuradorias Públicas (Supp), desenvolvido pela AGU e disponibilizado às demais Procuradorias Gerais dos Estados. Santa Catarina está em estágio mais avançado no país e implementará,

a partir de 2020, projeto piloto na área da Consultoria Jurídica, que, somente em 2019, emitiu mais de 500 pareceres para orientar os gestores públicos catarinenses.

PRECATÓRIOS

A Câmara de Conciliação de Precatórios, composta pela PGE e pela Secretaria de Estado da Fazenda, lançou quatro editais ao longo de 2019 para que titulares de precatórios estaduais pudessem enviar propostas de acordo. Foram celebrados cerca de 1800 acordos que representam R\$ 293 milhões em valores pagos aos credores, gerando uma economia de aproximadamente R\$ 74 milhões aos cofres públicos catarinenses.

REDUÇÃO DA LITIGIOSIDADE

Para reduzir o número de ações judiciais, a Procuradoria Geral do Estado determinou a implementação de providências no âmbito do Poder Executivo relacionadas a situações com potencial de causarem divergências e, conseqüentemente, novas demandas judiciais. Dessa forma, o Estado implementou o pagamento administrativo de férias proporcionais e integrais não usufruídas na atividade em caso de aposentadoria, exoneração ou demissão, utilizando-se como base a data de ingresso do servidor no serviço público, além de garantir o cômputo de horas extras e adicionais noturnos percebidos pelos servidores no cálculo da gratificação de férias dos agentes penitenciários e socioeducativos.

ATUAÇÃO EM SEGUNDO GRAU

A PGE estruturou, no mês de maio de 2019, o Núcleo de Segundo Grau para atuação exclusiva em segunda instância na área da Procuradoria do Contencioso (Procont). O trabalho, em regra, tem início a partir do momento em que o recurso é enviado para segundo grau de jurisdição e se estende até o protocolo das

peças recursais nos tribunais superiores em Brasília. Na área Fiscal, também há um procurador destacado exclusivamente para realizar as sustentações orais nas sessões de julgamento do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC).

CORREGEDORIA-GERAL

Em março de 2019, a Corregedoria publicou provimento que trata do Procedimento Administrativo de Verificação (PAV), com análises frequentes sobre atuação dos procuradores do Estado nos processos judiciais. Foram instaurados 20 PAVs. A Corregedoria também atuou na regulamentação de estágio probatório para novos procuradores e no processo de redistribuição dos advogados autárquicos com a extinção das autarquias Deinfra e Deter após a Reforma Administrativa do Poder Executivo de Santa Catarina.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Desde 2017, a PGE desenvolve o Planejamento Estratégico com a meta de dispor de um conjunto de práticas e objetivos estabelecidos a partir da avaliação dos ambientes internos e externos, alinhados a metas e indicadores para avaliação da performance. A PGE tem em seu organograma o Escritório de Processos, Projetos e Estratégia (Eppe), responsável por gerenciar os projetos internos e o aperfeiçoamento dos processos. Em 2019, o foco estratégico da PGE foi o desenvolvimento de painéis de business intelligence (BI) para uma gestão baseada em dados, reunindo informações para que os gestores possam tomar decisões cada vez mais eficientes e garantir a excelência.

MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa estratégico da Procuradoria está estruturado em quatro perspectivas: Institucional e Orçamentário; Estado e Sociedade; Processos e Estrutura; Aprendizado e Crescimento.

ÊXITO NOS PLEITOS JUDICIAIS - 2019

Na sua missão constitucional de representar o Estado de Santa Catarina a PGE conquista diariamente inúmeras decisões judiciais que repercutem positivamente nas contas públicas e no equilíbrio do orçamento. O trabalho da PGE garante não só os recursos, mas também que os serviços públicos sejam efetivamente prestados em prol da sociedade. Alguns exemplos da atuação judicial da PGE são mencionados a seguir.

ÁREA FISCAL

- Garantia de recolhimento de cerca de R\$ 2 milhões de ICMS aos cofres públicos **(processo: 0808024-52.2012.8.24.0023)**
- Garantia ao Estado R\$ 29 milhões em ICMS **(processo: 0000137-51.2012.8.24.0055)**
- Justiça confirma legalidade da exigência por parte do Estado de R\$ 7,3 milhões de ICMS de empresas de SC e SP **(processo: 0034166-29.2012.8.24.0023 e 0006117-53.2008.8.24.0011)**
- Vitória da ação sobre responsabilidade tributária em execução de R\$ 6 milhões de ICMS sonegados na venda de fumo em folha **(processo: 0001790-29.2014.8.24.0052)**
- Vitória em recurso que mantém cobrança de R\$ 7,2 milhões do imposto ICMS aos cofres públicos catarinenses **(processo: 4012343-58.2016.8.24.0000)**
- Substituição tributária: PGE/SC tem êxito em processo que poderia causar rombo de R\$ 120 milhões ao

- ano nas contas do Estado **(processo: 4014092-08.2019.8.24.0000)**
- Suspensão de cobrança de R\$ 43 milhões contra o Estado de SC **(processo: 4011555-39.2019.8.24.0000)**
 - Atuação da PGE em conjunto ao MPSC garante manutenção de R\$ 200 milhões em Santa Catarina para futuro ressarcimento a consumidores **(processo: 0018268-44.2010.8.24.0023)**

SAÚDE

- Justiça confirma regularidade de licitação da Saúde que gerou R\$ 12 milhões de economia para o Estado **(processo: 4010797-60.2019.8.24.0000)**

MEIO AMBIENTE

- Justiça declara constitucionalidade do Código Estadual do Meio Ambiente sobre campos de altitude **(ADI 8000030-60.2017.8.24.0000)**
- Turismo de observação na APA da Baleia Franca **(processo: 50022364820124047216)**

SERVIÇO PÚBLICO

- Justiça não deve interferir em psicotécnico de concurso público sem comprovação da ilegalidade do resultado **(processo: 0302298-98.2015.8.24.0040)**
- Atuação da PGE/SC em ação sobre cumulação de benefícios garante economia de R\$ 17 milhões ao Estado **(processo 0313830-86.2016.8.24.0023)**

ATUAÇÃO NACIONAL

- Justiça Federal atende pedido da PGE e autoriza Tribunal de Justiça a manter o sistema eproc em Santa Catarina **(processo:5025629-06.2019.4.04.7200/SC)**
- STJ confirma posição da PGE/SC e decide que honorários de dativos não precisam seguir tabela das seccionais da OAB. 100 milhões **(REsp 1.656.322 e REsp 1.665.033)**

GESTÃO DE GOVERNO

- Justiça autoriza reintegração de posse de imóvel estadual no Centro de Florianópolis avaliado em R\$ 4 milhões **(processo: 4006452-51.2019.8.24.0000)**
- PGE consegue reverter inscrição no CAUC e garante cerca de R\$70 milhões para a educação catarinense **(ACO 3338)**

INDENIZAÇÕES E RESSARCIMENTOS

- Desapropriações do novo acesso ao Sul da Ilha: PGE/SC aprova proposta de acordo para indenização de 46 imóveis
- Defesa da PGE/SC em ação judicial evita pagamento de R\$ 1,37 milhão por obra inacabada no Sul do Estado **(processo 0325254-96.2014.8.24.0023)**
- Justiça não reconhece prejuízo de empreiteira e nega indenização que poderia custar R\$ 100 milhões ao Estado de Santa Catarina **(REsp 1419764)**
- PGE/SC consegue reverter decisão da Justiça do Trabalho que bloqueou R\$ 5 milhões das contas do Estado para pagar salários de universidade privada **(0000218-64.2019.5.12.0014)**

3 ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Nesta seção, são apresentadas as ações de 2019 e projetos para 2020 dos órgãos da Administração Indireta do Governo do Estado de Santa Catarina, a saber: Empresas, Autarquias e Fundações.

4.1

ARESC

A Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina - ARESC é uma autarquia especial instituída pela Lei nº 16.673, de 11 de agosto de 2015, como Agência de Estado para fiscalizar e orientar a prestação dos serviços públicos concedidos, bem como editar normas técnicas, econômicas e sociais para a sua regulação, quando o serviço for prestado. A natureza de autarquia especial conferida à ARESC é caracterizada pela autonomia administrativa, financeira, técnica, patrimonial e de estabilidade dos mandatos de seus dirigentes.

2019 EM RESUMO

Em seu âmbito de atuação, a Aresc foi bastante atuante em 2019, tendo como destaque as seguintes ações.

- Implementação da 1ª Revisão Tarifária Periódica e de nova estrutura tarifária da Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e da Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú (EMASA);
- Aprovação de oito reajustes tarifários aos prestadores de saneamento básico;
- Aprovação do cálculo da Margem Bruta e repasse da Conta Gráfica para a Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS);
- Aprovação de 23 Resoluções da Aresc;
- Realização de cinco consultas e audiências públicas;
- Realização de 17 convênios e acordos de cooperação;
- Realização de 59 processos de fiscalização dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com 49 ações de fiscalização;

- Aprimoramento da ferramenta de gestão Smart Regulation para regulação e fiscalização dos serviços públicos de resíduos sólidos urbanos;
- Aplicação de 18 Termos de Adequação dos Serviços e 35 Autos de Infração relacionados os serviços públicos de saneamento básico;
- Participação de eventos relacionados à regulação de serviços públicos, com apresentação de oito trabalhos técnicos no Congresso Brasileiro de Regulação;
- Participação do Fórum de Agrotóxicos do Ministério Público de Santa Catarina que deu origem ao Grupo Técnico de Trabalho da Qualidade da Água, em que realizamos 38 coletas de amostras de água tratada para verificação da presença de 204 princípios ativos de agrotóxicos na água tratada;
- Coordenação do Grupo Técnico de Proteção dos Mananciais dentro da Câmara Técnica de Saneamento Básico, Recursos Hídricos e Saúde da Associação Brasileira de Regulação;
- Renovação do Acordo de Cooperação Técnica com o Projeto Produtor de Água do rio Camboriú e encaminhamento para aplicação do mesmo modelo para o rio Cubatão do Sul;
- Contratação de novo laboratório de análises para dar apoio à fiscalização de qualidade;
- Com a incorporação das atividades de regulação dos serviços públicos de transporte intermunicipal de passageiros, por meio do advento da Lei 741/2019, realizamos 01 (FERRYBOAT) vistoria à empresa; e foram aplicados 365 Autos de Infração;
- Implementação do Governo Sem Papel no âmbito da Aresc.

AVANÇOS PARA 2020

Para o ano de 2020, pretende-se continuar com os processos e ações de fiscalização no saneamento básico, na distribuição de gás natural canalizado e no transporte intermunicipal de passageiros, visando a melhoria da qualidade do serviço público prestado; aprovar novas revisões e reajustes tarifários garantido o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos de concessão, bem como a modicidade tarifária; aprimorar os processos de gestão da Aresc visando maior transparência e efetividade; participar dos principais fóruns de discussão dos setores regulados para permanente atualização das melhores práticas de regulação e capacitação dos servidores da área técnica.

4.2

BADESC

2019 EM RESUMO

O ano de 2019 foi cheio de desafios para a equipe do Badesc, com a adoção de medidas para reduzir custos e dar mais equilíbrio às contas, buscando a melhoria na eficiência dos processos. Entre as principais ações, a redução no número de diretorias, assessores e secretárias, a diminuição e adequação da frota de veículos, a mudança na estrutura física e no modelo de negócios das Gerências Regionais, entre outras medidas. Essas ações permitiram economia total de R\$ 3,8 milhões, em 2019.

O Badesc encerra seu ano contábil em 20/01/2020, prevendo fechamento positivo com **estimativa de R\$ 39 milhões de lucro, melhor resultado nos últimos quatro anos.**

Em 2019 foram recebidos R\$ 46 milhões fruto de contratos renegociados. O Badesc fechou 2019 com redução na inadimplência, de 3,23% registrados em dez/18 para 1,16% em dez/19.

Outro ponto de destaque no ano passado foi o aumento significativo no valor de bens vendidos em leilões. Em 2019, foram realizados quatro leilões, com a venda de 10 bens. **As vendas totalizaram R\$ 10.467.767,74. O valor é bem superior à 2018**, quando foram realizados 2 leilões, com venda de cinco bens que totalizaram R\$ 943.111,89.

A Agência de Fomento do Estado passou por reestruturação organizacional. Na nova estrutura da instituição, o número de diretorias foi reduzido para três, e as decisões anteriormente tomadas pelo diretor de Desenvolvimento de Negócios, cargo extinto, passaram a ser da Diretoria Colegiada. Com o trabalho realizado em conjunto no mesmo ambiente, o contrato das secretárias, que era terceirizado, foi encerrado. Outra ação de impacto foi a diminuição e uniformização da frota de veículos, com economia mensal de R\$ 20 mil.

No primeiro semestre de 2019, o Badesc remodelou a forma de atendimento ao cliente nas seis regionais, localizadas em Chapecó, Lages, Blumenau, Joinville, Florianópolis e Criciúma. As estruturas físicas foram extintas e os clientes passaram a receber a visita dos gerentes de negócios na própria empresa, aproximando ainda mais a instituição dos empresários catarinenses. Para orientar os negócios de forma mais eficiente o Badesc contratou software de inteligência de mercado (Big Data), com auxílio da ferramenta foram realizadas mais de mil visitas a empresas. Com a reestruturação do modelo de negócios também surgiu a criação de uma área para atendimento direto ao cliente. Essa estrutura é responsável por todo o atendimento inicial e pré-enquadramento da solicitação, o que garante mais agilidade no processo.

Em 2019, foram contratadas 184 operações com valor de R\$ 137,6 milhões no setor privado, maior valor contratado dos últimos quatro anos.

No setor público, o Programa Badesc Cidades também passou por alterações. Para atender prioritariamente municípios menores e com índices de desenvolvimento mais baixos, foi criado o Protocolo de Intenções. Para seleção dos projetos foram levados em consideração os seguintes critérios: índices de Desenvolvimento Humano (IDH) e de Participação dos Municípios no ICMS; o objeto financiável; contrato ativo ou inativo com o Badesc nos últimos cinco anos; variação populacional entre 2010 e 2018 e fator regional, ou seja, os municípios das regiões de intervenção prioritária classificados no Mapa de Elegibilidade do “Programa Crescendo Juntos”. **Em 2019, foram contratados pelo Programa Badesc Cidades R\$ 108,5 milhões em contratos para 53 municípios.**

Ainda em 2019, o Badesc teve uma conquista histórica: a atribuição de notas de crédito pela FitchRatings, agência de classificação de risco. Essa foi a primeira vez que o Badesc recebeu a avaliação. O rating é pré-requisito para o **acesso de recursos internacionais**, manutenção e aumento de recursos nacionais.

A Agência de Fomento também ampliou sua oferta de crédito com o credenciamento no Ministério do Turismo para operação de recursos do **Fundo Geral de Turismo – Fungetur.**

AVANÇOS PARA 2020

Para 2020, o Badesc trabalha para iniciar operação da nova linha de crédito para a agricultura familiar de produção orgânica, em parceria com a Epagri; na **captação de R\$ 200 milhões em novas fontes de *funding*** destinados às linhas de crédito da instituição; **no investimento de R\$ 200 milhões em operações de crédito destinados ao setor privado**, com foco prioritário em micro, pequena e média empresas, microcrédito, turismo para apoio a projetos de inovação, ampliação da capacidade produtiva e geração de empregos. A Agência também projeta o **investimento de R\$ 90 milhões em operações de crédito destinados ao setor público**, para investir no desenvolvimento dos municípios catarinenses e conseqüentemente, no desenvolvimento regional e estadual.

4.3

CELESC

As Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC estão entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como Holding em 2006, a empresa possui duas subsidiárias integrais - a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e do projeto da Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,2% das ações ordinárias da companhia, correspondentes a 20,2% do capital total.

2019 EM RESUMO

INVESTIMENTOS NO SISTEMA ELÉTRICO DE ALTA TENSÃO - O sistema elétrico de alta tensão sob responsabilidade da Celesc possui aproximadamente 5 mil quilômetros de linhas de transmissão de 138 mil e 69 mil Volts, com cerca de 300 transformadores de potência e capacidade de 7,3 mil MVA para uma demanda máxima registrada de 5.371 MVA. Em 2019, **cinco novas subestações foram incorporadas** a este sistema, representando acréscimo de quase 200 MVA: SE Brusque São Pedro, SE Florianópolis Capoeiras, SE Canoinhas Rio de Areia: SE São José Real Parque, SE Araquari Corveta. Além das cinco novas subestações energizadas, mais **cinco subestações foram ampliadas** (Arabutã, Canoinhas, Imbituba, Garopaba e Florianópolis Ilha Sul) este ano e 17 estão sendo ampliadas por todo estado, as quais são: Biguaçu, Ilha Sul, Tijucas, Mafra, Jaraguá Rio da Luz, Blumenau Garcia, Blumenau Bairro da Velha, Camboriú, Piçarras, Ituporanga, São Joaquim, Capinzal, São Jose do cedro, Laguna, Içara, Sombrio e Joinville I, devendo estar em operação até meados de 2020.

Outro destaque do ano no sistema de alta tensão é a **construção de nova linha de transmissão** 138 mil Volts entre as subestações Biguaçu (do sistema Eletrosul) e Tijucas (do sistema Celesc), que permitirá o alívio

de carga da linha pertencente à Eletrosul que abastecia, até então, as subestações Tijucas, Camboriú Morro do Boi, Porto Belo e a Cerâmica Porto Belo. A nova LT, com 26,5km de extensão, passa pelos municípios de Biguaçu, Canelinha e Tijucas, e representa investimento de R\$21milhões. Além desta, foi construída uma linha de 138 kV entre as subestações Chapecó II e a futura subestação Chapecó Santo Antônio, Linha Tubarão – Sangão, assim como está em construção da nova linha de distribuição entre Fraiburgo e Videira.

CELESC RURAL – em 2019, outro destaque entre as realizações da Empresa foi o lançamento do programa Celesc Rural. Por meio do Programa, duas grandes solicitações dos produtores rurais catarinenses serão atendidas em todo o estado: a substituição de redes monofásicas por trifásicas compactas (com cabos protegidos), ampliando a capacidade do sistema para a instalação de novos equipamentos ou motores elétricos e a instalação de cabos protegidos nas redes próximas a áreas de vegetação, reduzindo o risco de ocorrências causadas por árvores na rede. Até o momento, mais de 300 quilômetros de cabos protegidos já foram instalados na região de Ituporanga e ao longo de 2020 o programa será estendido a outras áreas de Santa Catarina. A implantação dos cabos protegidos vai beneficiar diretamente o agronegócio, que é responsável por cerca de 30% do PIB (Produto Interno Bruto) catarinense, além dos fumicultores. Ao todo, foram licitados R\$ 75,5 milhões em 2019 no Celesc Rural, cujas obras devem estar concluídas até 2020.

NOVAS TECNOLOGIAS - além de investir nas grandes obras de ampliação do sistema e garantir o crescimento do mercado, a Celesc investe na melhoria do processo de operação desse sistema, com o objetivo de tornar mais ágil a recomposição em caso de acidentes ou falhas. Para isso, os recursos têm sido destinados especialmente em novas tecnologias, como o sistema de autorreconfiguração do sistema ou self healing, por meio da instalação de religadores, que são equipamentos que permitem dividir circuitos e remanejar cargas em caso de ocorrências não programadas sem a necessidade de intervenção humana, reduzindo o tempo de reenergização da rede, que passa a ser em tempo real, e a quantidade de unidades consumidoras afetadas, e aumentar, significativamente, a confiabilidade do atendimento. Em 2019, foram instalados 494 novos religadores, beneficiando uma área de cobertura que abriga 76% das unidades consumidoras da Celesc.

RENOVAÇÃO DA FROTA – A Celesc investiu, até setembro de 2019, R\$ 5 milhões na aquisição de veículos, aumentando, assim, a disponibilidade das viaturas para o atendimento das ocorrências.

NOVOS EMPREGADOS – Em fase de renovação do quadro de pessoal nos últimos anos, a Celesc contratou, em 2019, quase 400 novos empregados em substituição de parte da força de trabalho que vem aderindo ao Programa de Demissão Incentivada promovido pela Empresa. A prioridade da Empresa é a de recompor o quadro com profissionais em cargos e funções que atendam à nova estrutura administrativa e operacional mais otimizada, sem perder o foco na qualidade do serviço prestado ao consumidor.

ESTÍMULO A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – em 2019 foram realizados investimentos aproximados de R\$ 60 milhões no Programa de Eficiência Energética ANEEL/Celesc, o maior investimento já realizado pela Celesc em programas de combate ao desperdício no consumo de energia elétrica. Resultado do processo de seleção de projetos por meio de chamada pública, sete municípios tiveram seus parques de iluminação pública substituído por lâmpadas de LED: Campos Novos, Caçador, Fraiburgo, Itá, Santo Amaro da Imperatriz, Pomerode e Modelo. Da mesma forma, no Hospital Bethesda, em Joinville, foi instalado sistema de geração fotovoltaica em todo telhado da instituição. Destaque também para a criação do programa para os Eletrodependentes, através do qual cerca de 145 famílias receberão gratuitamente a instalação de placas solares.

INVESTIMENTO EM P&D - no ano de 2019, a Celesc realizou o maior investimento já feito em um único ano por meio do seu Programa de Pesquisa e Desenvolvimento, superando R\$ 20 milhões em projetos inovadores para a área da distribuição e geração de energia elétrica. Entre os principais projetos destaca-se a continuidade e ampliação da infraestrutura de carregamento de veículos elétricos com a publicação da chamada pública de parceiros para a instalação de mais 30 novas estações de recargas em Santa Catarina. Juntamente com esse projeto, outros 17 projetos estão em andamento em temas como Geração Eólica, Subestação, Meio Ambiente, Robótica e Internet das Coisas (IoT). Além disso, a publicação da Chamada Pública 002/2019 gerou lançamento de 26 desafios de pesquisa em temas como Eficiência Energética, Fontes alternativas de Energia, Gestão de Bacias, Meio ambiente, Combate a perdas técnicas e não técnicas, Operação, Planejamento, Qualidade de Energia, Segurança do trabalho e Mobilidade Elétrica e Smart City.

GERAÇÃO – Destaca-se o início das obras de ampliação da PCH Celso Ramos, situada no rio Chapecozinho, em Faxinal dos Guedes. A Usina, que entrou em operação em 1963, tem potência instalada de 5,6 MW e vai passar para 13,9MW. As obras devem estar finalizadas até o início de 2021 e representam investimento de aproximadamente R\$ 40 milhões. Durante o ano, também se intensificou a manutenção preventiva das 12 usinas que compõem o parque gerador próprio, substituindo equipamentos, modernizando as instalações e aprimorando padrões de segurança e meio ambiente.

APORTE EM PROJETOS SOCIAIS – Mais de 65 projetos esportivos e sociais foram atendidos pela Celesc, com um aporte aproximado de R\$ 2,8 milhões, além de outros R\$ 1,0 milhão para o FIA e FEI e outros R\$ 200,0 mil para o PRONON ao hospital São José, em Criciúma. Pela primeira vez na história da Celesc, criou-se uma política de aportes sociais e abriu-se um edital de chamada pública para classificação dos projetos, que foram geridos por uma comissão mista e independente para análise objetiva das propostas e alinhamento com a política empresarial.

REDUÇÃO DA TARIFA - Em 2019 a tarifa de energia elétrica ficou, em média, 7,8% mais barata para os consumidores da Celesc. O valor do reajuste é diferenciado para cada classe de consumo, sendo que com os novos valores, a tarifa residencial aplicada pela Celesc passou a ser a segunda menor entre todas as concessionárias de distribuição de energia do país.

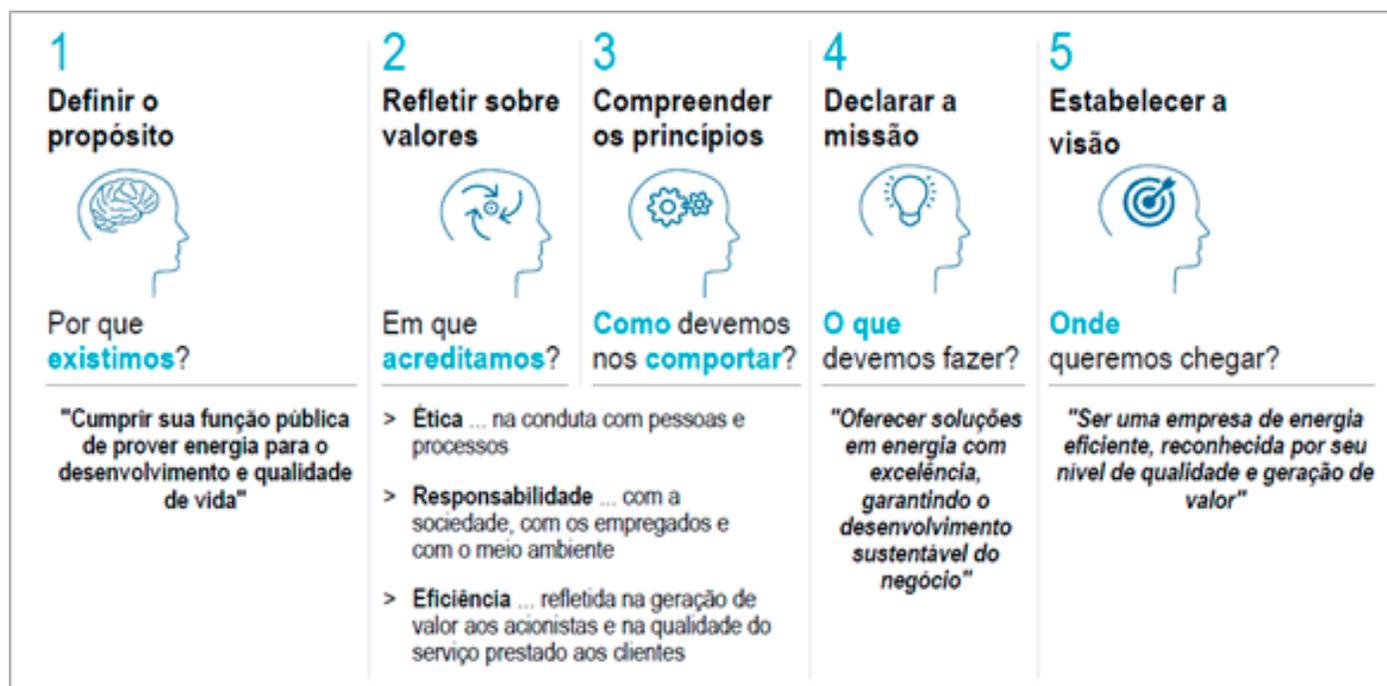
USO DE CRÉDITOS DE ICMS GANHA INCENTIVO - Na busca de soluções para reduzir a inadimplência e garantir o incremento das receitas, a Celesc ofereceu novas vantagens para empresas que queiram utilizar créditos de ICMS para o pagamento da conta de luz. Desde o dia 1º de julho de 2019 entrou em vigor uma nova política para o uso desses créditos, que oferece taxas de deságio regressivas, ou seja, quanto maior o volume de crédito utilizado, menor o custo da operação. Para quantias a partir de R\$ 30mil, a taxa de deságio, que era de 10% do valor do crédito utilizado, caiu para 1%.

AVANÇOS PARA 2020

As premissas estratégicas do Grupo Celesc fazem parte de seu Plano Diretor, um plano amplo e de longo prazo, denominado atualmente de Celesc 2025-2035. Foi reestruturado em 2019 (do então denominado Celesc 2030) a partir de exaustivos estudos de cenários, ambições dos stakeholders e as diretrizes legais vinculadas à gestão estratégica, para indicar o caminho a ser seguido pela Companhia para a sustentabilidade e a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade.

A nova identidade corporativa foi definida conforme a figura a seguir:

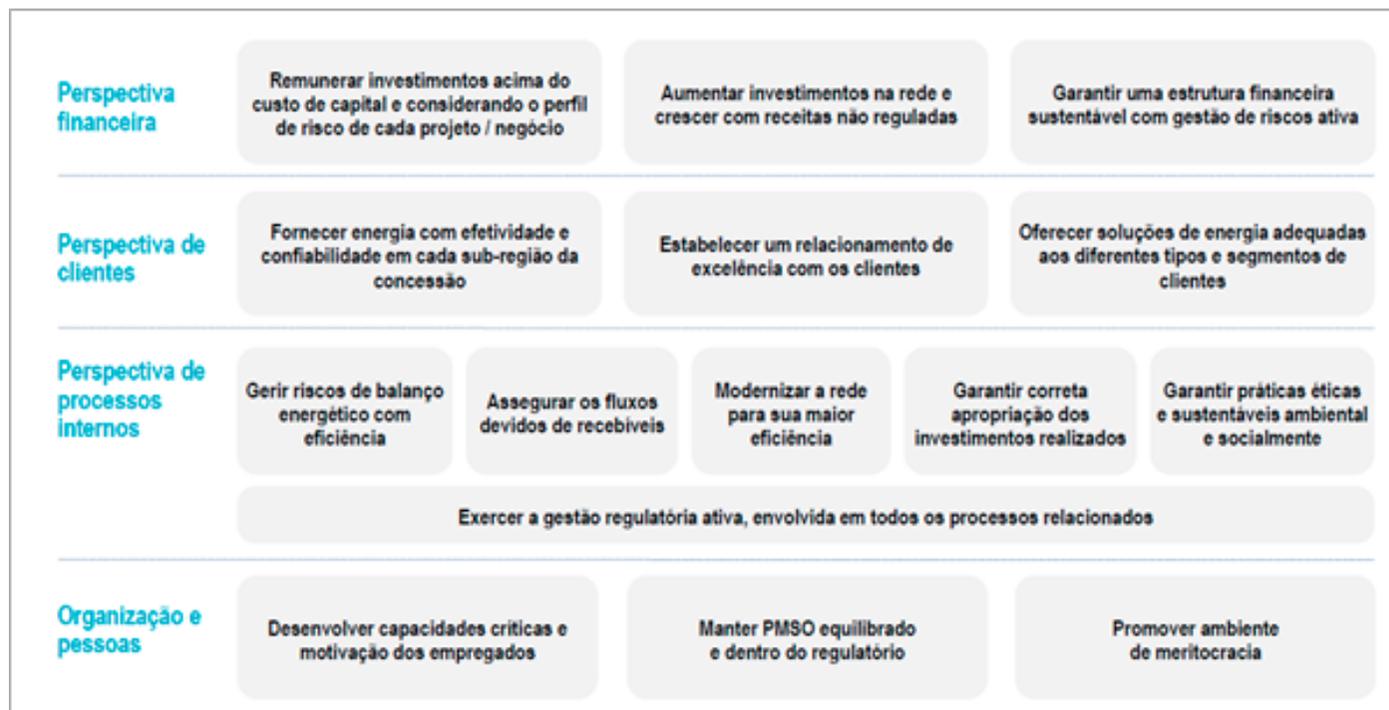
Identidade corporativa – Celesc



Após a definição da Identidade Corporativa foi estabelecido o Posicionamento Estratégico que aponta para estratégia de capitalização de sinergias em volta do principal negócio da empresa: distribuição.

Por sua vez, o mapa estratégico define os objetivos estratégicos que são direcionadores de resultados que a empresa pretende atingir e norteiam os principais indicadores e metas físicas financeiras e de sustentabilidade, conforme o posicionamento estratégico definido. Tais objetivos são representados a seguir:

Mapa Objetivos Estratégicos



Para concretizar os objetivos e as metas estabelecidas na revisão anual do Plano Diretor e do Planejamento Estratégico são direcionadas as Iniciativas Estratégicas, para os próximos 5 anos, conforme relacionadas: (i) Recuperação de Receitas e Gestão de Provisões; (ii) Gestão de Investimentos; (iii) Automação e Transformação Digital; (iv) Investimento seletivo em novos negócios; (v) Gestão por Processos; (vi) Equilíbrio atuarial.

4.4

CIASC

Em 2019 investimos numa nova estrutura de datacenter, com um big data mais estável, com treinamento em diversas ferramentas, incluindo tecnologia para identidade, a exemplo que o Google utiliza, para criar a infraestrutura necessária para uma plataforma voltada ao cidadão com serviços personalizáveis.

No campo da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) destacamos vários movimentos internos e participação de externos e o destaque de empregado e do comitê de segurança da informação voltado a este desafio. A tendência é isso ser um dos principais desafios nos próximos anos e estamos nos solidificando com ações no sentido de mitigar estes desafios para os próximos anos. Já estamos trabalhando com novos contratos baseados na LGPD e adequando sistemas mais críticos para cumprir esta legislação.

Estamos criando uma cultura cada vez mais sedimentada na gestão de riscos. Neste campo podemos destacar a redundância da infraestrutura de rede junto com a Defesa Civil, onde hoje temos totalmente automáticas e redundantes estas duas saídas para a internet, interligando os dois datacenter com rede robusta e com caminhos redundantes. Somos mais resilientes que em 2018 em termos de infraestrutura.

Continuamos os estudos para poder entregar, em 2020, as primeiras capacidades híbridas em nuvem, sem deixar de entender que a computação edge continuará a ser uma das tendências para grande volume de dados e inteligência e na otimização de custos.

Com entregas dentro do prazo, com o CIASC mais participante, com foco a uma empresa mais ágil - assim deverá ser o caminho do CIASC em 2020.

2019 EM RESUMO

Em 2019, o CIASC trabalhou junto às diferentes áreas de governo, contribuindo para construir soluções que estão ajudando a formatar melhores serviços à população.

Educação

- Sistema para Matrícula On-line para todo o Estado, evitando filas nas escolas;
- Sistema de Avaliação Institucional das Escolas;
- Nome Social em documentos internos e externos à escola;
- Indicadores de Desempenho da Educação;
- Matrizes curriculares do Novo Ensino Médio;
- Sistema para Avaliação da Feira de Ciências;
- Novas versões dos apps do EstudanteSC e ProfessorSC;
- Carteira Estudantil via aplicativo;
- Validação do Atestado de Frequência para compra de passe escolar;
- Ajustes para implantação do Novo Ensino Médio.

Fazenda

- Portal da Transparência do Poder Executivo
 - ▶ Melhorias no processo de validação e carga de dados;
 - ▶ Melhorias na consulta “Remuneração” e “Dados Funcionais”;
 - ▶ Alteração na identidade visual do Portal.
- Cartão de Pagamentos do Estado de Santa Catarina (CPESC)

- ▶ Automação do processo de Envio de Remessas;
- ▶ Melhorias no processo de solicitação dos cartões.
- ▶ Melhorias no processo de carga de créditos dos cartões.

Segurança Pública

- Boletins de ocorrência Integrados
 - ▶ Integração via legado dos boletins de ocorrência da Polícia Militar com os boletins de ocorrência da Polícia Civil;
 - ▶ Delegacia Virtual Integrada ao Boletim Integrado;
 - ▶ Implantação do Boletim Integrado nas Delegacias Físicas;
 - ▶ Visualização do Despachos do Boletim Integrado por Instituição;
 - ▶ Rotina de alertas por e-mail do Boletim Integrado;
 - ▶ Detecção de duplicidades;
 - ▶ Georreferenciamento dos Boletins de Ocorrência;
 - ▶ Registro de danos ou avarias sofridos pelos veículos.
- Nova Carteira de Identidade
 - ▶ Nome Social;
 - ▶ Condições físicas;
 - ▶ Inserção de novos campos na Carteira Nacional de Habilitação - CNH;

- ▶ Inserção de QR Code para validação do documento on-line.
- Delegacia Virtual
 - ▶ Módulo de Boletim de Ocorrência (BO) para Maus tratos aos animais;
 - ▶ Módulo de Boletim de Ocorrência Discriminação de pessoa em razão de sua deficiência;
 - ▶ Acessibilidade na Delegacia Virtual;
 - ▶ Descentralização da Delegacia Virtual, ampliação para atendimento nas 30 DRP`s;
 - ▶ Homologador Virtual de BOs, principalmente para perda de documento reduzindo substancialmente o trabalho dos policiais.
 - ▶ Consulta indexada de Objetos envolvidos em BOs SISP;
 - ▶ Nova Pesquisa Textual com pesquisa indexada e facetada.
- Integração entre o SISP (Sistema Integrado de Segurança Pública) e Tribunal de Justiça de Santa Catarina
- Integração entre o SINESP (Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública) com o novo BO integrado;

Administração Prisional

- Controle da fila de adolescentes no sistema SISE (Sistema Socioeducativo);
- Disponibilização de Indicadores para Execução Penal;
- Disponibilização de dados na Plataforma BoaVista para os sistemas IPEN (Sistema de Identificação e Administração Penal) e SISE (Sistema Socioeducativo).

Trânsito

Detran Digital

- CNH Definitiva
- 2ª via CNH
- PID (Permissão Internacional de Dirigir)
- Renovação CNH
- Certidões
- Consulta pontuação anual CNH
- Atualização de dados para CNH digital
- CNH Digital
- Envio de e-mails (autuação, penalidade e vencimento de CNH).

Agricultura

- Sistema Integrado de Informações do Agronegócio Catarinense:
- Site InfoagroSC;
- APP Infoagro Mobile;
- Sistema de acompanhamento de safra;
- Sistema de levantamento de preços de produtos agrícolas;

- Sistema de Custos Agrícolas versão inicial;
- Cadastro de Cessão de Imobilizados;
- Controle de ressarcimentos e abate sanitário para o programa FUNDESA (Fundo Estadual de Sanidade Animal).

Plataforma SC Digital

- Serviços Digitais:
- Reserva de Pauta de Teatro: TAC (Teatro Álvaro de Carvalho), TAR (Teatro Ademir Rosa) e CIC (Centro Integrado de Cultura);
- Solicitação de Certidão de Jurisdição Municipal.

Demais área de Governo

- Desenvolvimento de Sites:
- Santa Catarina por Elas;
- CECOP;
- Fale com o Secretário de Educação;
- Operação Verão 2020;
- MPC;
- SC Resiliente;

- IPREV - Instituto de Previdência;
- PGE - Procuradoria Geral do Estado;
- Defesa Civil.

Infraestrutura de desenvolvimento de software

- Consolidação do BoaVista como plataforma estratégica nas políticas de transformação digital do governo do Estado. Aproximadamente 20 entidades distintas do governo do já possuem dados no BoaVista. A Educação, Segurança Pública, Agricultura e Fazenda já se beneficiam do impacto positivo na tomada de decisão baseada em dados propiciado pela plataforma;
- Integração na Plataforma SC DIGITAL para autenticação única com o projeto gov.br do Governo Federal;
- CIASC como Autoridade de Registro da ICP-Brasil - O projeto “Governo Sem Papel” não seria possível sem a importante etapa da assinatura de documentos digitais. A partir da autoridade de registros do CIASC e suas integrações, permitiu a entrega de certificados digitais por processo simplificado aos gestores públicos.

Infraestrutura da Rede de Governo e Data Center

- Rede de Governo desenvolvida pelo CIASC:
- Total 1538 unidades conectadas entre escolas, postos de Saúde, delegacias e outras unidades;
- 1670 quilômetros de fibra óptica lançados;
- Pontos de presença em 32 municípios mais Florianópolis e região.

- Data Center:
- Construção da nova subestação com redundância de 100% no fornecimento de energia, funcionamento 24 horas por dia e 7 dias por semana, com geração própria de energia nos horários de ponta;
- Aquisição de Servidor RISC para disponibilizar alta capacidade de processamento e de memória para a SEA (Secretaria de Estado de Administração) e suporte de Banco de Dados;
- Instalação de um segundo sistema de refrigeração para o Datacenter que também será 100% redundante. Mais estabilidade e Segurança para o Governo;
- Incremento de 20% na capacidade de armazenamento de dados e um aumento no consumo de processamento em torno de 17%.

AVANÇOS PARA 2020

Para 2019, vamos continuar avançando com novas etapas dos projetos iniciados em 2019, além de dar início a novas soluções, alinhados ao conceito de um governo cada vez mais digital e inovador.

Governo Digital: trabalhar para fazer de Santa Catarina o estado mais digital do país até 2022; disponibilizar aos nossos clientes o serviço de Nuvem Híbrida (Privada + multi pública).

Tornar a Ciência de Dados um produto de alto valor agregado: suportar os agentes públicos com ferramentas para tomadas de decisão baseadas em dados.

Tornar a Ciência de Dados um produto de alto valor agregado: criar e implantar um grupo de competência em Ciência de Dados para descobrir conhecimento útil e novo no Data Lake.

Ser um parceiro estratégico para o Governo: Fomentar a otimização digital do Governo como método de redução de custos e despesas.

Gestão da rede de governo: aumentar o número de pontos da rede de Governo (Projeto Capilaridade); desenvolver capacidades de IoT para agregar valor na Rede; ampliação e aplicação de novas políticas de segurança de rede.

Domínio Tecnologia Volp: estudos de soluções VoIP e implementar central telefônica para CIASC.

Solução WiFi Rede de Governo: implementar solução WiFi para rede de Governo

Gestão do Data Center: ampliação da capacidade de processamento e armazenamento do Data Center; criar um ambiente de nuvem híbrida para o governo.

Segurança e Privacidade de Dados Pessoais: revisão de sistemas, normas de segurança e processos internos, assegurando proteção através de mecanismos de segurança da informação para prover privacidade e os direitos dos titulares dos dados pessoais; Assinador Digital para sistemas desenvolvidos pelo CIASC.



4.5

CASAN

A CASAN, sociedade de economia mista, é constituída como instrumento empresarial do Estado de Santa Catarina para planejar e operacionalizar a política estadual de saneamento.

Com a missão de “fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos sanitários, promovendo saúde, conforto, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável”, atua na área urbana de 195 municípios, um equivalente a 2,7 milhões de pessoas.

Por meio de tarifa única aplicada a todos os municípios do estado, a CASAN desenvolve também o lado social do Estado, de maneira igualitária, permitindo a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do sistema, independentemente do local e tamanho do município.

A Companhia atua visando assegurar a execução dos investimentos necessários à prestação dos serviços, com enfoque no dimensionamento adequado das novas infraestruturas e na gestão sustentável dos sistemas já existentes. Suas atividades são apoiadas em quatro bases fundamentais, inter-relacionadas e complementares:

- **Desenvolvimento Econômico e Social:** participa ativamente no desenvolvimento econômico e social dos municípios conveniados;
- **Preservação Ambiental:** desenvolve ações de forma sustentável através da educação ambiental, recuperação e preservação do meio ambiente;
- **Saúde Pública:** participa de forma proativa com ações focadas na saúde ambiental e qualidade de vida da população atendida por seus serviços;
- **Função Social:** cumpre o seu dever para com a sociedade e pelo empreendimento público que ela representa, executando seus serviços com respeito e valorização.

2019 EM RESUMO

Preparo da Companhia para a nova realidade do Saneamento:

- alinhamento com as novas diretrizes e políticas do Governo do Estado;
- planejamento da Companhia a partir da atualização do Marco Regulatório do Saneamento Básico / Legislação Federal;

Redução e reorganização do organograma funcional da Companhia, melhorando a coesão das ações estratégicas, eficiência na gestão, maior agilidade na cadeia decisória e dinamismo aos processos:

- Economia de R\$ 2,3 milhões/ano na Folha de Pagamento;
- Redução de 27% no número de Funções Gratificadas;
- Redução de Cargos Comissionados;
- Corte de 2 Diretorias.

Aproximação da Diretoria Executiva às áreas e atividades operacionais.

Revisão de todos os contratos gerando economia de R\$ 8,5 milhões/ano:

- Vigilância: Redução: R\$ 2.247.610,52 aa (21,75%);
- Limpeza e Conservação: Redução: R\$ 1.381.283,28 aa (28,01%);

- Zeladoria: Redução: R\$ 1.278.220,00 aa (34,75%);
- Vale-Refeição: Redução: R\$ 1.352.000,00 aa (3,38%);
- Locação de Veículos: Redução: R\$ 2.278.352,71 aa (21,57%).

Revisão e melhoria da rede de abastecimento de água já implantadas.

Aumento do volume de reservação de água:

- Implantação de 35 novos reservatórios instalados em 2019;
- Investimento total: R\$ 18.685.603;
- Total de reservação: 20.520.000 litros.

Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES):

- Entraram em operação novos sistemas de esgotamento sanitário nos municípios de Ituporanga e São José (bairros Floresta e Bela Vista).
- Obras de implantação dos SES: Araquari (bairro Itinga), Balneário Piçarras, Chapecó (bairro Efapi), Concórdia, Curitibanos, Criciúma (bairro Próspera) Florianópolis (Ingleses), Ibirama, Indaial , Ipira/ Piratuba, Itá, Laguna (emissário A), Lauro Müller, Rio do Sul, São José (Ponta de Baixo, Centro Histórico e Praia Comprida).
- Inauguração da Unidade de Recuperação Ambiental Beira Mar: URA Beira-Mar Norte:

- O Sistema entrou em operação em 08/03/2019, e confirmados pelas análises laboratoriais do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), houve redução superior a 70% na carga poluidora que chega à Baía Norte. Ainda não estão estabilizados os índices de Balneabilidade, mas a recuperação ambiental da região é visível.

Certificações Laboratoriais:

- Laboratório de Efluentes de Criciúma: CASAN conquistou o certificado do Programa de Ensaio de Proficiência por Comparação Interlaboratorial do FIESC/SENAI que avaliou análises de DQO, Fósforo total, Nitrogênio Amoniaco, Ferro total, Óleos e Graxas, Cor Real e Sólidos Sedimentáveis em Matriz Água Residual.
- Laboratório de Análises de Água de Florianópolis: CASAN conquistou o conceito de “exatidão ótima” no Programa de Ensaio de Proficiência em Análises Ambientais para Ensaio Físico-Químicos e Íons, controle de qualidade realizado pela Rede Metrológica do Rio Grande do Sul, certificada na Norma ABNT NBR ISO/IEC 17043:2011 no INMETRO para esse trabalho.

Operação Verão:

- Investimento de R\$ 46,8 milhões em 66 ações nos sistemas da CASAN para assegurar segurança no abastecimento de água e nos sistemas de esgotamento sanitário durante a temporada.
- Educação Ambiental:
 - 3.000 visitas às Estações de Tratamento de Água (ETAs) e Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs);
 - 7.012 crianças, adolescentes e adultos atendidos e conscientizados;

- Unidades mais visitadas durante o ano: Barragem do Rio São Bento (Siderópolis) - 600 pessoas; ETE Dionísio Cerqueira - 280 pessoas; ETA Cubatão (Santo Amaro) - 230 pessoas; ETA Piçarras - 180 pessoas.
- Programa “Se Liga na Rede”:
- Por meio de convênios e ações conjuntas às Prefeituras, alguns municípios receberam o programa onde são feitas inspeções nas residências para correções de irregularidades quanto à ligação do esgoto residencial à rede coletora.

Programa de Negociação de Dívidas da CASAN:

- Nova edição do Programa de Recuperação de Créditos, o ZERA DÍVIDA, com o objetivo de incentivar a regularização de débitos de clientes ativos e inativos.

Contratos de Programa com os Municípios:

- Total de Contratos assinados: 44 municípios;
- Arrecadação assegurada: 69%;
- Contratos firmados em 2019: 12 municípios - Águas Mornas, Angelina, Catanduvas, Descanso, Erval Velho, Lontras, Matos Costa, Nova Veneza, Palmitos, São Joaquim, São Lourenço do Oeste e Siderópolis.

Números Macros Investidos (dados financeiros não consolidados, contabilidade de 2019 a ser fechada):

- Reversão de um prejuízo de R\$ 120 milhões (influenciado pela implantação do PDVI), para um lucro histórico, acima de R\$ 100 milhões (novembro/2019);
- Geração de caixa operacional (caixa gerado pelas atividades da Companhia; fornecimento de água e tratamento de esgoto): R\$ 172 milhões (novembro/2019) contra R\$ 56 milhões em 2018;
- Mais de R\$200 milhões de investimentos em obras e equipamentos para a melhoria e expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

AVANÇOS PARA 2020

Em alinhamento à política pública de saneamento do Estado de Santa Catarina, com foco no alcance da missão da Companhia, a CASAN trabalha sob um modelo de gestão estratégica que busca atender os interesses do Governo, do Poder Concedente, da Sociedade usuária dos serviços, da própria CASAN como uma organização, cumprindo os contratos de programas firmados, bem como o atendimento e universalização do serviço de saneamento no estado.

Para o período 2020-2024, a partir da estratégia e as ações desenvolvidas, a CASAN possui como meta principal ser reconhecida como empresa referência na gestão, pelos seus resultados e foco na satisfação do cliente.

Gestão

No sentido de avaliar o alcance dos objetivos estratégicos da Companhia, propõe-se a implantação do Programa de Gestão Estratégica por Indicadores, que compreende o acompanhamento de um conjunto de Indicadores e Metas, alinhados aos indicadores do Governo do Estado, que representarão os resultados alcançados pelas ações realizadas pela Companhia.

Assim, para avaliar o desempenho da CASAN em busca do atingimento dos objetivos estratégicos, foram definidos 27 indicadores de resultados que, em conjunto, abarcam os principais elementos de análise de desempenho de uma empresa do setor de saneamento.

Orçamento

A Companhia segue buscando compatibilizar as demandas e metas estabelecidas nos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) à sua capacidade de investimentos. Nesse sentido, para 2020 estão previstos no orçamento de investimentos da CASAN o total de R\$ 399 milhões.

- Sistemas de Abastecimento de Água (SAA)- R\$ 70 milhões;
- Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) - R\$ 249 milhões;
- Pequenas Melhorias em Sistemas de Água e Esgotos - R\$ 80 milhões.

Previsão de ampliação do atendimento à população catarinense para o ano de 2020

Hoje, nos municípios operados pela Companhia, a CASAN apresenta o índice de 96,5% de atendimento urbano de água, correspondendo a aproximadamente 2,7 milhões de catarinenses.

Para garantir e ampliar este índice, acompanhando o crescimento demográfico dos municípios, a CASAN vem ampliando e modernizando seus sistemas água em quantidade e qualidade aos catarinenses.

Para o ano de 2020, estimamos assinar, pelo menos, mais 10 contratos de programas, garantindo segurança jurídica aos novos investimentos da CASAN.

Finalizamos o ano de 2019 com o índice de atendimento de cobertura de esgoto em 26%, correspondendo a aproximadamente 700 mil habitantes. Com os investimentos previstos para o ano de 2020, projeta-se o atendimento de 32% de cobertura de esgoto, correspondendo a 880.000 habitantes (aumento de 26% na população atendida).

Em 2020, serão inaugurados os sistemas de esgotamento sanitários dos municípios: Ibirama, Curitibanos, Indaial, Piratuba, Chapecó Efapi, Criciúma – bairro São Luiz, Araquari Itinga, Concordia, Criciúma Próspera, Estação de Tratamento de Esgoto de Rio do Sul, São José – bairros Ponta de Baixo, Bela Vista e Floresta, Lauro Muller, emissário de esgoto de Laguna – Mar Grosso, Piçarras, Florianópolis – Bairro Ingleses e Itá.

Também estão previstas duas grandes adutoras de água nos municípios de Criciúma e Florianópolis.



4.6

CIDASC

2019 EM RESUMO

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina, Empresa Pública, criada há mais de 40 anos, vinculada ao Governo do Estado de Santa Catarina através da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, é a responsável oficial por executar ações de sanidade animal e vegetal. Com presença em todo o território catarinense, atua também na preservação da saúde pública, promoção do agronegócio e desenvolvimento sustentável de Santa Catarina. Sua atividade reflete de forma direta no crescimento econômico do estado proporcionando condições favoráveis para o relacionamento comercial nacional e internacional.

Suas atividades são divididas em três principais áreas técnicas, a **Defesa Sanitária Animal, Defesa Sanitária Vegetal e Inspeção de produtos animais** com atuação também na educação sanitária.

Defesa Sanitária Animal

Com o apoio de dois Laboratórios próprios, em 2019, foram realizados aproximadamente 17.293 exames para os seguintes diagnósticos: Exames de Raiva, Tuberculose, Brucelose e Anemia Infecciosa Equina. Foram triadas 19.147 amostras e foram produzidos e distribuídos 385 Kits de meios conservantes. O Laboratório da Cidasc solicitou ao INMETRO/CGCRE acreditação para exame de Polarização Fluorescente para melhoria da detecção de casos de Brucelose nos rebanhos de Santa Catarina.

A Cidasc atua também em parcerias com outros órgãos do Governo de Santa Catarina, Governo Federal, entidades públicas e privadas, universidades e Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina - CRMV/SC, para cumprimento de ações de vigilância, seminários, treinamentos e capacitações. Foram realizados cinco treinamentos voltados à implantação da ferramenta eletrônica do Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias - Sisbravet – do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

- MAPA, visando o registro e acompanhamento das notificações imediatas de suspeitas de doenças e das investigações realizadas pelo Serviço Veterinário Oficial - SVO, com a capacitação em torno de 180 participantes, em todo o estado. Participação também em atividades de vigilância passiva, realizadas pelo SVO, por meio do atendimento às notificações de suspeitas de síndromes. De janeiro a novembro foram realizadas o total de 1.756 atendimentos de investigação da suspeita. O tempo de atendimento pelo SVO, no período, considerando todas as síndromes, foi de até 24 horas em 96% das notificações recebidas.

A Coordenação Estadual de Trânsito e Vigilância Sanitária Animal emitiu mais de 1 milhão e 200 mil Guias de Trânsito Animal - GTAs, contabilizando-se todos os tipos de usuários permitidos (serviço oficial, produtor e médicos veterinários habilitados). Na fiscalização de trânsito foram feitas mais 550 mil fiscalizações em postos fixos e 220 fiscalizações com barreiras móveis, também em parceria com outras entidades, inclusive com a PMSC, na Operação Ferrolho da Polícia Militar (junho/2019). As diversas ações resultaram na emissão de mais de 5.000 autos de infração pelos mais diversos motivos, que possuem como finalidade não só coibir o ilícito, mas também realizar ações de educação sanitária, esclarecendo os produtores sobre a legislação sanitária do Estado de SC e seu status sanitário.

Tratando-se de Rastreabilidade Bovina e Bubalina, até 18 de novembro de 2019, as unidades organizacionais distribuíram um total de 1.164.009 brincos de identificação. Na Coordenação Estadual de Erradicação de Brucelose e Tuberculose foram identificadas 34.754 propriedades com diagnóstico de brucelose e tuberculose, totalizando 256.550 exames de brucelose e 256.997 exames de tuberculose com habilitação de 58 novos médicos veterinários autônomos para exercer atividades do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal - PNCEBT.

Já a Coordenação Estadual de Sanidade Suídea realizou 287 renovações e certificações de granjas de reprodutores suídeos certificadas - GRSC; 188 atendimentos para vigilância de peste suína clássica - PSC; 13302 amostras colhidas para PSC em GRSC; 5594 amostras colhidas para PSC em granjas comerciais; 5873 amostras colhidas em reprodutores de descarte em estabelecimentos sob inspeção federal e estadual; 3 atendimentos a casos prováveis de PSC. Todas as amostras colhidas para vigilância de PSC foram negativas.

Ocorreu o treinamento de 40 médicos veterinários do SVO na EMBRAPA referente a sanidade avícola e suídea sobre doenças de notificação obrigatória, com parte teórica e prática, com ênfase em Síndrome hemorrágica e vesicular.

Defesa Sanitária Vegetal

A Defesa Sanitária Vegetal, no ano de 2019 até o mês de novembro realizou 1250 fiscalizações em estabelecimentos de comercialização de agrotóxicos, sementes e mudas.

O trabalho exercido pelo Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal – Dedev, a Cidasc alcançou resultados como índice de conformidade das análises de resíduos de agrotóxicos em produtos de origem vegetal (Hortaliças e Frutas): 82,69%; número de UPs com Certificação Fitossanitária: 6154 Unidades de produção e 1442 unidades de consolidação; Status Fitossanitário de “Área Livre de Praga” para o estado de SC: 1 ALP (Moko da bananeira) + Sistema de mitigação de risco para Sigatoka Negra (Banana) e Cancro cítrico (Citros); Também livre de *Cydia pomonella*, porém este é no país todo; Número de fiscalizações em agentes de cadeia vegetal: 260 fiscalizações em unidades de consolidação e comerciantes;

Realizou-se a classificação de 724.943,10 toneladas de produtos agrícolas;

Ocorreram 510 fiscalizações em propriedades rurais acerca do controle do uso de agrotóxicos; 580 fiscalizações em unidades de produção e 460 inspeções em levantamentos de pragas referentes a propriedades rurais (Vegetais):

Inspeção de Produtos de Origem Animal

Em 2019, o corpo técnico do Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - Deinp, formado por aproximadamente 40 médicos veterinários, realizou análises de solicitações dos empresários e produtores rurais que desejaram ter seus produtos de origem animal (carne, leite, pescado, ovos e mel) aptos para serem comercializados em todos os municípios catarinenses. Em 2019, a inspeção de produtos de origem animal, sob a fiscalização de médicos veterinários que atuam sob a coordenação do Deinp, foi realizada por mais de 300 médicos veterinários habilitados, 220 destes vinculados a 12 empresas credenciadas e 80 médicos veterinários vinculados à CIDASC por meio de convênios firmados com prefeituras.

Além disso, foram realizadas mais de 1260 análises documentais de processos, incluindo avaliações de reformas e ampliações de estabelecimentos, obtenção do Selo do Serviço de Inspeção Estadual - SIE, rotulagens de produtos e alterações de dados cadastrais.

De janeiro a outubro de 2019, mais de 9.000 amostras de alimentos foram colhidas e processadas em laboratórios oficiais ou credenciados pela Cidasc. Destas amostras, 245 foram processadas na Rede de Laboratórios Nacionais Agropecuários - LANAGRO e 125 fizeram parte do Programa de Proteção Jurídico Sanitário dos consumidores de produtos de origem animal do Ministério Público de Santa Catarina para análises de resíduos veterinários e pesticidas.

Importante destacar também o investimento em cursos e treinamentos online, com menores custos e maior abrangência na participação dos profissionais. No ano de 2019 foram lançados 2 cursos online onde mais de 620 profissionais foram capacitados. Para os próximos dois anos está previsto mais 10 cursos voltados às avaliações de registros e documentos, à recepção, avaliação e segregação dos animais, ao abate de emergência, à avaliação clínica dos animais antes do abate e avaliação patológica dos achados de necropsia, à execução das técnicas de exame nas linhas de inspeção, ao julgamento e destinação de carcaças e vísceras e à inspeção sanitária criteriosa na produção industrial de leite e derivados, ovos, mel e pescados. Conhecimentos nas áreas de higiene e tecnologia de produtos de origem animal também são abordados durante os cursos.

Dentre os principais resultados em 2019 obteve-se 503 Estabelecimentos Legalizados com Selo de Inspeção Estadual - SIE; 38 Estabelecimentos do SIE aderidos ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal - SISBI (SIEs/SISBI); 2300 fiscalizações em estabelecimentos de transformação de produtos de origem animal.

Educação Sanitária

A educação sanitária aplicada pela Cidasc em todo território catarinense é estruturada em dois projetos: o Sanitarista Junior e o Sanitarista Acadêmico.

A Cidasc completou em 2019 o 5º ciclo do Projeto Sanitarista Junior. Ao longo deste tempo, o projeto esteve presente em 182 escolas Catarinenses, formando o acumulado de 12.186 crianças. Em 2019, o projeto foi realizado em 95 escolas, alcançando 2.737 crianças. Foi lançado também o Livro de Resultados comemorativo dos 5 anos de execução do Projeto Sanitarista Junior, com um compilado do material produzido pelas crianças e o histórico de execução do projeto.

O Sanitarista Acadêmico foi lançado em 2019 e tem por objetivo uma parceria entre a Cidasc e as Instituições de Ensino Superior. Nos cursos de Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia, a Cidasc contribuiu com palestras de temas específicos da Defesa Agropecuária, tais como doenças de notificação obrigatória, pragas quarentenárias e emissão de receituário agrônomo.

Em 2019, 07 Universidades formalizaram a parceria com a Cidasc, para 8 cursos superiores, alcançando mais de 300 estudantes.

AVANÇOS PARA 2020

Para o exercício de 2020, o Planejamento Estratégico da Cidasc seguirá o Plano de Governo do período, intensificando as atividades já executadas com foco na fiscalização e sanidade agropecuária, pautado no desenvolvimento econômico com ações de Defesa Agropecuária, apoio ao produtor rural, atuação colaborativa para promover a regularização das propriedades rurais, estimular a capacitação do produtor rural, orientar o meio rural para o desenvolvimento de uma produção sustentável com agregação de valor.

Visando atender demandas como a segurança alimentar convergindo em ações para garantir idoneidade dos produtos de origem animal e dos produtos e insumos de origem vegetal, também continuará atuando de forma preventiva com ações estratégicas a fim de se antecipar aos riscos quanto à perda de status sanitário com ações de controle de doenças animais, pragas e doenças vegetais de interesse econômico implementando ações de melhoria para o atendimento à população com o intuito de fortalecer sua imagem e propiciar a oferta de produtos com segurança e qualidade à sociedade.

Está previsto o desenvolvimento e utilização de ferramentas eletrônicas para 2020, via aplicativo mobile, onde será possível acompanhar a execução das metas ao longo do ano proporcionando ações antecipadas e ajustes estratégicos com consequente otimização de recursos e possibilidade de investimentos na infraestrutura e suporte.

Dentre os projetos a serem implementados no exercício de 2020 destacam-se o de ampliação da Cadeia de Vigilância para Brucelose e Tuberculose em Santa Catarina e o programa Agroconsciente do governo estadual.

A ampliação da Cadeia de Vigilância para Brucelose e Tuberculose em Santa Catarina com detecção de propriedades suspeitas de doença infecciosa, objetiva encaminhar o Estado para classificação como A3 para brucelose e tuberculose, caracterizando risco desprezível destas doenças. Este status acarretará no fortalecimento da cadeia produtiva, na preservação da saúde pública com rastreamento dos agentes

infeciosos entre a população bovina e humana, status sanitário diferenciado ampliando a abertura de novos mercados consumidores do produto catarinense;

O programa Agroconsciente será um balizador das ações em relação ao uso de agrotóxicos. Continuaremos atuando através do programa alimento sem risco - PASR do MPSC, no entanto, em paralelo, será conduzido um programa próprio de fiscalização de resíduos de agrotóxicos em vegetais. Avançaremos nas ações de proteção de polinizadores, com regulamentação em relação aos princípios ativos com maior risco a estes insetos, capacitação dos profissionais que emitem receituários e disponibilização de ferramenta para consulta da localização de colmeias, para que os profissionais saibam da atividade apícola nas proximidades de propriedades que atendem.

Ainda na Defesa Sanitária Vegetal será desenvolvido o programa de fiscalização da devolução de embalagens de agrotóxicos, afim de identificar produtores que não fazem a devolução no programa de logística reversa e evitar que estas embalagens se tornem contaminantes ambientais.

O monitoramento e levantamentos de detecção de pragas são constantes e serão mantidos em 2020 como ferramenta de prevenção da disseminação de pragas.

A Lei nº 17.825, de 12 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a defesa sanitária vegetal no Estado de Santa Catarina e estabelece outras providências dará uma nova dinâmica para a certificação fitossanitária, trânsito de vegetais veiculadores de pragas e demais atividades da defesa vegetal. A lei precisa de regulamentação e a Cidasc deverá elaborar a lista de pragas prioritárias e programas de defesa sanitária vegetal e submetê-los a aprovação da Câmara Setorial de Defesa Sanitária Vegetal (a ser criada) e a Secretaria da Agricultura.

A nova lei possibilitará atender demandas de setores produtivos de banana, maçã, maracujá e novas demandas que venham surgir em benefício da agricultura catarinense.

4.7

DETRAN

2019 EM RESUMO

O DETRAN de Santa Catarina encerrou 2019 superando expectativas, com modernização, economia e digitalização dos principais serviços oferecidos ao cidadão, anseios antigos que aos poucos se tornaram realidade.

O órgão ocupou destaque nacional algumas vezes, foi escolhido para desenvolver projeto piloto no país, o Registro Nacional de Veículos em Estoque (RENAVE), uma parceria do Governo Federal (através do DENATRAN) e do Governo Estadual (através do DETRAN).

O DETRAN/SC foi o quarto a aderir à tecnologia e disponibilizar a CNH Digital antes da física ao cidadão catarinense.

Foi também um dos cinco Estados da Federação a ter a validação facial nos processos de habilitação, garantindo assim maior segurança e o risco mínimo de fraudes.

TECNOLOGIA

Portal Digital: a digitalização dos serviços foi uma das principais realizações efetivadas em 2019 no DETRAN/SC, através do Portal Digital lançado em março, o cidadão agora pode iniciar o processo de habilitação pelo site e ir até à CIRETRAN/CITRAN somente para retirar o documento. Já as certidões são feitas 100% online. O Portal tem hoje 124 mil pessoas cadastradas.

Com essa facilidade, foram feitos 43.903 serviços, sendo:

- Segunda via da CNH – 6.393
- CNH definitiva – 11.567

- Renovação de CNH – 22.602
- Permissão Internacional para Dirigir (PID) – 3.341
- Certidão de Registro de CNH - 745
- Certidão de Propriedade – 11.579
- Certidão para Seguro - 283
- Certidão de Baixa - 193

CRLV Digital: Santa Catarina foi o primeiro Estado das regiões Sul e Sudeste a disponibilizar a versão digital do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV). Até dezembro eram 120,5 mil documentos digitais em SC.

CNH Digital: a CNH Digital, embora tenha sido disponibilizada em 2018, teve grande adesão em 2019, foram 209,3 mil novos documentos eletrônicos.

Envio de e-mails: os usuários com cadastro atualizado no Portal Digital do DETRAN/SC recebem informativos e lembretes. Em 2019 foram enviados mais de 890 MIL e-mails, dentre:

- Habilitação a vencer – 78.879
- Penalidades a vencer – 458.567
- Notificação de autuação recente – 355.793
- Vencimento dos débitos do veículo (IPVA, licenciamento e seguro obrigatório) - 1.752

Leilão: acompanhando a evolução tecnológica do Governo do Estado, os leilões de veículos (conservados, de sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível) realizados pela Comissão Estadual de Leilão do DETRAN/SC, a partir de 2019, passaram a ser efetuados exclusivamente na modalidade eletrônica

online, tipo maior lance, obtendo grande êxito, com o aumento da arrecadação e do número de participantes. Em 2018, foram vendidos 21.295 veículos, com uma arrecadação de R\$ 25,3 milhões. Já no ano passado, foram 20.952 itens, totalizando R\$ 29,1 milhões.

Economia - Governo Sem Papel: o DETRAN/SC instituiu a política do Governo sem Papel e conseguiu mais agilidade e maior economia, além de preservar o meio ambiente. Uma das ações foi a conclusão do processo de digitalização das provas teóricas de habilitação por todo o Estado, além de maior segurança e celeridade no processo, há uma economia significativa com papéis e impressões. Cada avaliação continha 23 páginas, considerando que são feitas uma média de 180 mil por ano, chegamos a uma economia de mais de quatro milhões de folhas.

Segurança: implantação do sistema biométrico de identificação de instrutores e candidatos durante a realização das aulas práticas de todas as categorias nos cursos ministrados pelos Centros de Formação de Condutores (CFCs); Viabilização do sistema de validação dos hodômetros nos laudos emitidos pelas Empresas Credenciadas de Vistorias (ECVs) em todo o Estado. O sistema compara o histórico de vistorias e acusa possíveis irregularidades/adulteração na quilometragem do veículo.

Inovação:

- Nova identidade visual do órgão
- Maior divulgação das ações do DETRAN/SC na mídia e nas redes sociais
- Ampliação do horário de atendimento ao público
- Abertura para novos credenciados
- Padronização de procedimentos
- Revisão e reestruturação de contratos e convênios

AVANÇOS PARA 2020

Metas para 2020 e anos subsequentes:

- Descentralização dos serviços presenciais da CIRETRAN da Capital, com a abertura da Ciretran no Shopping Iguatemi, inicialmente.
- Implantação do CRLV-e (eletrônico).
- Implantação da Placa de Identificação Veicular (PIV) “modelo MERCOSUL”.
- Mudança da sede administrativa do DETRAN/SC, com acessibilidade e melhores condições de instalações.
- Descentralização dos serviços presenciais da CIRETRAN de Joinville.
- Reforma administrativa / Plano de cargos e salários.
- Investimento em T.I.
- Padronização de procedimentos.
- Parcerias com credenciados e convênios.
- Parcerias com escolas focando na educação de trânsito para crianças e adolescentes.
- Chamamento público para todos os credenciados.
- Processo eletrônico de suspensão/cassação de CNH.
- Criação de canal via mídias sociais para esclarecimento de dúvidas dos cidadãos e incremento da interação com o público (facebook e twitter).

- Fortalecer e reestruturar a Corregedoria com servidores de carreira para celeridade e efetividade no resultado dos procedimentos administrativos e fiscalizações.
- Aumento do número de comissões para os processos e equipes para fiscalizações.
- Habilitação de maior número de examinadores de trânsito (servidores que aplicam provas práticas no processo de habilitação).
- Implantação de outros serviços no Portal “online” (agendamentos eletrônicos de serviços, dentre outros).
- Sistema RENAVE - Registro Nacional de Veículos em Estoque (ampliação para todo o Estado de Santa Catarina).
- Sistema para controle das vistorias semestrais em transportes escolares.
- Sistema de monitoramento/fiscalização das atividades dos credenciados e de vídeo conferências para as audiências.
- Criação de legislação própria para regulamentar processos administrativos relativos aos credenciados (atualmente, utiliza-se a legislação federal – Lei 9874/99 – que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal).
- DETRAN/SC 100% Digital.

4.8

ENA

2019 EM RESUMO

A **Fundação Escola de Governo ENA** tem como competências estabelecidas na Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019, a execução de políticas de ingresso e desenvolvimento funcional dos agentes públicos da Administração Pública Estadual, a operacionalização da Educação à Distância (EAD) e o gerenciamento do Arquivo Público do Estado – APESC.

Ao longo de 2019, a Fundação Escola de Governo – ENA promoveu inúmeras ações de capacitação e apoiou eventos que permitiram o desenvolvimento dos servidores e agentes públicos catarinenses, destacando-se algumas:

Durantes os meses de fevereiro, março e abril viabilizamos a implantação do “**Governo sem Papel**”, por meio da capacitação de cerca de 160 servidores em técnicas redacionais e uso do Sistema de Gestão de Protocolo Eletrônico, em uma ação que alcançou todos os órgãos da administração direta e indireta e contribuiu sobremaneira para a economicidade e eficiência administrativas, além do impacto positivo em termos de redução do uso de papel.

Promovemos o **Curso de Certificação de Administradores (CA)** objetivando as melhores práticas de governança e compliance no âmbito das Estatais Catarinenses. Preparamos 59 conselheiros em 3 turmas. A qualificação dos gestores visa adequar a gestão das empresas públicas, sociedades de economia mista e as suas respectivas subsidiárias à Lei nº 13.303/2016 e ao Decreto 1.007/2016. A certificação configura um dos requisitos para a nomeação e bom funcionamento dos conselhos, os quais devem atender as práticas de gestão de risco e de recursos humanos, a auditoria e o controle interno, bem como os códigos de conduta e as diferentes formas de fiscalização que serão feitas pelo Estado e pela sociedade.

Iniciamos o **Curso de Especialização Lato Sensu em Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social** para 18 servidores do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina - IPREV. Com a Pós-graduação,

em nível de especialização, busca-se qualificar a atuação dos dirigentes, gestores e demais servidores responsáveis pelo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Estado de Santa Catarina. São objetivos da pós-graduação, dentre outros: compreender os aspectos fundamentais e as perspectivas da previdência no Brasil e no mundo, preparar dirigentes e gestores na busca do equilíbrio financeiro e atuarial dos RPPS e aperfeiçoar o processo de gestão financeira e dos recursos dos RPPS.

Destacam-se **84 cursos** oferecidos nas modalidades presencial e a distância e o apoio a eventos. Impactamos **17.672** pessoas e foram emitidos **7.084 certificados**.

Em 2019 a ENA ousou ao promover cursos fora de sede indo ao encontro das necessidades dos órgãos. Realizamos o **primeiro programa de capacitação da SCPAR Porto de Imbituba S.A.**, no qual foram capacitados cerca de 90 colaboradores nas dependências do porto em Imbituba.

Ao final de 2019, levantamos junto aos órgãos as necessidades de capacitação visando planejar as ações da ENA para 2020 e orientá-las pelas diretrizes do Plano de Governo 2019/2022. Serão priorizadas capacitações nas áreas de: **transformação digital e inovação em governo, compras públicas e liderança**. Também almejamos lançar **duas pós-graduações**, sendo uma voltada às atividades de registro empresarial e mercantil em parceria com a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina – JUCESC e outra voltada a Gestão Pública Avançada (GPA) em caráter transversal e que atenda a todos os órgãos de governo. Também estão planejadas para 2020 a realização de **novas turmas do Curso de Certificação de Administradores** e a realização pioneira da **Formação de Mentores de Negócios** em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina com turmas previstas em 6 regiões do Estado.

No Arquivo Público do Estado, 2019 foi de intensa renovação. A partir de 12 de junho, quando o Arquivo Público passou a integrar a estrutura da Fundação Escola de Governo – ENA, teve início um calendário de ações que buscaram aproximar o Arquivo Público da sociedade, abrindo as portas do patrimônio documental para o cidadão conhecer a história catarinense.

Mais de **150 alunos** de escolas de educação básica visitaram o Arquivo Público conhecendo as instalações e participando de atividades pedagógicas, como oficina de leitura e transcrição paleográfica e prática de escrita com pena e tinta ferrogálica.

O Arquivo Público sediou o **XIV Encontro Catarinense de Arquivos** em parceria com a Associação de Arquivistas do Estado de Santa Catarina e a Universidade Federal de Santa Catarina, incluindo visita técnica guiada com 26 participantes.

Os alunos do Curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Federal de Santa Catarina foram recebidos em visita técnica para conhecer as atividades do Arquivo Público.

Ao longo do ano, o Arquivo Público promoveu a exposição **APESC: preservando a história, construindo a cidadania** em versão virtual na 3ª Semana Nacional de Arquivos e no hall do Arquivo Público, e a exposição **Itapocoroia, Armação de Itapocoroy, Penha**, no 26º AÇOR – Festa da Cultura Açoriana.

A equipe técnica do Arquivo promoveu na Semana do Servidor e no XIV Encontro Catarinense de Arquivos a oficina de transcrição paleográfica **A arte de transcrever documentos**, sobre a técnica de transcrever documentos antigos e, assim, facilitar a compreensão do pesquisador.

O Laboratório de Conservação e Restauração realizou a **restauração de 226 volumes de documentos, a encadernação de 290 volumes e a paginação de outros 140 volumes.**

Mesmo com o atendimento de pesquisa suspenso no primeiro semestre devido à recuperação do acervo atingido por infiltrações em 2018, os atendimentos somaram **671 solicitações de pesquisa** em 2019 (presencial e a distância), em **6.571 volumes de documentos.**

Além dessas atividades, a equipe técnica do Arquivo Público promoveu a revisão da organização do acervo permanente do APESC, transcrição paleográfica de documentos em estado frágil e interditados para consulta física, identificação e análise documental para classificação arquivística de documentos e elaboração de instrumentos de pesquisa como forma de facilitar o acesso do cidadão aos documentos.

AVANÇOS PARA 2020

Para 2020, a ENA pretende qualificar ainda mais o Arquivo Público do Estado instalando-o em uma **sede própria** adequada para a preservação dos documentos históricos e a promoção de ações educativas.

As ações educativas serão ampliadas com a criação do **Programa Conecta Arquivo** em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, levando aos alunos das escolas de todo o estado acesso aos documentos históricos sobre conteúdos que eles estudam em sala de aula.

Outra ação significativa para ampliar o alcance do serviço público prestado pelo Arquivo Público será a **digitalização do acervo e a disponibilização das imagens dos documentos históricos na internet**, permitindo o acesso de pessoas do mundo inteiro, a qualquer horário, aos documentos que contam a história catarinense.

Por fim, cumprindo seu papel no **Sistema Nacional de Arquivos**, o Arquivo Público coordenará a implantação do Sistema Estadual de Arquivos, congregando os arquivos municipais do Estado na articulação de ações pela preservação e difusão do patrimônio documental de Santa Catarina.

A Fundação Escola de Governo – ENA trabalhou muito em 2019 promovendo o conhecimento de diversas formas, seja nas capacitações de agentes públicos para melhor servir ao cidadão, seja na qualificação do Arquivo Público do Estado para preservar e difundir a história de nosso estado. Em 2020, as ações seguem intensas na perspectiva de integrar passado e presente na concretização de um Estado pronto para atender as demandas dos catarinenses.

4.9

EPAGRI

2019 EM RESUMO

A Epagri conta com 1.730 colaboradores dedicados à pesquisa agropecuária, assistência técnica e extensão rural. Possui 13 unidades de pesquisa, 13 centros de treinamento e 290 escritórios municipais. Com essa estrutura, em 2019 alcançamos:

- 85.739 beneficiários de 137.356 ações de extensão rural;
- 24.354 famílias capacitadas;
- 34.658 famílias visitadas e orientadas em propriedades;
- 1.610 entidades assistidas;
- 3.953 agricultores praticaram produção limpa;
- 1.610 aquicultores capacitados;
- 324 unidades de referência técnica, que são utilizadas para difusão de informação, conhecimento e tecnologia;
- 303 jovens capacitados em empreendedorismo rural;
- Participação na aplicação de recursos para financiamentos, crédito orientado, superaram 126 milhões de reais em 281 municípios;
- 349 projetos de pesquisa em execução, com 15 novas tecnologias homologadas, destas 3 novas cultivares
- 1.387 empreendimentos da agricultura familiar atendidos;
- 6.000 meliponicultores profissionais acompanhados em Santa Catarina que fazem manejo e obtém renda da atividade;

- 2.985 piscicultores comerciais e 31.009 amadores acompanhados;
- Maricultores acompanhados: 492 produtores de mexilhões e 117 produtores de ostras/vieiras;
- 1.592 produtores com Certificado Orgânico vigente no MAPA

O Balanço Social anual demonstra que para cada real aplicado na Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), é obtido retorno social de R\$ 6,20 (último balanço social publicado) para os catarinenses.

Em conjunto com as entidades ligadas à Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural - SAR, a Epagri atuou na elaboração do Programa Agroconsciente, lançado em 20 de novembro de 2019. Esta nova diretriz rege a elaboração de políticas públicas com intenção de oportunizar mais renda ao produtor rural, com garantia de segurança alimentar ao consumidor e minimização dos impactos ao meio ambiente para a sociedade. A SAR, por meio da Epagri, pretende investir mais de R\$ 40 milhões no cuidado com o solo, melhorias sustentáveis no processo produtivo e sistemas alternativos de produção, buscando a competitividade e rentabilidade da agricultura e da pesca catarinenses. As ações de pesquisa, extensão rural, defesa agropecuária e apoio à comercialização também estarão alinhadas com o Projeto.

A partir de setembro de 2019, a Epagri, atendendo às orientações da SEA, implantou o projeto piloto para aplicação do MEG-Tr – Modelo de Excelência em Gestão visando transferências de recursos da União. O projeto deve finalizar seu primeiro ciclo em março de 2020. O MEG-Tr é formado por padrões de referência para a gestão organizacional, visando ao aprimoramento, ao aperfeiçoamento dos fluxos e práticas, à maximização dos níveis de eficiência e efetividade e ao aumento da capacidade de geração de valor. Até o momento a Epagri alcançou 77 pontos dos 100 possíveis na etapa inicial, e as melhorias definidas no plano serão implementadas durante o ano de 2020.

Em dezembro de 2019 a Epagri recebeu pela primeira vez o Certificado de Responsabilidade Social emitido pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, de acordo com a Lei 12.918, de 23 de janeiro de 2004. A Epagri é uma das cinco empresas públicas certificadas.

Investimentos: a Epagri colaborou na aplicação de R\$ 126.801.485,35 em 281 municípios, através de crédito orientado apoiando a Agropecuária e Pesca catarinenses. A fatia apoiada para a agricultura familiar é de 82% totalizando R\$ 103.842.377,63 em 275 municípios.

AVANÇOS PARA 2020

Perspectivas: para 2020, a perspectiva é de crescimento da agropecuária e do agronegócio de SC. Até o momento a expectativa é de aumentos de produtividade caso não haja intercorrências climáticas importantes. Na área animal, espera-se que a produção e as exportações de suínos continuem em expansão, favorecidas pela demanda chinesa, em decorrência dos problemas que ocorreram naquele país. O aumento da demanda de carne bovina para exportação e a oferta estável, devem elevar seus preços e, estimular a substituição por carne de frango.

Riscos para atuação da Epagri

Desvalorização do Real: a economia brasileira está em recuperação crescente, mas muito morosa. Pode haver aumentos do dólar com desvalorização da moeda nacional. Grande parte dos equipamentos e

insumos laboratoriais, veículos, maquinários de campo especiais que a empresa precisa para manter-se na vanguarda da pesquisa agropecuária e do trabalho de extensão, são importados, e, portanto, afetados pela variação cambial. A legislação para aquisição de bens públicos tem se tornado cada vez mais exigente, o que pode acarretar atrasos nos processos licitatórios e conseqüentemente frustração por aumento de preço antes do final do processo.

Contingenciamento de recursos federais: Devido a situação político-econômica instável na esfera federal, existe a possibilidade de não haver repasse de recursos para pagamento dos serviços de ATER em contratos celebrados com a ANATER, MAPA e MCTIC durante o ano de 2018 e 2019 e já em execução pela Epagri. A dinâmica da execução dos contratos prevê a execução de parte dos serviços com recursos próprios e o pagamento posterior a comprovação da execução de parte das metas.

Eventos climáticos extremos: os eventos climáticos extremos têm causado danos a estruturas da empresa e, tem potencial de impactar a pesquisa agropecuária em relação as atividades a campo, tais como perda de experimentos e material genético.

Metas anuais e Indicadores anuais: As metas e indicadores abaixo estão alinhados com o Planejamento de Longo Prazo, Plano Plurianual de Atividades (PPA) e fazem parte dos indicadores do Programa Desenvolvimento Agropecuário e Pesqueiro do PPA 2020-2023. Entre elas, estão incluídos:

- Normatizar e otimizar a gestão técnica e administrativa para a consecução das atividades fins da Epagri bem como estabelecer mecanismos para maximizar a profissionalização da organização
- Buscar a competitividade da agricultura catarinense frente a mercados globalizados, adequando os produtos às exigências dos consumidores
- Promover a melhoria da qualidade de vida do meio rural e pesqueiro.

4.10

FAPESC

2019 EM RESUMO

Alinhamento com as estratégias do Governo do Estado e reformulação da estrutura administrativa permitiram novo posicionamento da FAPESC: com a posse da nova Administração da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), adotou-se uma política administrativa e financeira intimamente ligada às estratégias do Governo do Estado, permitindo, entre outras ações:

- a reformulação da estrutura administrativa;
- valoração da missão não só como agência de fomento, mas, sim como ente estratégico no desenvolvimento do ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado;
- lançamento, em 2019, de 19 editais, perfazendo um valor global de aproximadamente R\$ 36,5 milhões;
- adesão ao Governo Sem Papel em 100%;
- conclusão de programas estratégicos entre os governos do Estado e Federal nas áreas de Meio Ambiente e Recursos Hídricos;
- implementação e institucionalização das seguintes gerências: de Ciência e Pesquisa, de Eventos em CTI e de Inovação;
- posicionamento da FAPESC no ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- perspectiva de reestruturação física da sede da FAPESC.

AVANÇOS PARA 2020

Maior investimento em 2020: para 2020, a FAPESC projeta um investimento de aproximadamente R\$ 52 milhões, maior do que os R\$ 31.893,144 utilizados em 2019. O aumento terá impacto direto nas áreas de Pesquisa, Difusão do Conhecimento em CT&I, Inovação e Formação de Recursos Humanos.

Na área da Pesquisa, em 2019, foram utilizados R\$ 13.612.248, já para 2020 estão previstos R\$ 14 milhões. Na Inovação, no ano passado, o recurso foi de R\$ 5.522.905,00, valor que mais que dobrará em 2020 chegando em R\$ 13.147.774,00 com foco no fortalecimento e consolidação dos Centros de Inovação.

Na Difusão do Conhecimento em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) também haverá aumento expressivo de investimento. Enquanto em 2019 foram R\$ 1.889.358,00, para 2020 estão previstos R\$ 6.616.710,00. A área de Formação de Recursos Humanos, que envolve, por exemplo, as bolsas para pós-graduação, recebeu no ano passado o valor de R\$ 4.756.530,90 e para 2020 o previsto é R\$ 7.096.060,00.

As despesas administrativas também estão incluídas no valor total.

DIFUSÃO E RECURSOS HUMANOS

Para 2020, há o planejamento de novos editais que contemplem as áreas de Difusão e de Recursos Humanos. Além disso, há programas já vigentes. Neste sentido e com recursos de parceiros, o valor previsto para desembolso durante o ano é de R\$ 9,5 milhões.

Confira os programas previstos para 2020:

PROEVENTOS 2020/2021: por meio deste programa, Instituições de Ciência e Tecnologia conseguem recursos para o desenvolvimento de palestras, semanas acadêmicas e seminários, que contribuem com a difusão do conhecimento em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Em 2019, foram 118 eventos realizados em todas as regiões catarinenses.

- Universal: Bolsas SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos);
- Bolsas para pesquisa em áreas temáticas específicas para o desenvolvimento sustentável vinculados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 11,12,13, 14 e 15;
- Iniciação Científica Júnior: Bolsas SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos) Parceiro: CNPq

Cooperação Internacional: para 2020, importantes programas de cooperação internacional seguirão em vigência:

Confira os programas que seguem vigentes em 2020:

- Mobility Confap Italy 2019, com a Confap, 18 universidades italianas e um centro de pesquisa da Universidade de Bolonha;
- Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação e Convênios Bilaterais, com Confap e Newton Fund;
- Elaboração do Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina, com a Defesa Civil

PESQUISA

Na área da Pesquisa, estão previstos os lançamentos de sete editais ao longo de 2020. Contando com os 13 ainda em vigência, o valor de desembolso, somando-se os dos parceiros, chegará a R\$ 20,9 milhões. Confira os programas previstos para 2020:

- **Universal:** apoiar pesquisas que contribuam significativamente para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado de Santa Catarina, em qualquer área do conhecimento.
- **PPSUS – Programa de Pesquisa para o SUS:** apoiar financeiramente o desenvolvimento de pesquisas que visem contribuir para resolução dos problemas prioritários de saúde e para o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde. Parceiro: Ministério da Saúde.
- **PPP – Apoio à Infraestrutura de CTI para Jovens Pesquisadores:** apoiar a instalação, modernização, ampliação ou recuperação de equipamentos e materiais permanentes, visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos em qualquer área do conhecimento vinculados às Instituições de ensino ou pesquisa. Parceiro: CNPq.
- **PRONEX – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência:** apoiar a execução de projetos de grupos consolidados ou de grupos em formação, que demonstrem excelência em pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, visando dar suporte financeiro aos trabalhos dos grupos de pesquisas, vinculados a instituições de ensino e/ou pesquisa sem fins lucrativos. Parceiro: CNPq.
- **Ciências Agrárias e Recursos Ambientais**
- **Apoio a Periódicos Científicos do Estado**
- **Prêmio Valorização da Biodiversidade - Lei 15.079/2010:** premiar alunos de pós-graduação, professores, pesquisadores e jornalistas estabelecidos em Santa Catarina que vêm dedicando seus esforços à produção de conhecimento científico e jornalístico para a valorização da biodiversidade vegetal do Estado.

- **Soluções de demandas prioritárias do Estado em parceria com o Laboratório de Inovação (NIDUS) situado na ACATE**

INOVAÇÃO

A área da Inovação é umas das principais apostas da FAPESC para 2020. Será desembolsado, ao longo do ano, o valor de R\$ 16,6 milhões, incluindo recursos próprios e de parceiros. Entre os principais investimentos, destaque para o fortalecimento da Rede de Centros de Inovação, que compreende todas as regiões catarinenses. Também há grande trabalho no fortalecimento da inovação como um todo e surgimento de novas startups, assim como a conexão do Governo do Estado com a rede de inovação em busca de soluções. Confira os programas previstos para 2020:

- **Prêmio de Inovação Catarinense – Professor Caspar Erich Stemmer 2019/2020:** O Prêmio de Inovação Catarinense – Professor Caspar Erich Stemmer está em sua oitava edição e veio para reconhecer os esforços bem-sucedidos que auxiliem no desenvolvimento dos ecossistemas de empreendedorismo inovador no Estado de Santa Catarina. No dia 19 de fevereiro serão conhecidos os vencedores desta edição e ainda em 2020 será lançado um novo edital com entrega da premiação prevista para o fim do ano.
- **Programa Tecnova - Operação 2:** Em 2020, acontece a continuidade do Programa Tecnova II, lançado em 2019. A intenção do programa é contribuir para o surgimento de novos produtos e o aumento da competitividade da indústria catarinense. O programa está em fase de seleção das propostas. Parceiro: Finep.
- **Programa Centelha:** A intenção do Programa Centelha é estimular a criação de empreendimentos inovadores, a partir da geração de novas ideias, e disseminar a cultura do empreendedorismo inovador em todo território nacional. O Programa Centelha também está em fase de seleção. Parceiro: Finep.

- **Programa Centelha – Bolsas:** Complemento ao Programa Centelha, disponibilizará bolsas aos participantes. Parceiro: Finep.
- **Fortalecimento do Ecossistema - Apoio à Eventos de Promoção do Empreendedorismo Inovador**
- **Fortalecimento do Ecossistema - Rede de Espaços Maker - Fab Labs:** Parceiros: Centros de Inovação
- **Fortalecimento do Ecossistema - Apoio à Implantação de Coworkings Públicos**
- **Parceiros: Municípios**
- **Fortalecimento do Ecossistema - Formação e Capacitação da Rede de Mentores (para assessorar os negócios nascentes):** Parceiro: Fundação ENA.
- **Fomento à Inovação - Programa Estadual de Propriedade Intelectual: Parceiro: INPI.**
- **Apoio à Transformação Digital no Setor Público**
- **Pré-diagnósticos de maturidade para transformação digital da indústria catarinense dentro do seu setor produtivo**
- **Criando Inovadores - Programando o Futuro: Parceiros:** Centros de Inovação.
- **Criando Inovadores - Projeto de Intercâmbio Internacional - “Fritz Muller”:** Parceiro: Secretaria de Estado da Educação (SED).
- **Criando Inovadores - Projeto Embaixadores da Inovação:** Parceiro: Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE).
- **Fomento à Inovação - Apoio a empresas com alto potencial de crescimento - “Escalar”**
- **Fomento à Inovação – Projeto de Pré-Incubação – “Nascer”:** o Programa Nascer está em fase de seleção e irá pré-incubar ideias nos Centros de Inovação em 15 cidades catarinenses. Parceiro: Sebrae-SC.

4.11

FCC

2019 EM RESUMO

O ano de 2019 foi marcante para a FCC em razão da autonomia adquirida com a Reforma Administrativa/ Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019 e sua vinculação, através do Art.67, ao Gabinete do Governador. Ao longo do ano, a Fundação Catarinense de Cultura desenvolveu ou deu início importantes ações, das quais destacamos as listadas a seguir.

Viabilização dos dois maiores editais voltados para a cultura catarinense – o **Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura e o Prêmio Catarinense de Cinema** -, no primeiro ano do atual governo, constituindo-se em fato inédito (ambos os prêmios foram executados na íntegra, com sua abertura e pagamento no ano de 2019).

O Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura disponibilizou R\$ 5.600.000,00 a projetos de três áreas: do Patrimônio Cultural, das Artes e das Artes Populares. A iniciativa recebeu, ao todo, 1.082 inscrições, das quais 219 foram contempladas, nas seis mesorregiões do estado, totalizando 61 municípios catarinenses. A edição 2019, focada na interiorização e na diversidade, inovou nos critérios de avaliação ao aplicar o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH dos municípios como estratégia para o maior alcance. Além disso, valorizou e incluiu categorias dedicadas às temáticas indígena, afrodescendente, de museus, de bibliotecas e circense.

Foi concluído, também, o pagamento da cota do Governo do Estado referente ao **Prêmio Catarinense de Cinema**, no total de R\$ 4.260.000,00. Importante lembrar que, esse prêmio, somado ao montante de R\$ 15.000.000,00 do Governo Federal, por meio do Fundo Setorial do Audiovisual / Agência Nacional do Cinema (Ancine), totalizou R\$ 19.260.000,00 e representou o **maior investimento na indústria audiovisual catarinense**. Esse valor correspondeu ao total investido nas dez edições anteriores, de 2001 a 2016, e representou mais que o dobro do investido em 2018. Outro diferencial desta edição foi que além das categorias de produção e desenvolvimento de projetos, o prêmio atendeu às categorias de games, de festivais, de

capacitação, de comercialização, de circuito de exibição e outras ações estruturantes de mercado. Ao todo, foram 438 projetos inscritos e 59 contemplados: 33 prêmios com recursos da FCC.

Em 2019, a FCC teve sucesso na parceria com outras instituições públicas e privadas (IPHAN, MPSC, IFSC, UDESC e SCPar/Porto de São Francisco do Sul), firmando ainda convênio com a Universidade de Salamanca, na Espanha, na área de Antropologia. A parceria com a SCPar/Porto de São Francisco do Sul resultou na reforma do trapiche e dos flutuantes do Museu Nacional do Mar, permitindo atracar veleiros nacionais e estrangeiros. Com o IPHAN, deu-se início à reforma da estrutura da cobertura da Sala do Maranhão, no Museu Nacional do Mar. Com o IFSC, a parceria foi na Casa dos Açores - Museu Etnográfico, em Biguaçu, com a realização do projeto de escaneamento em 3D e a elaboração do projeto preventivo contra incêndio para a edificação. Ainda em relação ao Museu Etnográfico - Casa dos Açores, foi realizada a contratação de equipe multidisciplinar visando à revitalização museográfica do equipamento cultural por meio de recursos captados no Fundo para Reconstituição de Bens Lesados – FRBL do Ministério Público de Santa Catarina.

Nos espaços Museu da Imagem e do Som - MIS, Museu de Arte de Santa Catarina - MASC, Cinema do Centro Integrado de Cultura - CIC, Teatro Ademar Rosa - TAR, Oficinas de Arte, Escolinha de Arte, Sala Lindolf Bell 1 e 2 e Biblioteca de Arte do CIC foram registrados, em 2019, 533 eventos realizados, entre exposições, mediações educativas, visitas técnicas, lançamentos e exibições de filmes, além de oficinas gratuitas à população catarinense.

No mês de abril foram realizadas ações comemorativas aos 40 anos da FCC, a exemplo da exposição “Coleção em Pauta”, com as obras de arte do acervo do Governo do Estado de Santa Catarina, exposto e aberto pela primeira vez ao público, com visita na abertura de 272 pessoas. Também foram realizadas comemorações dos 70 anos do Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), 40 anos do Museu Histórico de Santa Catarina (MHSC), e 40 anos do Museu Etnográfico – Casa dos Açores, em São Miguel e as comemorações dos 165 anos da Biblioteca Pública do Estado de Santa.

O ano foi, ainda, de muitos desafios, entre eles:

- Maximizar as ações para atender as demandas administrativas absorvidas após a extinção da SOL e das Agências de Desenvolvimento Regional – ADRs.
- Proceder o fomento da cultura sem mecanismos de financiamento.
- Relacionar o Patrimônio Cultural e das Artes com os campos mais diversos: Turismo, Gestão Urbana, Gestão Ambiental, Direitos Humanos, Educação, Relações Internacionais, visando contribuir com desenvolvimento integrado do social e do econômico para a melhoria da qualidade de vida do catarinense.
- Manter as oficinas de preparação para elaboração de projetos para os dois principais editais (Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura e Prêmio Catarinense de Cinema) e, também, para as eleições da sociedade civil na composição do Conselho Estadual de Cultura – CEC.
- Permeiar as ações de interiorização da FCC através de oficinas e visitas de representação técnicas.
- Viabilizar e executar a agenda cultural para a reabertura da Ponte Hercílio Luz.
- Realizar o estudo para a elaboração de minuta com vistas à regulamentação para Lei de Fomento/ICMS.
- Assegurar abertos ao público os equipamentos culturais da FCC: Museu Nacional do Mar/Embarcações Brasileiras; Biblioteca Pública de Santa Catarina - BPSC, Casa de Campo do Governador Hercílio Luz - CCGHL, Galeria do Artesanato, Museu Etnográfico - Casa dos Açores, Museu Histórico de Santa Catarina – MHSC.
- Elaborar projetos visando compor portfólio da FCC/Governo do Estado para captação de recursos em fontes diversas (23).
- Realizar diagnóstico da situação física/estrutural dos equipamentos culturais vinculados à FCC.
- Publicar e honrar no mesmo ano o pagamento dos dois maiores editais de fomento à cultura.

- Garantir a continuidade de eleição para a composição do Conselho Estadual de Cultura (CEC), com a participação da sociedade civil, conforme instituído na Lei 17449/2018.

AVANÇOS PARA 2020

2020 será um ano intenso para a Fundação Catarinense de Cultura. Dentre as ações planejadas, destacamos:

- Fortalecer o Sistema Estadual de Cultura.
- Ampliar os recursos da cultura, que incidem sobre o crescimento do orçamento e diversificação de fontes de financiamento.
- Reestruturar a FCC, para que a sua capacidade administrativa e técnica possa atender as demandas culturais do Estado.
- Acompanhar os indicadores culturais, ferramenta fundamental para o planejamento estratégico.
- Atuar na interiorização da FCC, através da continuidade da publicação de editais, pesquisa e fiscalização do patrimônio, reconhecendo o potencial cultural de cada município, entendendo a economia da cultura como um ativo em potencial e suas inter-relações com outras secretarias.
- Dar continuidade ao processo de criação dos Sistemas Municipais de Cultura, integrando-os aos sistemas Estadual e Nacional.
- Assegurar a manutenção das casas vinculadas à FCC, para melhor atender o cidadão.
- Regulamentar a Lei de Financiamento da Cultura.
- Dar continuidade às ações de fomento à Educação Patrimonial para que a sociedade conheça e

reconheça o que se protege, no intuito de reforçar o seu papel na proteção do Patrimônio Cultural como um dos segmentos para o desenvolvimento econômico e turístico do Estado.

- Garantir a difusão e o fomento das artes, a preservação e conservação do Patrimônio Cultural.

Em termos de planejamento, constam dos objetivos da FCC para 2020:

- Ampliar o grau de institucionalização das políticas públicas, fortalecendo as diretrizes do Sistema Estadual de Cultura.
- Participar de programas estratégicos de Governo, garantindo a proteção do Patrimônio Cultural, fomento e difusão das artes, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico, reduzindo as diferenças regionais através da interiorização de ações.
- Atuar com responsabilidade e eficiência na aplicabilidade dos recursos de acordo com as melhores práticas de governança.
- Buscar a eficiência administrativa e técnica nos processos relacionados às ações de patrimônio, fomento e difusão as artes, visando a melhor qualidade dos serviços.
- Integrar e fortalecer a cultura organizacional da FCC, por meio do reconhecimento e engajamento do corpo funcional na gestão.
- Manter e conservar as casas vinculadas a FCC.
- Ampliar a captação de recursos por meio de convênios, projetos e parcerias com instituições públicas e privadas.
- Conservar o Patrimônio Cultural do Estado.
- Salvaguardar o Patrimônio Cultural da FCC.
- Garantir a difusão e fomento das Artes.

4.12

FESPORTE

A Fundação Catarinense de Esporte – FESPORTE – foi instituída por intermédio da Lei nº 9.131, de 06 de julho de 1993, e tem por finalidade projetar e executar a política de esportes do Estado de Santa Catarina. No período de 2003 a 2019, a Fundação foi vinculada à então Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte, extinta com a recente alteração na estrutura organizacional do Estado. Atualmente, a FESPORTE encontra-se vinculada ao Gabinete do Governador do Estado, de acordo com o artigo nº 69 da Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019, que trata da estrutura organizacional e do modelo de gestão da Administração Pública Estadual.

A Fundação Catarinense de Esporte tem por objetivo:

- I. executar os programas, projetos e ações da política estadual de esporte;
- II. incentivar o desenvolvimento de práticas esportivas por pessoas com deficiências; e
- III. exercer outras atividades relacionadas com o desporto e a educação física, compatíveis com suas finalidades.

2019 EM RESUMO

Fesporte contemplou cerca de 300 mil atletas em 2019

A gestão esportiva promovida pela Fesporte em 2019 atingiu todos os municípios catarinenses de todas as idades, nas diversas áreas do desporto e paradesporto. As ações foram realizadas com apoio das prefeituras municipais e federações esportivas e Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e dividiram-se em três manifestações: esporte de rendimento, de participação e de base e inclusão (escolar). Essas áreas realizaram 11 programas esportivos, cuja maioria tiveram em sua formatação três etapas: microrregional ou mesorregional, seletiva ou regional e estadual, atingindo um total de 265 eventos diretamente promovidos

pelo Governo do Estado, a saber:

- **Esporte de Rendimento*:** Jogos Abertos de Santa Catarina (Jasc) e Joguinhos Abertos de Santa Catarina.
- **Esporte de Base e Inclusão (Escolar):** Jogos Escolares de Santa Catarina de 12 a 14 anos (Jesc 12-14), Jogos Escolares de Santa Catarina de 15 a 17 anos (Jesc 15-17), Festival Escolar Dança Catarina, Campeonato Catarinense Escolar de Futebol (Moleque Bom de Bola), Jogos Escolares Paradesportivos de Santa Catarina (Parajesc) e Olimpíada Estudantil Catarinense (Olesc).
- **Esporte de Participação:** Jogos Abertos da Terceira Idade (Jasti), Jogos Abertos Paradesportivos de Santa Catarina (Parajasc) e Jogos da Integração dos Servidores de Santa Catarina (Jisc).

Apoio financeiro no montante de R\$ 2.505.397,65 por meio de convênios com os municípios-sede dos eventos do Calendário Esportivo Oficial de Santa Catarina (JASC, Joguinhos Abertos e OLESC; PARAJASC, JASTI e PARAJESC; JESC 12-14 anos, JESC 15-17 anos e Moleque Bom de Bola; e Festival Dança Catarina), compreendendo adequação da Infraestrutura Esportiva e apoio para a Execução do Evento.

Ainda por meio da parceria com a Federação Catarinense do Desporto Universitário (FCDU), a FESPORTE viabilizou a participação de universitários catarinenses em eventos oficiais através de dois Termos de Fomento, no montante de R\$ 289.841,00, compreendendo auxílio na realização dos Jogos Universitários Catarinenses e Auxílio na participação da delegação catarinense nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs).

Modalidades esportivas ofertadas

Nos eventos da Fesporte foram desenvolvidas modalidades como: atletismo, canastra, basquete, basquete em cadeira de rodas, bocha, bolão 16, bolão 23, bocha paralímpica, caratê, ciclismo, dança, dominó, futebol, futsal, ginástica artística, ginástica rítmica, handebol, handebol adaptado, judô, natação, punhobol, remo, taekwondo, tênis, tênis em cadeira de rodas, tênis de mesa em cadeira de rodas, tênis de mesa, tiro, triatlon, golbol, truco, voleibol, voleibol adaptado, voleibol de praia e xadrez.

Em 2018, os eventos da Fesporte tiveram a participação de 291.821 atletas com idade a partir de 8 anos. Em 2019, foram 300.678 atletas cadastrados no sistema (Jasc, Jasti, Olesc, Parajasc, Jesc 12 a 14 anos, Jesc 15 a 17 anos e Moleque Bom de Bola).

Fesporte é referência para o COB e CPB

Por seus eventos esportivos e por sua política de gestão, a Fesporte e Santa Catarina são consideradas referências para o Comitê Olímpico do Brasil (COB) e Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e figuram entre as principais instituições públicas esportivas do Brasil, ficando entre gigantes como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná. Só nos últimos três anos, os atletas catarinenses, apoiados pela Fesporte, conquistaram 251 medalhas nos Jogos Escolares da Juventude (JEJ) e mais 300 medalhas nas Paralimpíadas Escolares.

Novidades em 2019

- Realização da 1ª edição dos Jogos de Integração dos Servidores de Santa Catarina (Jisc);
- Realização do 1º Campeonato Brasileiro Jiu-Jitsu Paradesportivo;
- Parceria com o COB na realização dos Jogos Escolares da Juventude, em novembro, em Blumenau;
- Aquisição do pódio adaptado para atletas com deficiência;
- Implantação da medalha e troféu em braile nas competições da Fesporte, fornecendo inclusão ao atleta com deficiência visual;
- Início dos estudos para a criação e implantação do sistema operacional on-line para os eventos da Fesporte;
- Parcerias com instituições filantrópicas que usam o esporte como ferramenta de inclusão social, objetivando fortalecer as práticas esportivas das entidades;

- Criação das novas marcas dos eventos da Fesporte;
- Criação de três anteprojetos de lei que visam beneficiar os atletas do esporte escolar, por meio do Bolsa-Atleta Educacional; aproximar as universidades da administração pública via Programa de Residência em Gestão Esportiva; e regularizar as funções da Justiça Desportiva, lei que cria as funções dos integrantes da Justiça Desportiva.

Cerca de 70 milhões por ano em mídia espontânea foram gerados pelos eventos da Fesporte

De acordo com o levantamento estatístico produzido pela equipe da Assessoria de Comunicação da Fesporte e tendo como base os números de acesso ao site, as redes sociais e as matérias publicadas na mídia, os eventos esportivos da Fesporte geraram cerca de 350 a 700 matérias por ano em 2019, números que variaram de acordo com cada competição, gerando cerca de 70 milhões de reais em mídia espontânea.

Ainda, constatou-se que as mídias digitais da instituição (Facebook, Instagram e outras) geraram, em 2019, cerca de 10,9 milhões em visualizações com um alcance de cerca de 13,5 milhões de pessoas.

Participação de municípios catarinenses e instituições escolares nos eventos

A representação de municípios na participação de eventos da Fesporte abrange praticamente todo o território estadual, conforme números expressos na relação a seguir:

- JASC - Jogos Abertos de Santa Catarina – 202 municípios participantes;
- Joguinhos Abertos de Santa Catarina - 188;
- OLESC - Olimpíada Estudantil Catarinense - 210;
- PARAJASC - Jogos Abertos Paradesportivos de Santa Catarina - 71;

- JASTI - Jogos Abertos da Terceira Idade - 234;
- PARAJESC - Jogos Escolares Paradesportivos de Santa Catarina – 120.

Para a área escolar, destacam-se os seguintes números de instituições de ensino:

- JESC 12-14 anos - Jogos Escolares de Santa Catarina - 1.281 escolas participantes;
- JESC 15-17 anos - Jogos Escolares de Santa Catarina - 1.213;
- Número de Escolas participantes no Moleque Bom de Bola - Campeonato Catarinense Escolar de Futebol – 765.

AVANÇOS PARA 2020

Projetos e as entregas que serão materializados em 2020 e anos subsequentes:

- Otimização da gestão e esporte (Sistema de Gestão esportiva)
- Criação de um Banco de dados de atletas
- Aprimoramento da gestão interna (Processos)
- Designação de novos profissionais para atender em todo o estado (integradores esportivos).
- Criação de novo website mais colaborativo
- Aquisição e atualização de equipamentos da Fundação
- Projeto de concessão dos eventos realizados pela Fesporte (vendas de espaços promocionais - maior investimento nos eventos).

- Aquisição de material esportivo para escolas e federações.
- Aumento no número de atletas atendidos pelos eventos.
- Busca de um fundo de recurso
- Capacitação de gestores esportivos
- Ampliação substancial do calendário

4.13

FCEE

2019 EM RESUMO

1. Implantação no campus da FCEE do Núcleo de Atenção ao Transtorno do Espectro Autista;
2. Realização do Congresso Catarinense de Educação Especial realizado em setembro de 2019, com 484 participantes;
3. Criação da Editora da FCEE;
4. Realização da 1ª Conferência Estadual em Deficiência Visual, realizada em novembro de 2019 para aproximadamente 200 pessoas. Em 2019 a FCEE investiu aproximadamente R\$ 1 Milhão de reais na compra de lentes esclerais, recursos ópticos e não ópticos, além de serviços e distribuição de livros didáticos em braile. A FCEE pretende zerar de espera de prótese ocular até abril/20. Hoje na fila temos aproximadamente 300 usuários;
5. Serviço de análise de processos de serviços de Segundo Professor de Turma e de Atendimento Educacional Especializado para alunos da rede regular estadual de ensino com diagnósticos de Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista e Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, associados ou não a outros diagnósticos; realizados pelo CENAP de janeiro até outubro de 2019 foram 6490, com a emissão de 5747 pareceres técnicos;
6. Criação do Instrumento de Avaliação dos Parâmetros para Credenciamento dos Centros de Atendimento Educacional Especializado em Educação Especial, ação conjunta com o Conselho Estadual de Educação – CAESP;
7. Análise de 135 Instrumentos de Avaliação dos Parâmetros para Credenciamento dos CAESP para credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação;

8. Encaminhamento e acompanhamento de 169 (cento e sessenta e nove) pessoas com deficiência (intelectual, mental, sensorial, física ou múltipla) ao mercado de trabalho formal, nos municípios da Grande Florianópolis;
9. Realização de sete reuniões com as equipes das Instituições Parceiras conveniadas com a FCEE , envolvendo aproximadamente 600 pessoas, para apresentação das metas da FCEE e Termo de Cooperação para 2020;
10. **Projeto de Gestão Compartilhada – Lar São Gabriel:** projeto piloto de gestão compartilhada entre FCEE, APAE de Florianópolis e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SDS para atendimento dos 19 abrigados do Lar São Gabriel.
11. **Implementação da Lei 13.334/2005 – Manutenção dos serviços das APAEs do Estado.**
12. **Modalidade de Repasse Direto – MRD:** o Programa MRD visa o repasse de recursos financeiros, que serão aplicados na contratação de professores diretamente pelas parceiras da FCEE (APAEs, AMAs, APAs e demais Associações). O objetivo do Programa é a redução gradual do número de Professores ACTs contratados pela FCEE e cedidos as Parceiras. Em 2019, foram aplicados R\$ 8 milhões nesta modalidade de repasse, totalizando 13 entidades parceiras. Para 2020, a previsão é de R\$ 31 milhões para o MRD, ampliando para 56 entidades parceiras.
13. **Emendas Parlamentares:** recursos destinados a projetos nas APAEs e nas demais Parceiras da FCEE. Projetos que vão desde uma pequena reforma, ampliação, aquisição de mobiliário, veículos e projetos pedagógicos.

Total de Investimentos na Educação Especial em 2019

Em 2019, o investimento total compreende a folha dos servidores cedidos e contratados para as 216 parceiras, além dos investimentos realizados nos serviços prestados no campus, como aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos, assim como recursos destinados à Lei 13.334/2005 e o Programa MRD e demais projetos executados, que visam o atendimento de aproximadamente 25.000 educandos em todo o Estado. Foram investidos R\$ 320 milhões ao longo do ano, beneficiando 25 mil educandos.

AVANÇOS PARA 2020

Em 2020 a FCEE promoverá a ampliação da quantidade de parceiros para aproximadamente 230, além da manutenção dos serviços e demais programas já consolidados. Com a redução na contratação de 1.000 ACTs para 2020 no Programa MRD, teremos a possibilidade de ampliação do atendimento aliado à redução estimada de 30 milhões de reais no custo operacional da FCEE, em especial na folha de pagamento. A FCEE está promovendo melhorias nos seus campi com parte dos recursos otimizados.

Dentre os projetos para 2020, destacam-se:

Capacitação de Recursos Humanos: realizar a capacitação dos profissionais que atuam direta ou indiretamente com as pessoas com deficiência, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, por meio de eventos de capacitação.

Vagas ofertadas (vaga ofertada-unidade): capacitação de profissionais/pessoas que atuam direta ou indiretamente com o público da educação especial por meio de eventos de capacitação.

Eventos de capacitação ofertados (eventos realizados - unidade): estes eventos estão direcionados aos profissionais que atuam no Campus da FCEE, nas instituições especializadas conveniadas com a FCEE, na

rede regular de ensino, nas instituições privadas e para a comunidade em geral. São realizados na modalidade presencial, a distância e semi-presencial, no Campus da FCEE e descentralizadas nas regionais do estado.

Formação sobre CAESP: implantar a proposta de trabalho para os programas educacionais oferecidos nos CAESPs

Outras Ações Planejadas: auxiliar na Implantação de uma equipe de avaliação multidisciplinar junto a Prefeitura Municipal do município de São José; Credenciar os Centros de Atendimento Educacional Especializado em Educação Especial junto ao Conselho Estadual de Educação; Realizar a emissão da Carteirinha de Identificação do Autista; Acompanhar a execução das atividades dos Centros de Atendimento Educacional Especializado em Educação Especial em todo estado, bem como autorizar a matrícula de novos educandos; Revisão da Política de Educação Especial de Santa Catarina, bem como sua transformação em Lei Estadual; Prestar assessoramento técnico as ALESC, por meio de pareceres técnicos sobre a eficácia de projetos de leis referentes ao atendimento de pessoas com deficiência em nosso Estado; Reafirmar o Campus da FCEE como um espaço de desenvolvimento de Pesquisas e Capacitações;

4.14

IMA

2019 EM RESUMO

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) encerrou 2019 com 7.712 processos protocolados e 8.417 finalizados, uma taxa de conclusão de 109%. Isso significa que houve uma redução no contencioso do licenciamento da antiga Fatma. A projeção é zerar o número de processos acumulados até janeiro de 2021.

O processo totalmente digital e as novas modalidades de licenciamento contribuíram para o saldo positivo. Em 2019, o IMA lançou a Licença por Adesão e Compromisso (LAC) para Transporte de Produtos Perigosos e Resíduos e a Renovação Autodeclaratória de Licença de Operação para Linhas de Transmissão. Por meio destas modalidades, se todos os critérios forem atendidos de acordo com a legislação e com as Instruções Normativas do IMA, a licença é concedida imediata e digitalmente.

A avicultura, por exemplo, primeiro setor beneficiado pela LAC, também encerrou o ano com dados positivos. Em 2019, entraram no órgão 1.191 processos e 1.461 foram concluídos, um total de 122,67%. Destes, 572 empreendimentos foram por meio da Licença por Adesão e Compromisso, o que representa 6,7 milhões de aves.

Além de dar maior celeridade ao licenciamento de atividades com menor impacto ambiental e amplamente conhecidas pelo IMA, a Licença por Adesão e Compromisso permite que os servidores possam focar nos processos de empreendimentos mais complexos, o que gera maior eficiência também na emissão de licenças de outros segmentos.

MONITORAMENTO AMBIENTAL – BALNEABILIDADE

Em 2019, o IMA incluiu 12 novos pontos de monitoramento da qualidade da água do mar para banho humano, totalizando agora 231 pontos analisados, o segundo maior do Brasil, atrás apenas do Rio de Janeiro.

O IMA realizou parceria com o Corpo de Bombeiros para a realização da coleta de amostras que são analisadas pelo Instituto e também para a inclusão de balneabilidade do Aplicativo Praia Segura.

Outra novidade do ano foi a instalação das novas placas de balneabilidade. Todos os pontos analisados receberam placas com a indicação da propriedade ou não do local. Além disso, os banhistas podem ainda acessar o site balneabilidade para conhecer a situação e o histórico de cada praia catarinense.

BIODIVERSIDADE

Regularização fundiária: em 20 de dezembro de 2019, o IMA realizou o pagamento do primeiro imóvel do processo de regularização fundiária das Unidades de Conservação (UCs) estaduais. Proveniente de compensação ambiental, o valor de R\$ 990 mil é referente à aquisição de uma área de 297 hectares dentro do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

Há um ano, o IMA iniciou os trabalhos para a regularização fundiária das UCs, visando promover a justiça social aos proprietários e ter a possibilidade de adquirir todas as áreas dentro dos Parques e Reservas para, de fato, implementar o Plano de Manejo e ações de uso público.

Uso público de Unidades de Conservação: das dez unidades administradas pelo IMA, cinco recebem visitação pública. Ao longo do ano, 37,5 mil pessoas passaram pelos Parques Estaduais. Em 2019, foram abertos quatro chamamentos públicos para cogestão das Unidades de Conservação e está em análise a criação de mais cinco UCs em Santa Catarina: Raulinoia (Vale do Itajaí), Bracinho (Schroeder), Parque das Nascentes (Joinville), Movimento Natural (Bom Jardim da Serra) e uma unidade em Água Doce.

Gestão de fauna: a gestão de fauna do IMA também apresentou números expressivos em 2019. O Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), localizado no Parque Estadual do Rio Vermelho, em Florianópolis, alojou 2.250 animais, dos quais 1.500 passaram por tratamento e, recuperados, retornaram à natureza. Atualmente, o local atende 750 animais, muitos de apreensões e resgates.

Durante o ano foram realizadas seis operações conjuntas de fiscalização de fauna ameaçada de extinção em Lages, Laguna, Tubarão, Joinville, São João Batista, Canoinhas, Grande Florianópolis e Itapema que resultaram na apreensão de 445 aves e um total de R\$ 500 mil em autos de infração.

O IMA realizou também 20 autorizações de pesquisa nas Unidades de Conservação e coordenou a elaboração de três planos de ação para conservação da fauna ameaçada, além da liberação do primeiro aquário de Santa Catarina, em Balneário Camboriú.

Educação Ambiental: a equipe de educação ambiental atendeu com o teatro de fantoches em torno de cinco mil alunos em sete municípios catarinenses. Os atendimentos foram em 15 escolas e em cinco eventos sobre meio ambiente e em Unidades de Conservação.

CAMPANHAS

O IMA lançou em 2019 o Projeto Penso, Logo Destino, que tem por finalidade a conscientização e o envolvimento de todos os catarinenses para o descarte correto dos resíduos sólidos.

Com o lançamento, Santa Catarina torna-se o primeiro estado brasileiro a fazer a articulação da Logística Reversa. Para isso, vai atuar como o mediador entre os comerciantes, administração municipal e população para o descarte adequado dos resíduos, e as entidades gestoras que realizam a coleta do material recolhido.

O Programa Penso, Logo Destino será executado em três etapas: Logística Reversa, Reciclagem e Resíduos Orgânicos. A intenção é que após o desenvolvimento das três fases do projeto, Santa Catarina seja o estado brasileiro que mais recicla e reutiliza e que menos produz resíduo.

AVANÇOS PARA 2020

- Implantação do Programa IMA de Gestão: A3P, MEG-Tr e Excelência em Gestão do IMA até novembro 2020;
- Expansão do Programa Penso, Logo Destino: dezembro 2020;
- Cadastro Ambiental Rural: Início das análises em abril 2020;
- Regularização fundiária: 5.000 hectares (mapeados) até dezembro 2020;
- Encaminhamento de Projeto de Lei para a criação de quatro novas Unidades de Conservação: UC Raulinoa (Ibirama), UC Vale das Nascentes (Joinville), UC Monumento Natural (Rio do Rastro) e UC Bracinho (Schroeder) até dezembro 2020;
- Capacitação de 30 novos servidores - conclusão do curso de capacitação em abril 2020;
- Licença por Adesão e Compromisso (LAC) para antenas de telecomunicações em fevereiro 2020;
- Renovação autodeclaratória de Licença de Operação (LAO) para Rodovias em março 2020, Suinocultura em maio 2020 e Indústrias em setembro 2020;
- Ampliação do SC Bem Mais Simples – inclusão da conformidade ambiental em março 2020;
- Adequações no Sistema de Informações Ambientais (Inteligência artificial e modernização) – setembro 2020;
- Capacitação continuada de servidores: dezembro 2020.

4.15

METRO

2019 EM RESUMO

Superação de metas, realização de Fórum e os números superlativos do Imetro-SC em 2019

No balanço de 2019, houve a realização de iniciativa inédita no Imetro-SC, com atuação de força-tarefa da Diretoria de Fiscalização da Qualidade de Produto, foram concluídos 1.383 processos pendentes, alguns desde 2016, gerando receita de mais de R\$ 14 milhões para os cofres públicos.

Apesar de o contingenciamento e a redução do repasse de verbas em 2019 ter impacto direto na administração, o Instituto de Metrologia de Santa Catarina, com gestão exemplar e trabalho, superou todas as metas estipuladas pelo Inmetro nacional.

Na matemática da autarquia, há também números expressivos no plano anual de trabalho, como a inspeção de mais de 67 mil cronotacógrafos e de 44 mil balanças, somadas as de precisão, rodoviárias e comerciais. No plano das ações de fiscalização, o setor de Qualidade de Produto realizou aproximadamente 25 mil, em mais de 140 municípios.

Foram mais de 800 ações em Operações Especiais, aquelas em que a RBMLQ-I (Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade) de todo o país trabalha em conjunto na fiscalização de artigos e serviços.

O Imetro-SC também trabalhou forte no apoio aos empreendedores de Inovação Tecnológica de todo o Estado. A autarquia empreendeu esforços para amparar os projetos DDD (Disco Diagrama Digital), para a utilização em cronotacógrafos; Reitz Scan, equipamento que mede, avalia e quantifica as dores no corpo humano; Tomada Pierrot, que substitui as peças de três pinos, aceitando plugues de 10 e 20 amperes sem adaptadores.

Em outra frente, o Imetro-SC prestou apoio para a importação de equipamentos para a melhoria do PH e correção magnética da água. Em força-tarefa que exigiu 40 dias de trabalho na vistoria para a liberação

de 53 caminhões-tanque da Librelato. O Imetro-SC também assessorou a empresa para que se tornasse autoverificadora dos caminhões, conforme normativa autorizada pelo Inmetro, publicada em agosto de 2019.

Outro foco do Imetro foram as operações especiais de fiscalização em Santa Catarina. Dividida em duas fases, Operação Apneia teve como objetivo a verificação dos vasos de pressão de compressores de ar, se atendiam aos requisitos exigidos pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro. Na primeira fase, em abril de 2019, nas cidades de Navegantes, Araquari e Palhoça, o resultado da ação foi a inutilização de dezessete compressores de ar com vaso de pressão que estavam irregulares em uma das empresas fiscalizadas.

Na segunda fase da Operação Apneia, foram fiscalizados cinco expositores de compressores de ar, durante a Feira Intermach, no mês de setembro, em Joinville. Das cinco empresas visitadas, três estavam de acordo com as normas estabelecidas e duas foram notificadas: uma por irregularidades na certificação e a outra por não estar de acordo e, também, por oposição à fiscalização.

Na Operação Posto Seguro, foram fiscalizados 30 postos de combustíveis em cinco cidades. A ação, integrada, teve a participação da Polícia Militar, Polícia Civil, ANP (Agência Nacional do Petróleo) e a Fiscalização da Fazenda de Santa Catarina. Em outra ação conjunta, a Operação Cibus, em Joinville, houve prisão em flagrante de gerente de posto de combustível, por crime ambiental e relação de consumo, e interdição de dois estabelecimentos por falta de alvará da Polícia Civil. Enquanto a Operação Cabos de Aço fiscalizou a qualidade dos produtos comercializados em quatro cidades.

Também foi destaque do Imetro a realização do 1º Fórum Catarinense do Uso Consciente do GNV. O evento foi um debate construtivo, com a presença dos mais renomados especialistas no setor. Foram apresentados dados, estatísticas e experiências, meios de prevenção a acidentes graves pelo uso incorreto do GNV.

O Fórum marcou o início de uma programação anual com objetivo de fortalecer o uso com segurança do GNV, considerado o combustível do futuro. Além disso, o gás natural oferece ganhos econômicos e ambientais relevantes para Santa Catarina.

AVANÇOS PARA 2020

Como órgão delegado, o Instituto de Metrologia segue diretrizes e dotação orçamentária do Inmetro nacional. Apesar de o contingenciamento e a redução do repasse de verbas em 2019 ter impacto direto na administração - em Santa Catarina correspondeu a mais de 40% de redução na cobertura da área de atuação - em 2020 o Imetro-SC segue trabalhando para promover a qualidade de vida da população. Investindo na capacitação e a atualização de seus profissionais.

Um dos destaques de 2020 é a realização do 2º Fórum Catarinense do Uso Consciente do GNV. O evento é um debate construtivo do setor, com a presença de especialistas. Será apresentado dados, estatísticas e experiências, meios de prevenção a acidentes graves pelo uso incorreto do GNV. O Fórum é uma programação anual, com objetivo de fortalecer o uso com segurança do GNV, considerado o combustível do futuro. Além disso, o gás natural oferece ganhos econômicos e ambientais relevantes para Santa Catarina.

Instituição pública, o Imetro-SC exerce o papel de orientar o empreendedor e defender os direitos do consumidor, fiscalizando dois aspectos fundamentais nas relações de consumo: a metrologia legal e a qualidade industrial. Também busca a competitividade da economia, por meio da metrologia e da qualidade, consolidando-se como referencial de confiança junto à sociedade catarinense.

O Imetro-SC busca a qualidade de vida da população nas diversas áreas que atua, quando fiscaliza postos de combustíveis, equipamentos de Gás Nacional Veicular (GNV), brinquedos, cadeirinhas de bebê veiculares, produtos têxteis da linha feminina e mamadeiras, segurança de pneus automotivos e de motocicletas e capacetes de motociclismo, veículos e equipamentos que transportam produtos perigosos, e preservativos masculinos, entre tantos outros produtos fiscalizados. O Inmetro, entre outras atribuições, faz a regulamentação e certificação de segurança de produtos, executa políticas de metrologia e verifica normas técnicas e legais referentes às unidades de pesos e medidas.

4.16

PREV

DESAFIOS PARA 2020

A Reforma da Previdência torna-se necessária na medida em que o déficit financeiro crescente, ano após ano, compromete a execução de políticas públicas. Em Santa Catarina, saímos de uma despesa de R\$ 2,5 bilhões em 2011 para mais de R\$ 6 bilhões em 2019, superando R\$ 4 bilhões de déficit financeiro. Reconhecemos a importância do servidor para a prestação dos serviços ao cidadão e este governo valoriza o servidor público. Mas, atualmente, os gastos com benefícios previdenciários comprometem quase 30% do orçamento estadual.

Sabe-se que a gestão previdenciária em Santa Catarina não foi a ideal por muitos anos. A contribuição previdenciária para aposentadoria, por exemplo, somente foi instituída legalmente no ano de 2004, ou seja, há pouco mais de 15 anos. Muitos benefícios previdenciários foram concedidos sem a devida contribuição e sem critérios técnicos que os garantissem no futuro.

Boa parte dessa conta elevada também tem como resultado uma conquista social: a expressiva elevação da expectativa de vida, que em Santa Catarina supera os 80 anos de idade. Hoje temos muitas pessoas percebendo benefício previdenciário por mais de 30 anos. Tal processo pressiona o financiamento de políticas públicas, uma vez que a lógica da repartição simples, em que os mais jovens financiam a cobertura das despesas com os benefícios previdenciários, a cada ano se torna inexecutável.

Nesse sentido, alinhados com a proposta do Governo Federal, as alterações apresentadas prevêm adesão às mesmas regras de idade e de transição semelhantes dos servidores da União, nos termos aprovados pelo Congresso Nacional recentemente.

4.17

JUCESC

2019 EM RESUMO

MARCOS INOVADORES

- Implantação **Junta Digital** em 02/05/2019;
- Assinatura contrato **REGIN**, sistema de gestão digital e integração;
- Nomeação de servidores para cargos de gerência;
- Implantação da **CENTRAL DE SERVIÇOS** no site da JUCESC no dia 10/07/2019. No ano de 2019, a partir de sua disponibilização para os usuários, tivemos **157.535 acessos**;
- Atualização da gestão para adaptar-se à lei 13.874;
- Implantação do Registro Automático, uma forma mais célere e segura de registro de novas empresas onde o tempo para o deferimento não ultrapassa 05 minutos;
- Participação em todas as ações relativas ao programa SC BEM MAIS SIMPLES, incluindo os seminários regionais;
- Assinatura termo de cooperação com a OAB/SC;
- Redução do número de escritórios regionais de 58 para 25;
- Aprovação com o apoio de todas as entidades que compõe o colégio de vogais de uma atualização da tabela de taxas;
- Publicação do decreto pelo Governo do Estado autorizando a nova tabela de valores.

RESULTADOS

- Revisão e supressão de contratos – redução de custeio, incluindo Contrato de Suporte Técnico de Informática e de Serviços Terceirizados, como Correios, empresa de controle externo, entre outras, resultando numa economia de mais de R\$ 700 mil no ano de 2019;
- Respeitando o conceito de **GOVERNO SEM PAPEL**, redução do valor médio anual com impressões de R\$ 55.933,00 para **R\$ 22.416,00**, com diminuição ainda maior em 2020;
- Os setores de autenticação, protocolo e malote tiveram uma redução substancial de demandas por conta da implantação da Jucesc Digital. Com isso, alguns servidores puderam ser realocados para outras áreas elevando a eficiência de setores que necessitavam de maior produtividade, como a departamento de análises de processos;
- Reestruturação física do setor de Registro, Cadastro e Arquivo, proporcionando, entre outras vantagens, a diminuição do prazo de entrega de certidões em mais de 50%;
- Ofícios Órgãos Públicos: transformação no formato de solicitação de dados por órgãos públicos, 100% Digital;
- Intranet: Implementação de Intranet com serviços internos aos servidores, como consulta ao Ponto Eletrônico, Mural de Recados e Avisos;
- Transformação no formato de solicitação de cadastro de Agentes Auxiliares do Comércio, com emissão eletrônica de carteira de identificação do Agente;
- Revisão de painéis de dados de acompanhamento estatístico do Registro Mercantil. Elaboração, implementação e disponibilização de painéis estatísticos do Registro Mercantil;
- Melhoria nas integrações com órgãos públicos, tais como BADESC, Prefeituras de Blumenau e de Jaraguá do Sul, Web Services;

- Adequação dos Gestores e Fiscais dos Contratos da JUCESC, com respectivos suplentes.
- Organização de cursos, seminários e palestras para servidores e usuários como contadores, empresários e novos empreendedores. Nomes de destaque do segmento de registros empresariais foram trazidos com exclusividade para interação com os públicos interno e externo. André Santa Cruz, diretor do DREI e Carlos Nassif, da Receita Federal são alguns exemplos de palestrantes. Um total de 27 eventos foram realizados no ano de 2020.
- Seleção interna para cargo de gestão com os servidores efetivos, tendo como consequência a nomeação dos primeiros servidores de carreira em cargos de gerência;
- Criação, junto com o ENA, de um curso de pós-graduação em nível de especialização latu senso, voltado para Registro Mercantil e Direito Societário e Empresarial. Início no primeiro semestre de 2020;
- Acordo de cooperação com SIG, sistema de compliance de gestão que otimiza e dá mais segurança às ações.

AVANÇOS PARA 2020

- Acordo de cooperação e integração com cartórios: mais agilidade e segurança das informações na constituição, alterações e baixas de Sociedades Simples.
- Início da integração com a OAB/SC: uma antiga aspiração da categoria foi atendida com a assinatura do Termo de Cooperação e o início do registro de empresas de advocacia sendo realizado pela JUCESC. A partir da implementação, a advocacia catarinense poderá obter registros e alvarás de funcionamento em até 48 horas.

- Redução do número de escritórios regionais de 52 para 25: com a implantação da JUCESC DIGITAL, todos os municípios são atendidos em qualquer horário, todos os dias da semana, incluindo finais de semana e feriados. Este fato justifica a redução do número de escritórios no interior. A partir de 01/02/2020 já teremos apenas 25 escritórios em funcionamento.
- Integração com os 295 municípios do estado, sendo que hoje já estamos integrados com 289. Buscar acordo com os 06 municípios faltantes (Florianópolis, Blumenau, São José, Ermo, Calmon, Aurora). Florianópolis e Blumenau já integrados, com trabalhos técnicos em andamento. Os demais municípios ainda em tratativas. A meta é estar com todos os municípios integrados e tecnicamente interligados no primeiro semestre de 2020.
- Integração completa com todos os órgãos licenciadores (IMA, Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária). Todos os órgãos já estão conveniados e em fase de ajustes técnicos.
- Implantação do programa SC Bem Mais Simples: com a integração sendo implementada junto aos seis municípios citados, além da utilização integrada do mesmo sistema pelos órgãos licenciadores, o ambiente estará devidamente preparado para início do SC Bem Mais Simples, que levará o estado de Santa Catarina aos primeiros lugares do ranking brasileiro, abrindo e licenciando empresas em até 48 horas.
- Novo atendimento automatizado, via chat bot: inteligência artificial a serviço dos usuários. Uma forma moderna e eficiente de atender em torno de 95% das demandas. Com uma média de 1.000 ligações telefônicas diárias, o atendimento robotizado irá substituir, com enormes vantagens, o atendimento telefônico. Implantação no primeiro semestre de 2020.
- Novo formato de atendimento telefônico através da implantação da URA: sistema inteligente e racional para organização e otimização das chamadas telefônicas.
- Início do curso de Pós-Graduação junto à Escola de Governo ENA, com ênfase em Registro Mercantil, para disponibilização aos servidores;

- Desenvolvimento de novos serviços e produtos utilizando o Big Data da JUCESC, através da inteligência de dados;
- Redução no tempo de abertura de empresas através do Registro Automático para menos de 5 minutos e implantação do Registro Automático para baixas de empresas e alterações. Cronograma realizado pela empresa terceirizada prevê entregas escalonadas e prazo total para o primeiro semestre de 2020.
- Padronização das exigências (quando o processo contém algum erro) com a implantação de um Manual de Redação.

4.18

SANTUR

2019 EM RESUMO

- Organização e execução do Título Beto Carrero de Excelência no Turismo, que premia 4 categorias de boas práticas no turismo catarinense: empreendimento de destaque, evento de destaque, município de destaque e personalidade de destaque no turismo. Criação de novo sistema eletrônico de votação mais seguro e transparente.
- Aumento de 58% de empresas catarinenses cadastradas junto ao Cadastur – Cadastro Nacional de Turismo/Mtur (sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo).
- Reativação dos Grupos de Trabalho de Turismo formado pela iniciativa pública e privada que atuam para criação de políticas públicas e desenvolvimento e promoção de produto turístico segmentado: Termalismo, MICE, Religioso, LGBTQ+, Náutico, Enoturismo, Cervejeiro, Aventura e Ecoturismo, Agroturismo.
- Criação do Projeto de sinalização turística do estado de SC. Levantamento da necessidade de sinalização turística dos principais corredores viários do estado. BR 101, BR 282, BR 470, BR 386 e BR 163.
- Reativação das obras de construção do Centro de Atendimento ao Turista – CAT de Dionísio Cerqueira (40% realizado).

•Participação no processo de reabertura do complexo Ponte Hercílio Luz. Criação e elaboração dos chamamentos público para: alimentação e bebidas, esportes de aventura, veículos antigos para o desfile, agenda cultural, edital de sonorização e palco, sanitários. Mobilização de equipe de apoio para trabalhar durante todo o evento.

- Elaboração e assinatura do Termo de Cooperação da Rota Cênica de Santa Catarina. Região piloto: Rota Caminhos das Montanhas na Serra Catarinense. O Projeto Rotas Cênicas Catarinense é uma ferramenta para a proteção da paisagem e de promoção e fortalecimento do turismo, do valor estético, dos recursos naturais e culturais. Iniciado o processo de concessão do Mirante Plataforma de Vidro na Serra do Rio do Rastro. Levantamento das áreas que contemplarão o complexo turístico. Criação de projeto de lei para cessão das áreas dos órgãos do Governo para a SANTUR. Criação de cronograma de execução da concessão junto da SCPar.
- Criação do projeto Orla +Segura que contempla o ordenamento e o balizamento náutico, visando a segurança as embarcações e dos banhistas. Realizada a primeira etapa do projeto náutico Orla + Segura no Canal da Barra da Lagoa/Florianópolis em novembro de 2019. O projeto abrange todo o estado de Santa Catarina: mares, rios, lagos, lagoas e represas.
- Capacitações de autogestão e planejamento estratégico para 12 instâncias de governança das regiões turísticas de Santa Catarina. As instâncias de governança são entidades públicas e privadas que atuam no desenvolvimento do turismo regional, conforme política pública nacional definida pelo MTur.
- Atualização do Mapa Brasileiro do Turismo. Trabalho de capacitação, conscientização e levantamento dos documentos exigidos junto aos municípios para a validação dos municípios. Após a execução do trabalho foram validados 177 municípios no Mapa do Turismo 2019/2021. O Mapa do Turismo é uma política pública de regionalização na qual o Ministério do Turismo reconhece os municípios e regiões que atuam com o turismo. • Obras de melhoria e gestão do Centro de Eventos Luiz Henrique da Silveira – Florianópolis. Troca de revestimento cerâmico, manutenção da parte elétrica, hidráulica e hidro sanitária e demais manutenções prediais. Troca de equipe de gestão e elaboração de um novo modelo de planilha de orçamento e contrato.

- Fortalecimento da divulgação integrada do Selo Bandeira Azul, e na criação do slogan “Santa Catarina, O Estado mais azul do país”. O programa Bandeira Azul é um selo internacional de sustentabilidade ambiental e de boas práticas em praias, marinas e embarcações de turismo. Das 20 bandeiras no Brasil, 10 estão em Santa Catarina.
- Criação da Rota SC - roteiro integrado de Navios Cruzeiros em Santa Catarina; Santa Catarina passou a ser o estado com mais pontos de parada para visitação de Navios de Cruzeiro e possibilitou o embarque e desembarque de novos passageiros no município de Itajaí.
- Cria o de um modelo para participa o da Santur nas Feiras do MICE voltadas para comercializa o de centros de eventos. Foco a capta o de eventos para o Centros de Eventos CELHS e BC. MICE   uma entidade internacional que organiza encontros B2B para capta o de turismo de negócios e de eventos.
- Participa o em 16 feiras de turismo, sendo as principais: WTM Latin America, 25  BNT – Mercosul, 14  ed. Festival das Cataratas, 47  ABAV Expo Internacional de Turismo, FIT (Feira Internacional de Turismo da América Latina) e 31  FESTURIS (Feira Internacional de Turismo). A participa o da SANTUR oportunizou a realiza o de 1132 reuniões por parte das entidades do setor turístico presentes como co-expositoras, resultando em mais de 3 mil propostas de negócios.
- Participa o da SANTUR em quatro roadshows (a es de capacita o de agentes e operadores de turismo, rodadas de negócios) no mercado nacional e internacional, envolvendo 18 cidades do Brasil e 7 países da América Latina, resultando em mais de 2500 agentes e operadores de turismo nacionais e internacionais capacitados.
- Crescimento de 19,5% no número de seguidores do Facebook e 68,35% no Instagram e 89% nos acessos do portal turístico do Estado. Crescimento orgânico através de a es internas que não oneraram o Estado.

- Inserção da SANTUR na Rede de Inteligência do Turismo de Santa Catarina com o objetivo promover a cooperação do conhecimento, através de suas capacidades técnicas na produção e disponibilização de dados, estudos, análises e pesquisas afins que contribuam para o turismo de Santa Catarina, em parceria com as entidades Fecomércio, Fecam e UFSC.
- Escolha de Santa Catarina como capital sede para realização do evento Fórum de Aventura Tecnológica do Turismo da Wakalua que objetiva oferecer soluções a desafios relacionados com a transformação digital como fonte de geração de empregos, competitividade de desenvolvimento sustentável, a ser realizado na capital de Santa Catarina em abril/2020, com parceria do Ministério do Turismo e Organização Mundial do Turismo.

AVANÇOS PARA 2020

- Processo de concessão a título oneroso de uso, exploração, planejamento, implementação e operação administrativa e econômica, do Centro de Eventos de Balneário Camboriú, visando a captação e a realização de eventos por empresa especializada no setor privado. Parceria SCPar.
- Processo de Concessão a título oneroso de uso, exploração, planejamento, implementação e operação administrativa e econômica, do Centro de Eventos Luiz Henrique da Silveira, visando a captação e a realização de eventos por empresa especializada no setor privado.
- Adequação do projeto de Implantação de um Centro de Convenções no município de Blumenau.
- Continuação do projeto Orla +Segura que contempla o ordenamento e o balizamento náutico, visando a segurança as embarcações e dos banhistas. O projeto abrange todo o estado de Santa Catarina: mares, rios, lagos, lagoas e represas.

- Elaboração da lei geral estadual do turismo. Ordenamento dos serviços turísticos do estado e revogação das leis anteriores. Consolidação e atualização das leis vigentes no que se refere as atividades turísticas.
- Intensificar campanhas pelo estado dos registros de prestadores de serviços turísticos – Cadastur - Cadastro Nacional de Turismo/Mtur (sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo).
- Projeto SC para Catarinenses. Criação de produtos e benefícios para promover o turismo regional e períodos de ociosidade e possibilitar que o catarinense conheça os principais atrativos turísticos do estado.
- Organização e execução do Título Beto Carrero de Excelência no Turismo que premia 4 categorias de boas práticas no turismo catarinense: empreendimento de destaque, evento de destaque, município de destaque e personalidade de destaque no turismo.
- Promoção internacional dos locais Bandeira Azul de Santa Catarina e trabalho de conscientização junto aos municípios para ampliação do número de bandeiras no estado. O programa Bandeira Azul é um selo internacional de sustentabilidade ambiental e de boas práticas em praias, marinas e embarcações de turismo.
- Trabalho de capacitação, conscientização e levantamento dos documentos exigidos junto aos municípios para a validação dos mapas do turismo 2021/2023 (MTur). O Mapa do Turismo é uma política pública de regionalização na qual o Ministério do Turismo reconhece os municípios e regiões que atuam com o turismo.
- Projeto de sinalização turística do estado de SC. Foi encaminhado para a SIE – Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade o projeto para execução do processo licitatório e implantação da sinalização turística. Continuação do levantamento dos pontos a serem sinalizados em mais 6 corredores viários.

- Plano Estadual de Gastronomia. Desenvolvimento do turismo regional com base na gastronomia, valorizando a cultura e os produtos locais (necessária captação de recursos para elaboração do plano).
- Projeto de restauração de prédio histórico no centro de Florianópolis para construção do Centro de Inovação em Turismo de Santa Catarina – Convênio Mtur. Ambiente de inovação para desenvolver materiais com apelo turístico (cardápios, sinalização, souvenir, embalagens).
- Rota SC de Cruzeiros Marítimos. Ampliar o número de pontos de chegada de navios de cruzeiro e criar rotas onde os navios permaneçam por maior período no estado.
- Fomentar a integração dos diferentes modais de transporte para o desenvolvimento da atividade turística.
- Finalizar a construção do Centro de Atendimento ao Turista (CAT) do Município de Dionísio Cerqueira.
- Projeto Mirante Serra do Rio do Rastro. Dar continuidade e coordenar o processo de concessão do Mirante Plataforma de Vidro na Serra do Rio do Rastro.
- Fomentar a criação de roteiros turísticos integrados por meio de capacitação das Instâncias de Governanças e agências receptivas.
- Execução do projeto Rotas Cênicas na região da Serra Catarinense, Sul e Fronteira. O Projeto Rotas Cênicas Catarinense é uma ferramenta para a proteção da paisagem e de promoção e fortalecimento do turismo, do valor estético, dos recursos naturais e culturais.
- Parceria com Ministério do Meio Ambiente e Embratur para viabilizar o Naufrágio Controlado como um produto turístico de mergulho. Naufrágio controlado é o afundamento de estruturas como navios para o fortalecimento do turismo de mergulho e da pesca esportiva.
- Fomentar a criação de turismo de experiência de base comunitária de todas as regiões do estado. Capacitar e desenvolver novos produtos turísticos.

- Criar métricas para monitoramento e divulgação das políticas públicas no turismo de Santa Catarina.
- Criar a lei de Zonas especiais de interesses turísticos.
- Desenvolver projeto de acessibilidade nos atrativos turísticos. Praias, mirantes, trilhas, monumentos.
- Fomentar a implantação do “Projeto Integrador do Turismo nas escolas”. Desenvolver Projeto piloto. Oportunizar aos alunos de escolas públicas a importância do setor turístico para a economia e desenvolver perfis de empreendedorismo no setor.
- Rever a legislação de transporte turístico rodoviário.
- Inserir o turismo como disciplina no ensino básico. Construir e divulgar a Política de Hospitalidade das redes municipal e estadual. Articulação junto a Secretaria de Educação.
- Projeto Economia do Mar SC (Indústria, comércio, serviços e Turismo). Participação do Governo do Estado no Simpósio Internacional Economia Azul que será realizado em Florianópolis, em maio de 2020, em parceria com mais de 35 países que fazem parte da confraria náutica europeia, onde será elaborado um levantamento da economia do mar de Santa Catarina e assinatura de protocolos com Itália, Espanha e Portugal. O evento terá participação dos principais players da economia do mar e ainda a participação de Almirantes de quatro países. Participação da SANTUR em seminários e feiras náuticas na Europa e Estados Unidos.
- Capacitação dos municípios a adequação da legislação municipal para a comercialização de produtos rurais. • Elaboração de Cartilha de Planejamento turístico municipal.
- Projeto Promoção SC Mercado Internacional – Destinado a contratação de agência de promoção para atuar na consultoria e operacionalização de ações de promoção no mercado internacional (América Latina, Estados Unidos e Europa).

- Projeto Promoção SC Mercado Nacional - Destinado a contratação de agência de promoção para atuar na consultoria e operacionalização de ações de promoção no mercado nacional.
- Coordenar o projeto de criação da “Marca Santa Catarina” - Voltado a criação de uma marca que representa Santa Catarina em diferentes setores (Indústria, comércio, serviços, agricultura, turismo, etc.).
- Projeto de transição - Concentra todas as ações de Marketing que serão desenvolvidas na transição entre o Plano Catarina 2010/2020 e o Novo Plano de Marketing 2021/2022, como: novos vídeos promocionais, construção de um novo portal turístico, inovação nas formas de promoção do estado em meios digitais e novo regramento para co-exposição em feiras e eventos.
- Projeto Elaboração do Plano de Marketing Turístico - Destinado a contratação de empresa para elaboração do Plano de Marketing Turístico de Santa Catarina, que visa tornar os produtos turísticos do estado não apenas conhecidos, mas principalmente bem posicionados no mercado, gerando desenvolvimento econômico no estado.
- Pesquisa da Demanda Turística de Santa Catarina nos períodos de alta, média e baixa temporada.
- Implantar e estruturar a Central de Inteligência do Turismo de SC com aquisição de Big Data e equipamentos para o setor.
- Implantação de mais de 150 pontos de sinalização turística inteligente nas 13 Regiões Turísticas do Estado.
- Elaboração e divulgação de boletins informativos sobre o turismo de Santa Catarina.
- Realização de evento Wakalua – Inovação para Turismo na Capital de Santa Catarina em Abril /2020.
- Turismo e Inovação nas Regiões Turísticas. Trabalhar o conceito de inovação no turismo nas regiões turísticas do estado com o objetivo de construir uma rede de atores que trabalhe coletivamente para a geração de inovação voltada às melhorias no desenvolvimento da atividade turística.

- Elaboração do Programa INOVATUR – Inovação para o Turismo de Santa Catarina: Hackatour para soluções para o turismo. Buscar conhecer iniciativas que, através do uso de tecnologias, poderão contribuir para solucionar problemas do turismo (ex.: lixo, poluição, sazonalidade, falta de acessibilidade, de mobilidade, de valorização dos produtos locais, entre outros problemas que poderão ser identificados no trabalho anterior realizado nas regiões turísticas).

4.19

SCPAR

2019 EM RESUMO

Parcerias & Negócios Estratégicos – SCPAR. Ao longo do ano de 2019, a SCPAR passou por uma revisão de sua estratégia de longo prazo, em que foram definidos três eixos de atuação, são esses: gestão portuária; desestatizações; e novos negócios. Pautados nesses eixos, foram realizadas ações e projetos com vistas a aperfeiçoar a gestão e a infraestrutura dos portos delegados – Porto de São Francisco do Sul, Porto de Imbituba e Porto de Laguna – além da modelagem de desestatização de ativos do Estado de Santa Catarina.

GESTÃO PORTUÁRIA

Na gestão portuária obtivemos ótimos resultados nos **Portos de Imbituba e São Francisco do Sul**. O desempenho financeiro do Porto de Imbituba superou todos os dados históricos, atingindo a marca de 99,6 milhões de faturamento, um crescimento de 27% em relação ao ano anterior, motivado principalmente pela inclusão de novas cargas no complexo portuário.

Já no **Porto de São Francisco do Sul**, em 2019, o faturamento aumentou cerca de 36% em relação ao ano anterior, mais precisamente 18,9 milhões, sem contar que o Porto continua em 1º lugar no ranking de Portos Públicos em Santa Catarina em relação a movimentação de carga.

Destacamos as ações desenvolvidas no Porto de São Francisco do Sul com Plano de Investimentos e Programa de Financiamento, projeto em execução pela SCPAR que tem como objetivo possibilitar a melhoria operacional do Porto, além da integração, a adequação e a preservação dos sistemas modais de transporte existentes. Iniciado em 2019, o projeto tem como escopo a modernização operacional do porto, com investimentos específicos em: (I) Melhorias para a navegação pelos canais de acesso marítimo; (II) Melhorias operacionais e instalação de novos berços; (III) Melhorias para o sistema de armazenagem; (IV) Melhorias operacionais no cais; e (V) Modernização de sistemas e equipamentos relacionados a atividade operacional.

Nesse contexto, a melhoria operacional e o aumento da acessibilidade do Porto permitirão a diminuição de custos, prazos e a garantia da qualidade dos serviços portuários prestados, em especial aos proprietários das cargas. O Plano de Investimentos abordará a dragagem e aprofundamento do Canal Aquaviário de 14 para 16 metros; o arrendamento do Berço 401, Corredor de Exportação e Armazenagem de grãos (antes operado pela CIDASC); aquisição de Shiploads; definição da pera ferroviária, dentre outros investimentos. Outra ação desenvolvida no Porto de São Francisco do Sul foi a retomada da operação do Corredor de Exportação e da área de armazenagem (Terminal Graneleiro), anteriormente sob a administração da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC).

Destaca-se ainda a estruturação do módulo de indicadores estratégicos, táticos e operacionais, que visa facilitar o acompanhamento e dar maior agilidade na tomada de decisões, tanto do Porto em questão como da Holding SCPAR, e também a comprovação junto a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (ANTAQ) do atendimento ao índice IGAP - Índice de Gestão da Autoridade Portuária, que permitirá a realização dos arrendamentos e concessões de forma descentralizada pela Autoridade Portuária, possibilitando maior agilidade e ganhos das outorgas por parte do Estado.

Ainda na área portuária, uma importante conquista para a empresa neste ano foi a transferência da delegação do **Porto de Laguna** da Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP) para o Governo do Estado de Santa Catarina, representado pela SCPAR. O empreendimento de grande potencial para a região, que vinha apresentando prejuízos e ineficiência operacional ao longo das administrações anteriores, agora nos traz esse desafio de reestruturação, para o qual serão empregados esforços e recursos necessários a fim de alavancar sua produtividade e recuperar seu potencial produtivo.

DESESTATIZAÇÕES

Já no âmbito das **desestatizações**, atividade de destaque dentro do plano de governo atual e um dos eixos protagonistas da atuação da empresa em seu novo planejamento estratégico, a SCPAR, como unidade gestora do Programa de Parcerias e Investimentos do Estado de Santa Catarina (PPI-SC) - programa de desestatização do Governo - vem desenvolvendo uma série de projetos nas áreas de turismo, saúde e segurança do estado, que terão continuidade em 2020.

Para o início do ano, podemos destacar a elaboração do marco regulatório do PPI-SC, que em breve será enviado para a ALESC.

Em relação ao Centro de Eventos de Balneário Camboriú, quando assumimos o Governo do Estado, o processo de concessão se arrastava por 2 anos. Em 10 meses a SCPAR, em parceria com a SANTUR, elaborou todos os documentos e enviou ao Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC). Em dezembro de 2019, o TCE liberou o lançamento do edital, que ocorrerá ainda na primeira quinzena de janeiro de 2020. Destacamos ainda, as duas parcerias público-privadas (PPPs) inéditas em Santa Catarina. Uma, referente à construção de novas unidades penitenciárias em Blumenau, com apoio do Governo Federal e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Nessa modelagem, teremos quase 100% dos apenados trabalhando nas unidades fabris dentro da penitenciária, gerando um fundo rotativo que auxiliará na própria manutenção do presídio.

O outro projeto trata da construção, operação e manutenção do Complexo Hospitalar de Santa Catarina, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que já disponibilizou 800 mil dólares para a execução desse projeto. A estruturação prevê um Complexo com dois hospitais gerais, um infantil e uma maternidade. O Hospital Celso Ramos e a Maternidade Carmela Dutra passarão a funcionar no terreno onde hoje já se encontra o Hospital Nereu Ramos e o Hospital Infantil Joana de Gusmão, unificando as atividades e reduzindo os custos de operação.

O projeto de concessão do Terminal Rodoviário Rita Maria também está avançando e neste primeiro trimestre do ano lançaremos o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para recebermos estudos técnicos da iniciativa privada. Com isso, faremos a avaliação destes estudos, a fim de elaborarmos o melhor modelo para o Estado, seguindo o conceito que existe hoje nos aeroportos e, assim, lançarmos definitivamente a licitação para a gestão do equipamento. Nossa expectativa é que o Rita Maria volte a ter o protagonismo do centro de capital, como já foi no passado. Lembramos que o pipeline do Programa ainda contempla a execução de outros projetos de desestatização de ativos que constam no Programa de Parcerias e Investimentos – PPI-SC. Por fim, ressaltamos que nossas expectativas para o ano de 2020 são extremamente positivas, dado pelos trabalhos iniciados em 2019 e pelo nosso planejamento de longo prazo, esse será um ano grande desenvolvimento para o Estado de Santa Catarina.

4.20

**SCPAR
PORTO
DE SÃO
FRANCISCO
DO SUL**

2019 EM RESUMO

O ano de 2019 foi marcado por grandes mudanças e melhorias na SCPar Porto de São Francisco do Sul. Foram movimentadas 11.263.902 toneladas de cargas. Em relação ao ano de 2018 tivemos um aumento de R\$ 18.971.200,64. Sendo faturado em 2018 o valor de R\$ 52.769.270,23 e em 2019 R\$ 71.742.470,87 um acréscimo de 35,96%. Com isso estamos em **1º lugar no ranking em Santa Catarina de Portos Públicos**. Dentre elas podemos destacar o fato de que, com reduções e devidas cobranças obtivemos uma economia de R\$ 9 milhões de reais onde foram investidos na infraestrutura e crescimento do Porto de São Francisco do Sul.

Desde maio do ano passado, começamos a arrecadação do Corredor de exportação de soja, farelo de soja e milho em grãos, também aumentamos a carga e descarga de fertilizantes a granel e a partir de 1º de dezembro a CIDASC, agora TGSFS (Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul), passou a ser administrada pela SCPar Porto de São Francisco do Sul, aumentando assim em média 40 milhões por ano em faturamento comparado ao ano de 2019, podendo chegar aos mais R\$ 100 milhões no ano de 2020.

Realizamos o estudo, projeto e licença ambiental para remoção de um pequeno obstáculo (rocha) no início do berço 101, com o objetivo de melhorar as manobras nos berços 101 e 102, carregamento pleno dos porões, resguardo da segurança a navegação, atendimento as exigências do mercado amador, atendimento ao calado econômico dos navios, crescimento da arrecadação tarifaria e aumento de volume de cargas movimentadas. O início da obra do novo Gate com três balanças rodoviárias com sistema OCR possibilitará a melhoria nas operações de cargas, navios e caminhões, redução dos tempos de atracação e de espera de atracação, ganhos tarifários e atração de novas cargas.

No ano de 2019 foi aprovado pela Portaria N° 4.076, de 18 de setembro de 2019 o PDZ do Porto Organizado de São Francisco do Sul. A mesma Portaria revogou o PDZ anteriormente vigente, aprovado em 21 de junho de 2007, ou seja, com mais de 12 anos sem atualização. O Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ)

é o instrumento de planejamento operacional da Administração Portuária. Este instrumento apresenta um panorama de toda a infraestrutura do Porto e, através dele, objetiva-se o estabelecimento de ações e de metas para a expansão e a otimização do uso de áreas e instalações do porto, buscando aderência ao PNLP e Plano Mestre, que são os instrumentos de planejamento de Estado, a nível nacional e de complexo portuário, respectivamente.

Em 26 de dezembro de 2018 o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil publicou a Portaria N° 574, que “Disciplina a descentralização de competências relacionadas à exploração indireta das instalações portuárias dos portos organizados às respectivas administrações portuárias, e cria o Índice de Gestão da Autoridade Portuária – IGAP.” O IGAP é formado por 15 requisitos que pontuam de 0 a 10, conforme o nível de atendimento de cada item. Além disso, para requerer a delegação de competências, a Autoridade Portuária deve estar cumprindo a Lei 13.303/16. Desta forma, a SCPar Porto de São Francisco do Sul protocolou documentação junto à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários em dezembro de 2019 com a expectativa de alcançar a pontuação 8,0, o que nos habilitaria para: II - a celebração e a gestão de contratos de arrendamento de instalações portuárias localizadas nos portos organizados; e III - a fiscalização da execução de contratos de arrendamento de instalações portuárias.

No ano de 2019, a ANTAQ estabeleceu o IDA (Índice de Desenvolvimento Ambiental – instrumento de acompanhamento e controle de gestão ambiental em instalações portuárias) dos 34 portos públicos do país, e conquistamos a 6° posição no ranking, ficando entre os Top 10 do Brasil.

Para o cumprimento das demandas dos procedimentos para o licenciamento ambiental do Porto de São Francisco do Sul – Licença de Operação N° 548/2006 (2ª renovação), ao longo do ano de 2019, foram desenvolvidos os seguintes programas e subprogramas conforme exigência do órgão ambiental licenciador, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, conforme abaixo:

1. Programa de Gestão Ambiental
 - 1.1. Subprograma de Supervisão Ambiental
2. Programa de Monitoramento das Águas
 - 2.1. Subprograma de Monitoramento da Qualidade das Águas
 - 2.2. Subprograma de Monitoramento da Biota Aquática
 - 2.2.1. Subprograma de Monitoramento da Comunidade Fitoplanctônica
 - 2.2.2. Subprograma de Monitoramento da Comunidade Zooplantônica
 - 2.2.3. Subprograma de Monitoramento da Comunidade Ictioplanctônica
 - 2.2.4. Subprograma de Monitoramento da Ictiofauna e Carcinofauna
3. Programa de Monitoramento dos Sedimentos
 - 3.1. Subprograma de Monitoramento da Qualidade dos Sedimentos
 - 3.2. Subprograma de Monitoramento da Ecotoxicidade
 - 3.3. Subprograma de Monitoramento da Macrofauna Bentônica de Substratos Inconsolidados.
4. Programa de Monitoramento da Macrofauna Bentônica de Substratos Consolidados
5. Programa de Monitoramento dos Meros
6. Programa de Monitoramento de Cetáceos e Quelônios
 - 6.1. Subprograma de Monitoramento da Ocorrência de Cetáceos e Quelônios
 - 6.2. Subprograma de Monitoramento dos Ruídos Subaquáticos

7. Programa de Monitoramento de Bioacumulação
8. Programa de Monitoramento da Água de Lastro
9. Programa da Qualidade do Pescado
10. Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
 - 10.1. Subprograma de Supervisão de Resíduos Sólidos
11. Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar
 - 11.1. Subprograma de Monitoramento da Concentração de Partículas Totais em Suspensão
 - 11.2. Subprograma de Monitoramento da Concentração de Fumaça Preta
12. Programa de Monitoramento da Drenagem Pluvial
13. Programa de Comunicação Social
14. Programa de Educação Ambiental
15. Programa de Gerenciamento de Ruído
16. Programa de remoção da Comunidade do Bairro Bela Vista.



AVANÇOS PARA 2020

Nosso planejamento para 2020 e anos subsequentes inclui:

- Pavimentação dos pátios e vias internas mantendo o pátio nivelado prevenindo poças d'água e acidentes com máquinas e/ou pessoas.
- Com a aquisição de dois novos Ship Loaders com capacidade de 2.000 toneladas/hora, teremos redução no tempo de operação, redução no tempo médio de espera, redução/eliminação nas taxas de demurrage e ampliação na capacidade de movimentação de cargas.
- Aquisição de boias e equipamentos de sinalização náutica, garantindo a de trafegabilidade marítima dos navios que se utilizam dos sinais náuticos fixos e flutuantes, luminosos ou cegos que compõe o sistema de sinalização náutica exigida pela Marinha.
- Aquisição de equipamento data center e back up para melhor atender a legislação de segurança da informação da RFB e Cesportos/Conportos.
- Recuperação do corredor de exportação para operar com otimização.
- A criação da gerência comercial, que possibilitara o crescimento de novas cargas e o marketing share de atuais e novos operadores.
- O aterro da retroarea do berço 201, fara com que possamos oferecer maior logística as cargas movimentadas no Porto, ampliara a área de armazenagem da retroarea do berço 201 e ampliara também a arrecadação tarifaria com oferta de pátio.
- A dragagem de readequação do canal de acesso para 16 metros de profundidade, vai facilitar a entrada de embarcações maiores, sendo assim poderemos nos posicionar em um mercado mais competitivo.

- Ampliação e reforma de pátios, berços e sistemas de drenagens SCPar Porto de São Francisco do Sul adequando o porto aos padrões operacionais com a implantação, reforma e melhorias de sua infraestrutura, constante de pátios, berços, armazéns e sistema de captação de água e sistema de captação e tratamento de esgoto.
- Aquisição de terreno, construção e urbanização de nova sede SCPar Porto de São Francisco do Sul, adquirindo área fora da área primária para construção do novo prédio administrativo que está em área nobre e sem condições de atendimento das necessidades.
- Enrocamento na foz do Rio Pedreira com a dragagem, construção de um molhe de pedra (enrocamento) para conter o assoreamento da dársena.
- Construção do prédio de separação/tratamento de resíduos, obra para adequação do Porto à legislação dos resíduos sólidos, realizando a segregação de resíduos gerados nas operações portuárias.
- Obra para recuperação do sistema elétrico e de automação do corredor de exportação.

4.21

SCP PAR PORTO DE IMBITUBA

2019 EM RESUMO

A SCPAR Porto de Imbituba S.A. atua enquanto Autoridade Portuária do Complexo Portuário de Imbituba desde dezembro de 2012, após delegação do Governo Federal para o Governo do Estado de Santa Catarina. Esta empresa pública inicia 2020 comemorando mais um ano de recordes operacionais, melhorias, projetos e prêmios. Desde que passou a ser administrado pelo Estado de Santa Catarina, o Porto de Imbituba acumula um crescimento operacional de 180% no volume movimentado.

Em 2019, o Porto Público registrou movimentação recorde anual, com 5,7 milhões de toneladas movimentadas de janeiro a dezembro. O volume representa um crescimento de 10% em relação ao recorde anterior, de 5,2 milhões de toneladas, em 2018.

Em março de 2019, as operações portuárias em Imbituba alcançaram a maior movimentação mensal, com 592 mil toneladas. Já a marca histórica anual foi conquistada ainda em novembro. Entre os fatores que contribuíram para esse resultado, está o retorno da operação de cargas como o malte e o minério de ferro, o incremento na movimentação de granéis sólidos (+19,8%), em especial, a hulha betuminosa (+178%), o milho (+417%) e a uréia (+1.200%), além do bom desempenho da cabotagem de contêineres (+24,8%), em relação a 2018. As importações lideraram as movimentações no Porto, com, aproximadamente, 47,3% do total movimentado. A exportação representou cerca de 38% e a cabotagem 14,7% das cargas que passaram pelo Porto de Imbituba de janeiro a dezembro de 2019.

Além de estar situado em uma enseada aberta, o Porto de Imbituba conta com condições de profundidade que o caracterizam como um dos portos brasileiros com melhores condições de navegação. Isto também se configura enquanto uma das explicações para o aumento da movimentação do Porto em 2019, mesmo com a diminuição do número de navios atracados. Ou seja, o recebimento de menos navios, mas com maiores quantidades de cargas, motivado pela facilidade de acesso marítimo.

As cargas de soja (11,7% do total movimentado), contêineres (14,6%), milho (16,6%) e coque de petróleo (18,4%) foram os produtos com maior volume de movimentação no Porto. Ao longo do ano também se destacaram as importações de hulha betuminosa (4,8%), ureia (7,6%) e sal (11,2%), além das exportações de toras de madeira (2,9%). Esse crescimento reflete os esforços de trabalho conjunto da Comunidade Portuária de Imbituba.

A SCPAR Porto de Imbituba encerrou o ano com aproximadamente R\$ 35 milhões alocados para a melhoria da infraestrutura portuária. Deste total, cerca de R\$ 20 milhões são referentes a contratos em execução. Os R\$ 15 milhões restantes estão previstos para novos projetos, já em fase de elaboração ou processo licitatório. Uma das mais importantes realizações de 2019 foi o lançamento do edital de licitação do Projeto Básico para as obras de recuperação e reforço estrutural do Cais 3. Com 245 metros de comprimento, o Cais 3 foi construído há, aproximadamente, 40 anos. Esta obra é uma das prioridades da atual gestão, pois, apesar de o Porto de Imbituba contar com três berços e conseguir atender quatro navios simultaneamente, o Cais 3 tem grande representatividade nas operações do Porto. Só em 2019, foi responsável por, aproximadamente, 35% de toda a movimentação portuária de Imbituba. A previsão é de que a obra de recuperação e reforço deste berço seja entregue em 2023. Destaca-se que o cais continuará em operação simultaneamente à execução das obras.

O último ano também ficou marcado pela formalização da nova Poligonal do Porto Organizado de Imbituba, pelo Ministério da Infraestrutura, em setembro. A ação reorganiza os limites físicos da área do Porto, trazendo segurança jurídica para que investimentos sejam realizados. Entre as novidades, a Poligonal aprovada inclui o canal de acesso dos navios, aumenta e define a bacia de evolução e retira a área da Trilha do Farol.

No âmbito da segurança, em julho, a SCPAR Porto de Imbituba recebeu do Governo do Brasil pela primeira vez em nome da empresa a Declaração de Cumprimento do Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code). O certificado abrange normas, medidas e procedimentos rigorosos, que visam promover a segurança portuária internacional e prevenir que armas, substâncias perigosas e demais dispositivos possam causar danos a pessoas, navios ou Portos. Elaborado pela Organização Marítima Internacional (IMO), pertencente a Organização das Nações Unidas (ONU) e aprovado pelo Governo Brasileiro,

o código está em vigor no Porto de Imbituba desde 2007. O ISPS CODE, por mais que seja uma exigência internacional, não é atendido por todos os portos.

Em 2019, a SCPAR Porto de Imbituba também avançou muito nos seus instrumentos de Governança Corporativa. No âmbito administrativo, formou Grupos de Trabalho para revisão de todas as normas internas e externas da companhia. Ainda, disponibilizou ao público o seu Portal da Transparência, um site detalhado com informações atualizadas de prestação de contas e interesse público. Ao longo do ano, a gestão do Porto também buscou promover uma administração colegiada e participativa com seus stakeholders, em uma política de portas abertas para receber os mais variados players. Paralelamente, inaugurou o Programa de Capacitações, dentro do qual realizou 8 cursos de qualificação para 33 turmas da equipe interna da empresa. Foram tratados temas como gestão de riscos, compliance, integridade, controle nas estatais e Processo Administrativo Disciplinar.

No âmbito da relação Porto-cidade, a SCPAR Porto de Imbituba ampliou seu programa de visitas “Porto de Portas Abertas”, permitindo que a comunidade pudesse conhecer de perto o Porto. Foram realizadas 4 visitas para a comunidade, de julho a novembro, atraindo participantes de diversas cidades. Além de moradores de Imbituba, cidadãos de Tubarão, Garopaba, Criciúma, Palhoça, Itapema, entre outros municípios, visitaram o Porto. Ao todo, a administração do Porto recebeu 992 visitantes e 43 grupos em 2019, incluindo as turmas de estudantes. A SCPAR Porto de Imbituba também ampliou e aprimorou o projeto de educação ambiental “Costa Butiá”. Além da capacitação dos artesãos locais, iniciada em 2018, a iniciativa busca promover a sustentabilidade, o empreendedorismo e a cultura do artesanato com a palha do butiá. O Projeto ganhou ainda mais visibilidade em 2019 com o lançamento da Cartilha Butia Catarinensis, que resgata informações sobre a espécie, seus usos tradicionais e dicas de como produzir artesanato com a palmeira. Também apresenta boas práticas para o manejo e a conservação da planta, atualmente ameaçada de extinção. Essa atuação pautada na sustentabilidade e na responsabilidade socioambiental resultou em dois importantes reconhecimentos em 2019.

Em maio, A SCPAR Porto de Imbituba recebeu o Prêmio Nacional Portos e Navios de Responsabilidade Socioambiental, pelo Projeto “Mar de Letras”, desenvolvido em 2018 para comemorar os dez anos do Programa de Monitoramento de Baleias-francas. Em dezembro, pelo 4º ano consecutivo, a companhia foi agraciada com o Certificado em Responsabilidade Social pela Alesc.

Quanto ao desempenho financeiro da empresa, o ano de 2019 foi o melhor de sua história, alcançando a marca de R\$ 99,6 milhões de faturamento, o que representou um acréscimo de aproximadamente 27% em relação ao ano anterior. Em um período de instabilidade econômica mundial, a empresa demonstrou ser capaz de encontrar mecanismos para ampliar seus negócios, sendo que o crescimento foi motivado, principalmente, pela inclusão de novas cargas em operação no Complexo Portuário. Os custos e despesas tiveram uma leve queda, propiciada por uma política de controle de gastos para aumentar nosso potencial de investimentos.

Em 2019, a empresa registrou um lucro líquido de, aproximadamente, 30% da sua receita bruta, o que reafirma seu compromisso com uma gestão financeiramente responsável. A empresa também destinou, aproximadamente, R\$ 4,8 milhões em investimentos, sendo, na sua grande maioria, aplicados na melhoria das instalações prediais e estrutura de sinalização marítima do Porto. Por fim, encerrou o ano com cerca de R\$ 90 milhões disponível em caixa, valores estes que deverão ser revertidos em investimentos ao longo dos próximos anos. Tudo isso é possível porque a gestão da empresa vem qualificando-se ano após ano.

AVANÇOS PARA 2020

Em termos de planejamento estratégico, a SCPAR Porto de Imbituba integra e é integrada por uma série de instrumentos, dentre os quais destacam-se o Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP), o Plano Mestre do Complexo Portuário de Imbituba 2016-2060, o Planejamento Estratégico de Longo Prazo (PELP) 2020-2024 e o Plano Anual de Negócios (PAN) 2020. O PELP e o PAN são construídos e atualizados, anualmente,

pela própria Autoridade Portuária, a partir da figura de seus gestores e colaboradores e considerando a análise do ambiente atual e futuro e dos resultados da empresa nos anos anteriores.

Atualmente, o planejamento estratégico da SCPAR Porto de Imbituba contempla 13 (treze) objetivos estratégicos, isto é: cumprir as metas anuais de movimentação portuária; atingir o EBITDA de 30% até o ano de 2024; viabilizar arrendamentos e promover novos negócios; consolidar a excelência na gestão; modernizar e adequar a infraestrutura para atender às operações portuárias e as demandas administrativas; consolidar o relacionamento com a Comunidade; institucionalizar a cultura de Governança Corporativa, Compliance e Gestão de Riscos; promover políticas de gestão do conhecimento, desempenho e desenvolvimento profissional; prover soluções em Tecnologia da Informação; promover a segurança e saúde ocupacional; promover a melhoria da qualidade ambiental; garantir o cumprimento das normas internacionais de segurança portuária (ISPS-Code) e possibilitar operações portuárias competitivas, sustentáveis e seguras.

De modo a alcançarem-se tais objetivos, a empresa afere 14 indicadores estratégicos, compostos, por sua vez, por mais de 50 indicadores táticos e operacionais. Todas as áreas da empresa, assim, possuem um Plano de Ação com vistas a executarem as atividades e processos, a fim de que se atinjam as metas definidas para cada um dos indicadores.

Grandes desafios e expectativas otimistas marcam a entrada de 2020. A Comunidade Portuária de Imbituba trabalha para alcançar novos recordes operacionais, na perspectiva de aproveitar o aquecimento do mercado e as melhorias em infraestrutura regional, com vistas a superar os resultados de 2019. Contribui para essa perspectiva a previsão de entrega das obras da BR-285 na Serra da Rocinha, trecho que liga Timbé do Sul (SC) a São José dos Ausentes (RS). A BR-285 tem 744,3 quilômetros de extensão e liga o extremo sul catarinense à cidade de São Borja (RS), na fronteira com a Argentina. A conclusão da rodovia facilitará a conexão logística entre os mercados produtores e o Porto de Imbituba, consolidando um corredor para escoamento da produção agrícola e de outras cargas, além de beneficiar o deslocamento turístico. Internamente, grandes projetos e obras devem impactar o Porto, como o projeto básico e o início das obras de reforço e recuperação do Cais 3, a construção da pêra ferroviária dentro do Porto; a remodelação da rede de distribuição interna de

alta tensão e iluminação das vias; a inauguração do Centro de Atividades Múltiplas e do Almojarifado Central da SCPAR; a entrega da Área de Apoio à Família dos caminhoneiros; a reforma da Portaria 1; o desmonte da Draga Sergipe, liberando o cais 4 para novos projetos; a recomposição do Cais 1, a implantação do PPCI - Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio, entre outras melhorias. A estimativa é que, a partir do cumprimento do planejado, a empresa perpetue seu desempenho administrativo e financeiro positivo, e contribua para a crescente qualificação da infraestrutura portuária de Imbituba.

Do ponto de vista comercial, esse contexto possibilitará a atração de novas cargas e novas linhas de navegação, o fortalecimento das parcerias e a promoção de maior eficiência e operacional, contribuindo para que sejam alcançadas as expectativas de movimentação, que para 2020 é de 6,1 milhões de toneladas.

4.22

UDESC

2019 EM RESUMO

A UDESC, instituição de ensino superior, orgulho dos catarinenses, completou 54 anos de fundação dispondo de uma estrutura multicampi, com 12 unidades distribuídas em nove cidades do Estado de Santa Catarina, na Região Sul do Brasil, além de 32 polos de apoio presencial para o ensino a distância, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, do Ministério da Educação (UAB/MEC).

Os desafios para a educação superior remetem a sua importância para uma vasta gama de responsabilidades, das quais destacamos: a melhoria da qualidade da educação; a promoção do princípio de gestão democrática; a formação do cidadão com ênfase nos valores morais, éticos e humanísticos; a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e a contribuição do desenvolvimento científico, cultural e tecnológico do País.

O ensino superior deve ter ainda outros deveres voltados à atividade de educar e formar pessoas altamente qualificadas, cidadãos responsáveis, capazes de atender às necessidades de todos os aspectos da atividade humana, oferecendo-lhes qualificação e capacitação profissionais, por meio de cursos e programas orientados às necessidades presentes e futuras da sociedade; prover oportunidades para o ensino superior e para a aprendizagem permanente; promover, gerar e difundir conhecimentos por meio da pesquisa e, como parte de sua atividade de extensão à comunidade, oferecer assessorias relevantes; contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural; contribuir para a proteção e consolidação dos valores da sociedade e para o desenvolvimento e a melhoria da educação em todos os níveis.

Confirmando a excelência da instituição, a Udesc figurou em 2019 nos principais rankings nacionais e internacionais de instituições de ensino superior, e também na lista dos órgãos que mais produzem pesquisa.

A colocação mais expressiva foi no levantamento do THE (Times Higher Education), que lista as melhores universidades do mundo. Nesse ranking, a Udesc apareceu pela primeira vez entre 1.396 instituições de 92 países. A Udesc aparece na faixa de mais de 1001. A classificação é feita em grupos, a partir da posição 200.

Em 2019, a universidade pública estadual de SC apareceu, também pela primeira vez, no QS Latin American University Ranking 2020, organizado pela QS Top Universities. Entre as quatro catarinenses do ranking de melhores da América Latina, a Udesc ficou em segundo lugar.

A Udesc também se destacou entre as 50 instituições brasileiras que mais produziram ciência, no período entre 1º de janeiro de 2014 e 31 de outubro de 2018. O ranking é elaborado pela Universidade de São Paulo (USP), a partir de dados coletados pela base Web of Science e compilados pela Clarivate Analytics. A Udesc ocupa a 48ª posição no ranking, com quase 1,5 mil trabalhos científicos nos últimos cinco anos.

A universidade catarinense também foi avaliada neste ano como a 4ª instituição de ensino superior estadual mais empreendedora do Brasil, segundo o Ranking de Universidades Empreendedoras (RUE), feito pela Brasil Júnior, Confederação Brasileira de Empresas Juniores.

Na escala de 1 a 5, a Udesc recebeu conceito geral 4, com IGC de 3,50, de acordo com a avaliação divulgada em dezembro de 2019 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação (MEC), ganhando uma posição no ranking de 34 universidades estaduais, tornando-se a 8ª melhor Universidade Estadual no País.

Em Santa Catarina, a Udesc é a segunda universidade melhor avaliada, atrás apenas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Em termos de investimentos em 2019, os maiores valores foram aportados em concessão de recursos a estudantes (R\$ 13,4 milhões), construções, aquisições e reformas (R\$ 14,5 milhões) e equipamentos (R\$ 9 milhões).

Em relação aos investimentos, cabe destacar o que segue.

Concessão de recursos aos estudantes de bolsas, estágios e auxílios: ocorre por meios dos Programas de Auxílio Permanência Estudantil - PRAPE, Programa Institucional de Iniciação Científica - PROBIC, do Programa Institucional de Iniciação Científica Ações Afirmativas - PROBIC-AF, do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PROBITI, e da Pró-Iniciação à Pesquisa - PROIP, aos alunos da UDESC. Programa de Mobilidade Estudantil – PROME e Concessão de bolsas de Monitoria de Pós-Graduação - PROMOP, e do Programa de Residência - PRORES, aos alunos da UDESC.

Construção, aquisição e reformas: em 2020 a Udesc realizou reformas, construiu sistema de tratamento e condução de esgoto sanitário, realizou obras de novos prédios em Joinville, Ibirama, Balneário Camboriú, São Bento do Sul. Reformou prédios em Pinhalzinho, Lages, Florianópolis, São Bento do Sul, entre outras obras.

Financiamento de projetos de ensino: são implementados por meio do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PRAPEG, que contempla projetos destinados à melhoria qualitativa do ensino de graduação.

Financiamento de projetos de Apoio à Extensão: é realizado por meio do Programa de Apoio à Extensão - PAEX, e contempla ações, programas e projetos de extensão desenvolvidos pela UDESC nos municípios de Florianópolis, Joinville, Laguna, Ibirama, Balneário Camboriú, São Bento do Sul, Lages, Chapecó e Pinhalzinho.

Aquisição de equipamentos de informática e softwares: a aquisição realizada em 2019 atendeu a Reitoria e Centros de Ensino da UDESC, em Florianópolis, Joinville, Laguna, Ibirama, Balneário Camboriú, São Bento do Sul, Lages, Chapecó e Pinhalzinho, no processo de atualização de equipamentos.

Execução de convênios com órgão externos: investimentos significativos são realizados por meio da execução de convênios com órgão externos. Estes recursos no ano de 2019, oriundos da Financiadora de Recursos e Projetos (FINEP), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), da Universidade Aberta do Brasil (UAB), foram investidos em:

- Construção de um prédio para laboratórios e salas de aula do Centro de Educação Superior de Alto do Vale do Itajaí - CEAVI, da Universidade do Estado de Santa Catarina;
- Oferta dos Cursos EAD de Pedagogia e Administração Pública;
- Oferta de Licenciatura em artes para a capacitação de professores da rede pública (PROFARTS);
- Disponibilização de custeio para as atividades científico-acadêmicas dos Programas de Pós-Graduação, voltadas para o seu desenvolvimento acadêmico;
- Desenvolvimento de uma solução na área de Learning Analytics (LA) para prever a evasão de alunos de cursos a distância em instituições de ensino superior (IES) e a elaboração de estratégias de intervenção com intuito de motivar alunos identificados com o potencial de evadir.

AVANÇOS PARA 2020

O alinhamento do Planejamento da Instituição com o Governo é definido em primeira instância via Plano Plurianual do Estado (PPA). No PPA, a Udesc está vinculada a quatro programas: 230 - CTI - Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação; 630 - Gestão do Ensino Superior; 850 - Gestão de Pessoas; 900 - Gestão Administrativa - Poder Executivo.

Considerando os conceitos de Transparência e Integridade, Eficiência, Agilidade, Simplicidade e Inovação definidos pelo governo, e que devem nortear todas as ações de atuação da esfera do executivo estadual,

a UDESC desenvolve ações que buscam aprimorar a implementação dessas premissas em sua gestão de forma inovadora, ágil e sustentável.

Transparência e Integridade

A Udesc prima pela transparência e Integridade de seus atos e ações, disponibilizando em seu Portal dados de interesse público, relatórios contábeis, legislações internas, entre outras informações.

Para aprimorar esta prática, a Instituição desenvolveu um projeto denominado Udesc em Números (<https://www.udesc.br/numeros>), que visa apresentar números relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da universidade, na forma de gráficos que facilitam a compreensão das informações, tanto por parte dos gestores, professores, técnicos e acadêmicos (público interno), quanto por parte da sociedade catarinense (público externo).

Neste próximo ano, o objetivo é aprimorar o processo de atualização dos dados, por meio da intensificação do uso de um sistema de Business Intelligence (BI).

Governança e Eficiência (agilidade e simplicidade)

A Instituição busca minimizar os efeitos das disfunções burocráticas que historicamente estão presentes na administração pública, por meio de ações internas e em parceria com outros órgãos e instituições, com vistas a melhoria dos processos.

Com relação as ações internas, a instituição está alterando sua estrutura de conselhos superiores, ao transformar os conselhos de Administração e de Ensino e Pesquisa em Câmaras deliberativas, favorecendo a atuação do Conselho Universitários (CONSUNI). Tal ação facilitará os tramites internos e agilizará o processo de tomada de decisão.

Após a consolidação do uso do SGPe, para o ano de 2020 a Udesc estabeleceu parceria com o Secretaria de Estado da Administração (SEA) por meio do Escritório de Gestão de Processos (EPROC), buscando apoio para a compreensão e gestão de processos, a fim de reduzir o risco de erros, minimizar os custos operacionais e ganhar agilidade.

Para 2020, também em parceria com a SEA, a Udesc irá adotar o Modelo de Excelência em Gestão (MEG), que visa aprimorar os processos de gestão da Instituição.

Melhores Serviços ao Cidadão

A Udesc presta serviços de educação superior com a qualidade, sendo reconhecida pelos órgãos reguladores como uma das melhores instituições de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina. Conta em 2019 com:

- São 15 mil alunos distribuídos em 59 cursos de graduação e 48 mestrados e doutorados, que são oferecidos gratuitamente.
- Mais de 95% dos professores efetivos são mestres e doutores.
- O ingresso na graduação pode ser feito via vestibulares (verão e inverno), Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e editais de transferência.
- Ao todo, são mais de três mil vagas todos os anos, sendo 20% para estudantes de escolas públicas e 10% para negros.

Alinhada ao ensino, a pesquisa na Instituição mantém 168 grupos certificados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), divididos em oito grandes áreas: Ciências Agrárias; Biológicas; da Saúde; Exatas e da Terra; Humanas; Sociais Aplicadas; Engenharias; e Linguística, Letras e Artes.

São mais de 700 ações de extensão por ano em diversas áreas para levar o conhecimento obtido no ensino e na pesquisa ao público externo. As ações gratuitas beneficiam mais de 600 mil pessoas anualmente.

Parte considerável da infraestrutura da Udesc está disponível, não só para os alunos regularmente matriculados, como também para a comunidade em geral, como as bibliotecas, presentes nos doze Centros de Ensino, o Hospital Veterinário em Lages, a Clínica Escola de Fisioterapia em Florianópolis, o Museu da Escola Catarinense, a Editora Universitária, o Escritório de Direitos Autorais e, três emissoras de rádio FM.

Outro relevante serviço prestado pela UDESC está no Laboratório de DNA, que em convênio com o Poder Judiciário, Ministério Público, Procuradoria Geral de Justiça Instituto Paternidade Responsável e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde, trabalha para o esclarecimento de 1500 casos de reconhecimento de paternidade por ano.

São dezenas de serviços prestados pela instituição que estão sendo cadastrados no Portal de Serviços (<https://www.sc.gov.br/servicos/>) e que podem ser utilizados pela sociedade catarinense.

A Udesc contribui por meio de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão para o desenvolvimento social e econômico do Estado de Santa Catarina, fomentando a Inovação por meios de sua atuação nas diversas áreas do saber.

Para aprimorar constantemente as atividades desenvolvidas, o Planejamento Estratégico da UDESC 2020 – 2025 que está em processo de elaboração, posiciona a Universidade em uma perspectiva de Inovação e de Desenvolvimento Sustentável e traz como premissas estratégicas:

- Importância do relacionamento da Udesc com a Sociedade;
- Agilidade na Gestão;
- Valorização das Pessoas.

E todas estas premissas desenvolvidas de forma sinérgica levam à Construção do Conhecimento por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, que compõe a essência do negócio da UDESC.

GOVERNO DE
SANTA
CATARINA

The coat of arms of Santa Catarina is depicted within a stylized, wavy banner that is red on the top and bottom edges and green in the center. The banner is positioned to the right of the word 'SANTA' and partially overlaps the word 'CATARINA'. The coat of arms itself features a central figure, likely a saint, surrounded by various symbols and a scroll with text.

[governosc](https://www.youtube.com/governosc)



[@governosc](https://www.instagram.com/governosc)



[@GovSC](https://twitter.com/GovSC)



[@governosc](https://www.facebook.com/governosc)